

A casa das crianças órfãs

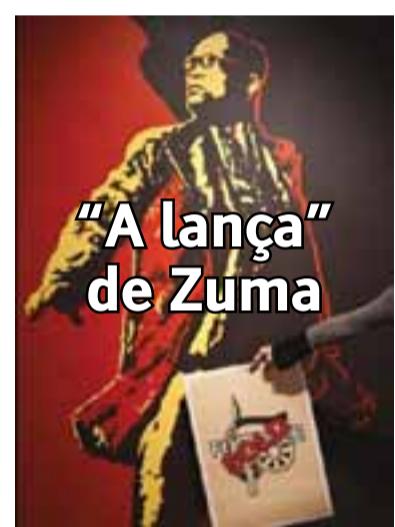


DESTAQUE 16-17



A melhor voz moçambicana

PLATEIA 26



"A lança" de Zuma

MUNDO 11

www.verdade.co.mz

MURAL DO PVO

"NO OFÍCIO DA VERDADE, É PROIBIDO PÔR ALGEMAS NAS PALAVRAS" - CARLOS CARDOSO

CIDADÃO REPORTER

Reporte @Verdade

Na próxima semana comemoramos o Dia Internacional das Crianças. Convidamos todas as crianças a passarem pelo Mural do Povo - na Avenida Mártires da Machava nº 905 - e a escreverem ou desenharem os seus desejos ou dedicatórias alusivos a esta efeméride!

MURO DA VERDADE - Av. Mártires da Machava, 905



Moçambicanos com alma para a dança

NACIONAL 27



O sonho continua vivo para o Mundial

DESPORTE 20

VOCÊ pode ajudar!

Reporte @verdade Seja um



Na sua mensagem Não exagere nas descrições, Não invente factos, Seja realista, Seja objetivo.

Por SMS para 82 11 11

Por twit para @verdademz

Por email para verdadademz@gmail.com

Por mensagem via Blackberry pin 28B9A117

Uma vida madrasta

A história do jovem Albashir equipara-se a de tantos outros moçambicanos espalhados pelo país. Desde que perdeu a sua mãe, a sua existência é marcada por episódios inesperados. Mas a enorme vontade de voltar a sentar-se no banco de uma escola e mudar a sua vida e a dos irmãos torna-o diferente.

Texto & Foto: Hermínio José



Albashir Titos Buque, natural de Zavala, província de Inhambane, tem 19 anos de idade e vive em Maputo desde 2008. Sempre viveu com o seu pai e a madrasta, mas na semana passada a sua história ganhou um novo rumo: foi expulso de casa pela madrasta.

Dos três irmãos, ele é o mais velho. Foi na "terra de boa gente" que começou a estudar, tendo concluído a sétima classe. Porém, viria a interrompê-los quando transitou para a oitava. O seu pai, que já há muito tempo vivera fixar residência algures na cidade de Maputo, deixou-o sozinho em Inhambane e veio viver maritalmente com outra mulher.

"Quando vim a Maputo, pensei que o meu pai pudesse matricular-me. Não o fez porque alegadamente não tinha dinheiro. Na verdade, eu acho que ele não quer que eu estude. Vovidos cinco anos, será que ainda não tem condições para me pôr na escola?", questiona.

Órfão de mãe, Albashir vive literalmente um calvário que até aos dias de hoje teima em não passar. É neste momento que ele diz sentir a eterna falta da sua mãe, a qual deixou três filhos, agora entregues à sua sorte, embora estejam a viver com o pai.

Mas, por detrás do descaso pela educação dos filhos, o jovem não só culpa o progenitor como também a sua madrasta. "Ela não nos quer ver por perto desde que decidimos viver ao lado do nosso pai. Não nos vê com bons olhos, maltrata-nos constantemente".

Publicidade



1º Curso Prático de Procurement

KPMG-APPROCUR

A KPMG vai realizar, nas suas instalações, durante 10 dias (apenas nas manhãs), de **2 a 13 de Julho de 2012**, o **1º Curso Prático de Procurement** com procedimentos nacionais e internacionais.

O curso é o primeiro resultante de uma excelente parceria entre a KPMG e a Associação de Profissionais de Procurement e Afins de Moçambique (APPROCUR), que disponibilizou alguns dos maiores especialistas no País, com longa experiência prática em procurement.

Esta formação é destinada a gestores, técnicos de procurement do sector público e privado, profissionais alocados em projectos, assim como para todos interessados em abraçar esta área com crescentes possibilidades de sucesso no mercado profissional.

O custo por participante é de **38.000,00MT+IVA**, valor que inclui os 10 dias de formação, todo o material do curso e os serviços a serem disponibilizados aos participantes pela KPMG.

A cada um dos participantes que tiver cumprido, pelo menos, 90% do programa do curso, será atribuído um certificado, chancelado pela KPMG e pela APPROCUR.

As inscrições devem ser efectuadas, **até o dia 20 de Junho de 2012**, no endereço abaixo:

KPMG Auditores e Consultores
Rua 1.233, n°72C
Edifício Hollard
Maputo
Tel: +258 21 355 200
Fax: +258 21 313 358

Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas junto de Sandra Nhanchale pelo e-mail snhanchale@kpmg.com ou Caldas Chemane pelo e-mail: cchemane@kpmg.com.


cutting through complexity™

© 2012 KPMG Auditores e Consultores, SA é uma empresa moçambicana e firma-membro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa suíça.

Ele conta que era privado de algumas refeições pela madrasta e para não morrer à fome, optou por fazer alguns biscoitos. "Eu fazia tudo, desde que fossem trabalhos honestos. Nunca gostei de roubar, muito menos ganhar dinheiro fazendo mal aos outros", confessa.

Há sensivelmente dois anos que Albashir se dedica ao negócio de sucatas. Ele trabalha numa das oficinas espalhadas pela capital. Diariamente, o patrão aloca um determinado valor para servir de compra de sucatas nos bairros. Faz as suas incursões com a sua carrinha de mão, vulgo "txova", e um megafone na mão.

Diga-se, em abono a verdade, que Albashir não consegue dizer e muito menos faz ideia de quantos quilómetros percorre por dia. Mas o que não escapa à sua memória é que todos os dias, excepto aos Domingos, tem de partir de Mahlazine para Muhalaze, empurrando o "txova".

"Saio do estaleiro com 400 meticais no bolso. Com este valor tenho de ir atrás das sucatas. Só não há trabalho nos dias de chuva. O sol, ainda que abrasador, não interrompe a jornada", conta.

Jogar no escuro

O trabalho exercido por Albashir e tantos outros jovens é um tanto ou quanto inseguro do ponto de vista de remuneração. O salário não é mensal. O seu rendimento é em função do que produz. "Compro as sucatas a três meticais o quilo e revendo a mesma quantidade ao meu patrão por cinco meticais. Portanto, a diferença é que constitui o meu ganho", explica.

Dos 400 meticais que leva por dia tem de subtrair 25 meticais para a alimentação. Não raras vezes, passa uma refeição por dia uma vez que a madrasta, segundo afirma, não lhe dá nada para comer. "Ela diz que quer castigar-me porque eu não sou filho dela e que para eu sobreviver tenho de me virar, pois já sou crescido. Já os meus dois irmãos mais novos não passam por esta situação porque ainda não podem desenrascar", afirma.

Insensibilidade do pai (?)

Titos Buque é o pai de Albashir. Já há anos que parece não estar a tomar conta dos seus três filhos cuja mãe, Domingas Tivane, perdeu a vida em 2004. Embora seja trabalhador do Ministério do Interior, não os consegue manter na escola. "A minha irmã, que frequentava o ensino primário (5ª classe), interrompeu os estudos por falta de cadernos e outros materiais escolares", desabafa e reitera que "nestes cinco anos que estou nas mãos dele, ainda não consegui matricular-me para frequentar o ensino secundário. Já estou a ficar atrasado. Por isso, custe o que custar, tenho de voltar aos bancos da escola no próximo ano".

Expulso pela madrasta

Na sexta-feira passada, dia 18, o jovem Albashir teve o azar de ser expulso de casa. Segundo conta, tudo começou quando o pai e a madrasta se desentenderam. "O meu pai é doente já há anos, talvez seja por isso que facilmente foi dominado pela mulher e eu vendo que ele estava mal fui separá-los. Essa atitude foi suficiente para, no mesmo dia, ser expulso por ela. O meu pai ficou indiferente".

Estas medidas da madrasta foram tomadas ao mesmo tempo que eram proferidas palavras injuriosas. Vendo que efectivamente não havia condições para permanecer naquele lar, no dia seguinte, procurou instalar-se em casa dos seus tios, no bairro Zona Verde, onde actualmente reside e o encontrámos.

O estado da casa (de caniço) em que ele se encontra é precário. "Não interessam as condições em que a casa se encontra, basta que eu esconda a minha cabeça e veja a noite passar. Não esperava que o meu sofrimento pudesse chegar a este ponto", diz.

O dinheiro é que os tornava "amigos"

No entanto, no meio da sua azeda relação de familiaridade com a madrasta, havia momentos de alegria entre ambos. Para tal, segundo afirma, "bastava ter dinheiro no bolso, éramos grandes amigos. Conversávamos de tal maneira que ela disfarçava o quão era inimiga e minha adversária, embora eu desconheça as razões disso".

Na semana passada, durante as suas caminhadas pela zona de Missão Roque, na cidade de Maputo, Albashir sofreu um ligeiro acidente. De repente, conta ele, uma mota foi embater na sua carrinha de mão e esta, por sua vez, feriu-lhe na mão direita.

"A pessoa que estava a conduzir a mota reconheceu a culpa e disse que ia responsabilizar-se. Só que, ao invés de ele me levar ao hospital ou a uma unidade sanitária mais próxima, disse que tínhamos de ir à farmácia. Chegados lá, os agentes disseram que ele tinha de me levar ao hospital. Mas tal não se efectivou alegadamente porque ele não tinha dinheiro", diz.

Um sonho corroído

Albashir sonha em ser professor. "Tenho gosto pela transmissão de conhecimentos aos outros. Decidi seguir este ramo porque eu sei que posso relacionar-me bem com os alunos. Um dia hei-de realizar-lo, apesar de estar atrasado. Ainda tenho muita vontade de aprender. Só ensina quem sabe alguma coisa e eu quero aprender para poder ensinar aos outros", termina, visivelmente esperançado de que tal desiderado se concretize.

Mais de 50 mil mudas de coqueiro foram distribuídas pelos camponeses na província de Inhambane, no âmbito do replantio do palmar. Com efeito, pretende-se fomentar a produção do coco, com o objectivo de colmatar a crise deste produto que se verifica naquela parcela do país. A província de Inhambane é o segundo maior produtor de coco em Moçambique, depois da Zambézia.

Estudantes da Universidade Mussa Bin Bique em greve

Os estudantes da Universidade Mussa Bin Bique, delegação de Inhambane, continuam em greve, que foi iniciada a 15 de Maio corrente, em protesto contra o agravamento das mensalidades, da taxa de exames de recorrência, entre outras medidas tomadas pela direcção da instituição.

Texto: Alfredo Wasikeni

Em relação às taxas, o valor referente às mensalidades foi agravado de 2500 para 3600 meticais e para a realização de exame de recorrência subiu de 550 para 1500 meticais.

De acordo com os grevistas, a universidade não reúne condições básicas para o seu funcionamento. Dizem as nossas fontes que estão a ser vítimas de burla, pois, existem docentes que dão aulas sem formação nas áreas nas quais lecionam. "Não queremos docentes curiosos. Eles devem sair imediatamente".

Outra inquietação dos estudantes relaciona-se com o facto de a Faculdade de Direito funcionar na Escola Primária Completa 7 de Abril, em salas emprestadas, facto que cria embarracos aos estudantes porque frequentemente se cruzam nos sanitários com crianças que frequentam o ensino básico no mesmo espaço.

A falta de obras bibliográficas e as oscilações sem prévio esclarecimento da nota de dispensa de 14 para 16 valores e vice-versa contribuem igualmente para o levantamento dos ânimos daquela população estudantil.

Os alunos dizem ainda que não percebem as

razões das alterações da nota que dá o direito à aprovação sem prestação de provas de exame. Em 2010 estava fixada em 16. No ano seguinte baixou para 14 e este ano a direcção decidiu voltar a subir para 16.

Por isso, os estudantes reafirmam que só poderão voltar à sala de aulas depois da revisão das taxas em causa. "Aceitaremos voltar à sala de aulas depois de termos a confirmação de que as taxas foram reduzidas. Admitimos que as outras condições sejam melhoradas no decurso das aulas".

No entanto, o ex-reitor da Universidade Mussa Bin Bique, Francisco Alar, tinha prometido, antes da sua destituição, analisar cautelosamente todas as inquietações dos estudantes. "Não vejo a razão de remover algumas taxas. A outra preocupação que os estudantes colocam é a nota de dispensa, que passou de 14 para 16. Partimos do princípio de que um indivíduo que vai à universidade espera o melhor, e não o pior. Mesmo assim, vamos analisar e, se concluirmos que a preocupação é pertinente, vamos baixar a nota".

Francisco Alar acrescentou que os conflitos que

se registam no seio da universidade resultam de clivagens internas entre os patronos da escola. "Há clivagens no seio dos próprios donos da escola, que é o Centro da Formação Islâmica. Isso faz com que a instituição, que tem 14 anos, aparente ter sido criada ontem".

A Universidade Mussa Bin Bique, delegação de Inhambane, lecciona os cursos de Direito, Auditoria, Contabilidade, Gestão e Ciências Agrárias.

"Francisco Alar é corrupto e não reitor da Universidade", afirma Momed Bay

Entretanto, o presidente do Centro de Formação Islâmica e patrono da Universidade Mussa Bin Bique, Momed Bay, disse a jornalistas que o reitor daquela instituição é corrupto e foi por isso que ele foi exonerado do cargo.

Francisco Alar, que cumpria o primeiro ano do seu mandato (de 4 anos), é indiciado de ter ordenado a transferência ilegal de avultadas somas de dinheiro para a sua conta pessoal, além de auferir um salário superior ao acordado no seu contrato com a universidade.

Momed Bay referiu que a universidade predis-

pôs-se a pagar um salário mensal de 120 mil meticais a Francisco Alar, no entanto, depois de mandar auditar as contas da escola, constatou-se que ele auferia 350 mil meticais, valor muito além do previamente estabelecido.

"Para além do salário, ele tinha direito a uma casa. O que acontece é que o senhor Francisco Alar recebia 350 mil meticais por mês. Só isso constitui uma violação", explica.

Estas irregularidades ditaram a destituição de Francisco Alar do cargo através de um despacho do dia 19 de Maio de 2012, exarado pelo presidente do Centro de Formação Islâmica no uso das competências que o artigo 14 dos estatutos da universidade lhe confere.

Momed Bay assegurou que está para breve a nomeação de um novo reitor, decorrendo neste momento as inscrições dos candidatos.

"Isso não afecta o funcionamento da universidade porque há outras estruturas que podem dirigir a instituição, nomeadamente o director pedagógico e director administrativo. Iremos criar uma comissão de transição para garantir o seu funcionamento normal", concluiu.

Publicidade

"O PODER E AS FACILIDADES QUE RODEIAM OS GOVERNANTES PODEM CORROMPER FACILMENTE O HOMEM MAIS FIRME"
(SAMORA MACHEL - HERÓI DO PVO)

50 mil pessoas sem água potável em Inhambane

Pelo menos 50 mil pessoas, na sua maioria residentes nas zonas rurais, não têm acesso a água potável na província de Inhambane. As autoridades responsáveis pela gestão do sector apontam a exigição de fontes de abastecimento do chamado preciso líquido, as avarias constantes resultantes do mau uso das bombas manuais e as grandes profundidades em que se encontra o lençol freático em alguns distritos do interior como as principais causas da crise que se vive em Inhambane.

Texto: Alfredo Wasikeni

Actualmente, estima-se em cerca de 200 o número de fontes avariadas, das 2500 existentes em toda a província. A crise é notória nos distritos de Funhalouro e Mabote, a norte e no interior da província de Inhambane, respectivamente, onde a população chega a percorrer mais de 20 quilómetros em busca de apenas 20 litros de água.

O director provincial das Obras Públicas e Habitação em Inhambane, Albino Novela, disse que para minimizar o problema prevê-se para este ano a abertura de 180 fontes em quase todos os distritos. As obras contam com o financiamento do Governo e parceiros.

"Estamos a fazer intervenções em pequenos sistemas, a exemplo de Morrombene, onde se vai aumentar a capacidade de captação e de distribuição de água. Na mesma componente está incluída a vila de Homoíne, onde estamos a construir alguns fontanários para aumentar a actual capacidade. Também temos estado a trabalhar em zonas semi-áridas", disse Albino Novela.

Refira-se que os distritos de Funhalouro e Mabote não apresentam nenhum curso de água, facto que leva a população a consumir água turva dos charcos que se formam durante as chuvas.

Outra alternativa encontrada pelas comunidades é a construção de reservatórios em terrenos acidentados para permitir que, no caso de chover, a água escorra e se acumule no depósito.

Esta forma de retenção da constitui um risco à saúde pública uma vez que são arrastados diversos resíduos para os tanques e não existem condições para o seu tratamento.

Os lençóis são profundos e salubres, e chegam a localizar-se a mais de 100 metros de profundidade, situação que dificulta a instalação de sistemas de captação e distribuição do líquido precioso.

Para contornar esta situação, o governo provincial arrancou no ano passado com o projecto de construção de tanques a céu aberto que permitem a concentração de água da chuva por gravidade.

Neste âmbito, já foram abertos dois reservatórios na localidade de Muquine em Funhalouro com o respectivo sistema de bombagem e tratamento. Todavia, o plano não está a responder às necessidades das comunidades porque o distrito tem registado pouca precipitação ao longo do ano.

Investidos 189 milhões de dólares no sector do Turismo em 2011

O sector de Turismo na província de Inhambane registou no ano passado um investimento (nacional e estrangeiro) avaliado em 189 milhões de dólares norte-americanos, resultante da implementação de 64 novos projectos.

Texto: Alfredo Wasikeni



A maior parte do montante foi aplicada na construção de lodges e casas de hóspedes no município de Inhambane e no distrito de Vilanculos, regiões que concorrem em pé de igualdade em termos de preferências dos homens de negócios que exploram o turismo em Inhambane.

O director provincial de Turismo em Inhambane, Bento Nhassengo, disse que o distrito de Inhassoro, situado a norte da província, ocupou a segunda posição em termos de volume de investimento feito, seguido de Massinga, Jangamo e Inharrime.

"No ano passado entraram em funcionamento 32 novos estabelecimentos hoteleiros e foram criadas 800 camas novas. A província tem agora acima de 14500 camas. Foram gerados igualmente 300 postos de emprego", comenta.

go", explica.

Bento Nhassengo revelou, embora sem especificar números, que no ano passado houve um incremento de projectos apresentados por cidadãos nacionais que manifestaram interesse em investir na área de Turismo, contrariamente aos outros anos em que os operadores eram só estrangeiros.

"Há uma tendência de equilíbrio. Os nacionais também aparecem a investir. Isso deve-se à abertura de linhas de financiamento. A banca está a expandir-se para todos os distritos, principalmente os da zona costeira, que são os preferidos por investidores. Isto acaba por ajudar os nacionais a apostar neste negócio", comenta.

De acordo com a nossa fonte, embora o sector esteja a contribuir significati-

vamente para o desenvolvimento da província, coloca-se um desafio para uma exploração efectiva das potencialidades turísticas existentes, pois grande parte do investimento está concentrado ao longo da costa em detrimento das zonas de interior.

"Estamos a envidar esforços no sentido de promover as regiões de interior de modo a convencer os operadores a investirem naquelas zonas. A reestruturação do Parque nacional de Zinave constitui um pontapé de saída para esta viragem. Já existem manifestações de interesse para explorar as potencialidades turísticas de Funhalouro. O distrito é rico em fazendas de bravio".

As fazendas do bravio de Funhalouro constituem um atrativo natural para os turistas. Naqueles locais, pode-se fotografar, observar animais de diversas espécies e desenvolver-se a caça desportiva.

Ainda no ano passado a província de Inhambane colectou para os cofres do Estado cerca de 76 milhões de meticais, correspondentes a uma produção global de 469 milhões de meticais.

No mesmo período escalaram em Inhambane 118 mil turistas dos quais 59 por cento eram nacionais. Os pontos de maior concentração foram os distritos de Vilanculos e Inhambane.

NACIONAL Zambézia

COMENTE POR SMS 821115

Falta de módulos compromete metas do sistema de ensino à distância

O ensino secundário à distância parece não estar a responder às necessidades que ditaram a sua introdução na província central da Zambézia. É que, apesar de uma grande adesão de alunos, o modelo, introduzido no ano passado com vista a fazer face à falta de vagas, está a enfrentar muitas dificuldades devido à demora que se verifica na produção e distribuição dos módulos em sete distritos daquela província.

Texto: Redação/Agências

O facto foi revelado no último fim-de-semana pelo director provincial de Educação e Cultura da Zambézia, José Luís Pereira, durante uma visita de trabalho que o governador Francisco Itai Meque efectuou para se inteirar dos principais constrangimentos que afectam o sector.

Segundos os dados, o número de alunos no presente ano lectivo aumentou para 587 da oitava à décima classe, contra 353 do ano passado. O plano do sector previa que as aulas arrancassem em todos os 14 centros de ensino à distância, mas tal não foi possível devido à falta de capacidade para a produção de módulos para a sua posterior distribuição. Esta situação está a afectar mais de metade dos alunos inscritos.

Enquanto isso, os centros que já iniciaram as aulas estão a funcionar com muitas dificuldades. Os mesmos estão localizados nos distritos de Alto Molocuè, Gurùè, Ile, Milange, Mocuba, Morumbala, Nicodala e cidade de Quelimane.

Crocodilos matam oito pessoas em Mocuba



Cerca de oito pessoas morreram de Janeiro a meados de Março deste ano e duas contraíram ferimentos graves no ano passado vítimas de ataques de crocodilos no cruzamento entre os rios Licungo e Lugela, algures na cidade de Mocuba.

Os referidos ataques, que já preocupam os governos dos distritos de Lugela e Mocuba, acontecem quando os residentes das duas margens se fazem ao rio para buscar água para o seu consumo, lavagem de roupa e de utensílios domésticos. Mas a maior parte das vítimas é proveniente de Mocuba, onde a falta do precioso líquido é mais notória devido à obsolescência do sistema de abastecimento, para além de a sua capacidade não corresponder ao actual número da

população, estimada em mais de 87 mil pessoas.

Uma fonte do Conselho Municipal da Cidade de Mocuba, citada pelo jornal "O Campo", referiu que a cidade foi construída numa zona rochosa, o que dificulta a abertura de furos e, como não se bastasse, o Millennium Challenge Account retirou os fundos que tinha disponibilizado para a reabilitação do actual sistema de captação e distribuição de água.

As campanhas de sensibilização com vista a encontrar alternativas, tais como o recurso aos poços tradicionais de água tratada, estão a ser promovidas pelos dois governos distritais para minimizar o conflito homem-animal.

ICS

A Polícia da República de Moçambique (PRM) apreendeu, Domingo último, em Quelimane, grandes quantidades de medicamentos e vários bens dos serviços de Saúde de proveniência e destino incertos e deteve três pessoas em conexão com o caso.

Milange: população acusa Guarda Fronteira de extorsão e espancamento

A Polícia de Guarda Fronteira, no distrito de Milange, na Zambézia, é acusada de espancar e cobrar valores monetários a cidadãos que pretendem atravessar a fronteira para a vizinha República do Malawi a fim realizar transacções comerciais.

Os residentes do posto administrativo de Majaua, em Milange, que denunciaram na semana passada as alegadas atrocidades ao governador da Zambézia, Francisco Itai Meque, que visitou a região, disseram que a Polícia descarrega a sua fúria sobre os cidadãos quando estes se recusam a dar-lhes valores monetários, facto que concorre para o abrandamento da actividade comercial, privando as pessoas de desenvolver as suas actividades económicas, uma situação que abre espaço para o encarecimento de produtos no mercado local.

Os vários cidadãos que intervieram no encontro popular orientado por Francisco Itai Meque queixaram-se de maus tratos alegadamente protagonizados pela Polícia de Guarda Fronteira, o que está a retrair a entrada de pessoas no Malawi para a aquisição de produtos industrializados e procurados em Majaua.

John Peter, vendedor informal na sede do posto administrativo de Majaua, disse que a violência é mais sentida do lado da fronteira moçambicana do que no Malawi.

"Os abusos de poder da Polícia de Guarda Fronteira multiplicam-se cada dia que passa. Exigem-nos

dinheiro quando vamos ao Malawi e no regresso. Quando não temos batem-nos e no distrito ninguém controla essa Polícia", disse John Peter no comício.

Simões Carlos é outro cidadão que interveio no comício, o qual pediu a intervenção do governador da Zambézia para colocar ponto final aos abusos cometidos pela Polícia, sob pena de desmotivar as pessoas que pretendem fazer negócios.

"Quando pensamos em vender a nossa produção no Malawi, a ideia que nos vem logo são os chambocos da Polícia. Não é função da Polícia bater as pessoas, mas controlar as ameaças e garantir o cumprimento da legalidade. Onde é que já se viu uma Polícia que espanca pessoas porque não querem dar dinheiro?", questionou Simões Carlos, acrescentando que se Majaua quer crescer, então a Polícia de Guarda Fronteira tem de agir de outra forma, respeitando os direitos dos cidadãos.

Em resposta às preocupações da população de Majaua, o governador da Zambézia, Francisco Itai Meque, prometeu tomar medidas duras contra os membros indicados de espancarem cidadãos naquela região de Milange. A este

propósito, Meque prometeu, igualmente, trabalhar com a hierarquia daquela força para perceber o que está a acontecer para depois os visados serem responsabilizados pelos seus actos.

Entretanto, nos vários locais que visitou e interagiu com os residentes locais, o governador da Zambézia ouviu ainda queixas sobre o processo de comercialização dos excedentes agrícolas. É que grande parte dos compradores continua a ditar o preço de compra junto dos produtores, o que não compensa os esforços empreendidos pelos camponeses durante a campanha.

Francisco Itai Meque considerou que o problema dos preços abaixo do valor dos produtos pode ser ultrapassado quando, a nível de cada localidade, posto administrativo ou distrito, se incentivar a realização de feiras agrícolas. "Aí os camponeses fixam um preço para um produto e todos vendem por aquele preço, mas se continuarem a vender de forma dispersa, será muito difícil colocar os excedentes no mercado a um preço compensatório", disse Meque.

Notícias

Correcção de erros de construção: Regadio de Tewe concluído em breve

Equipas técnicas continuam a trabalhar para a correcção dos erros detectados na construção do regadio de Tewe, no distrito de Mopeia, província da Zambézia, um empreendimento concebido e implementado pelo Governo, particularmente para dinamizar a produção do arroz na zona do Vale do Zambeze.

A infra-estrutura, avaliada em cerca de três milhões de dólares norte-americanos, cedidos pelo Governo e pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), está a braços com problemas graves de perdas na estação de bombagem e na tubagem que conduz a água aos campos.

As equipas que estão no terreno integram técnicos mandatados pelo empreiteiro da obra, nomeadamente a Hidroáfrica, bem assim a principal empresa beneficiária do regadio – a Olam. Esta última propõe-se investir cerca de 65 milhões de dólares na produção do arroz.

O administrador do distrito de Mopeia, João Zamissa, citado pelo Notícias, assegurou que pelo ritmo dos trabalhos as correções poderão estar concluídas até às próximas sementeiras de arroz.

"As equipas estão a trabalhar há cerca de um mês. Todo o esforço desencadeado é no sentido de que

até às próximas sementeiras o regadio esteja operacional", referiu João Zamissa, acrescentando que a meta é fazer várias colheitas numa só campanha.

Aquela infra-estrutura devia ter sido entregue às autoridades moçambicanas há mais de dois anos. Todavia, devido a atrasos verificados na execução da obra e atendendo ao facto de terem sido detectadas irregularidades, o regadio continua por entregar, o que está a atrasar o calendário de investimentos previstos no âmbito de um grande projecto de produção de arroz pela empresa Olam.

O sistema de irrigação foi concebido para, na fase do seu funcionamento pleno, responder às necessidades hídricas de pelo menos 400 hectares, destinados sobretudo à produção de arroz.

Nos termos em que foi acordado com o Governo, a Hidroáfrica tem a tarefa de instalar o sistema de bom-

bagem e garantir uma canalização para pelo menos 227 hectares, cabendo à Olam a responsabilidade de, posteriormente, estender as condutas até atingir os 400 hectares, beneficiando também as associações de camponeses.

Até Março passado, o sistema de regadio apresentava-se com problemas graves de infiltração de águas. As perdas começavam na estação de bombagem, o que, segundo o pessoal técnico, pode pôr em causa a vida útil do equipamento.

Os problemas são tão graves que não se consegue ter água nos campos no momento em que ela é necessária para responder às exigências das culturas. Com a infra-estrutura operacional, o que se pretende é elevar os rendimentos da cultura do arroz dos actuais níveis de colheita de 1,9 para seis toneladas de arroz por hectare.

Notícias

Publicidade

"É NO POVO QUE ENCONTRAMOS A FORÇA!"
(SAMORA MACHEL - HERÓI DO POVO)

A VERDADE EM CADA PALAVRA.

@Verdade

O Jornal mais lido em Moçambique.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

O director residente da Kenmare em Moçambique, Gareth Clifton, considera que na localidade de Topuito, no distrito de Moma, na província nortenha de Nampula, não há moçambicanos que possam beneficiar de bolsas de estudo da empresa que dirige, para o ensino superior dentro ou fora do país.

Idosa vive na pobreza e no desamparo em Nampula

Maria do Rosário Cintura, de 56 anos de idade, natural do distrito de Nampula-Rapale, no posto administrativo de Namaita, mãe de cinco filhos, dos quais dois perderam a vida entre 1999 e 2004, é uma mulher que vive no desamparo. Sem o que comer e nem perspectiva de receber assistência social, ela luta para se manter viva.

Texto & Foto: Nelson Carvalho



Residente no posto administrativo de Muatala, unidade comunal Matadouro, Maria do Rosário mora sozinha desde o ano 2000, após o falecimento súbito do seu esposo com que vivia há mais de 10 anos. Quando ficou viúva, o seu tio, já falecido, convidou-lhe a fixar residência na cidade de Nampula, onde lhe foi atribuído um espaço em que se encontra presentemente a viver.

A idosa, em contacto com a nossa equipa de reporta-

gem, afirmou que depois de o tio perder a vida, começou uma nova maré de dificuldades. Ou seja, passados alguns meses, os sobrinhos obrigaram-na a abandonar o espaço onde está a viver, alegadamente porque ela devia regressar às suas origens. Porém, graças à intervenção das autoridades comunitárias locais, Maria do Rosário continua naquele lugar.

O outro drama é o facto de sofrer privações no que respeita à alimentação. Sem o

que comer, ela luta todos os dias para se manter em pé. "Passo dois ou três dias sem comer nada. Às vezes, tenho a oportunidade de ter algumas refeições, sobretudo o almoço ou jantar, quando a minha filha consegue vender cabanga (bebida tradicional confeccionada com base em cereais) ou quando o negócio corre bem", disse.

Maria do Rosário Cintura conta que durante a vida nunca se dedicou a alguma actividade de subsistência e, muito menos, se sentou no banco de uma escola, facto que ela acredita ser um dos principais motivos do sofrimento por que tem vindo a passar nos últimos dias.

"Muitas vezes, para ter o que comer, tenho ido ao mercado do Matadouro apanhar cabeças de peixe seco ou mesmo grãos de milho para torrar e alimentar-me de modo a não morrer à fome", diz, para depois acrescentar que algumas pessoas de boa-fé é que lhe dão esmola, o que de, certo modo, garante a sua sobrevivência.

Quando perguntámos à nossa interlocutora se para comer recorreria ao pedido de esmola na via pública, ela disse que não gostaria de fazê-lo, até porque não passa pela sua cabeça tal possibilidade. "Não quero pedir esmola, e nunca farei isso. Mas há pessoas que passam por minha casa e

suguem-me que vá à cida-de de pedir, mas eu nunca gosto e não espero enveredar por essa via porque irá piorar a minha angústia".

A nossa fonte reconhece que o seu falecido tio era a única pessoa que lhe prestava assistência, ou seja, garantia todas as refeições do dia e supria todas as necessidades básicas. Porém, após a sua morte, ela tem vindo a depender do apoio das pessoas de boa-fé e da sua filha, que também não trabalha.

No interior da casa de Maria do Rosário a nossa equipa de reportagem testemunhou um cenário triste. Ela é uma mulher que precisa de amparo. A idosa dorme num espaço onde se encontram amontoados sacos. Além disso, a sua almofada é feita de palhas de milho e de trapos que, segundo ela, colhe nas diferentes alfaia-tarias existentes naquela zona.

Todos os filhos são desempregados

Maria do Rosário Cintura contou-nos que dos seus três filhos que teve como resultado do seu casamento, um deles já tinha sido incorporado na PRM, depois de ter cumprido o Serviço Militar Obrigatório nos anos de 1985, mas veio a ser expulso por motivos que até hoje desconhece. Tanto o filho como a mãe não sabem dizer o que na verdade ditou a expulsão. Já lá vão

10 anos.

"O meu filho já foi por várias vezes procurar saber das razões da sua desvinculação, mas nunca teve uma resposta satisfatória ou convincente. Tenho a esperança de que um dia ele será incorporado nas fileiras da PRM", acredita.

Em relação aos outros dois filhos, Maria do Rosário afirma que "nenhum trabalha ou já teve emprego. Nem o rapaz, tampouco a rapariga. Todos vivemos numa situação lastimável. Os homens casam-se com a minha filha e depois abandonam-na com filhos e nem sequer dão assistência às crianças".

Forças para cultivar e lavrar a terra

Maria do Rosário Cintura já não tem forças para lavrar a terra. "Gostaria de voltar para a minha zona de origem, mas o que me impede é o facto de sentir que estou, cada vez mais, sem forças na medida em que já tenho uma idade avançada. Além disso, os meus familiares que vivem em Namaita não querem viver com uma idosa como eu. Como não quero incomodar a ninguém, prefiro morrer à fome e não por discriminação ou maus-tratos".

A nossa interlocutora avançou que nunca foi discriminada na vida, mas notou indícios porque das vezes que lá foi (à sua zona de

origem) ouviu murmúrios e comentários segundo os quais as pessoas idosas dão muito trabalho.

Promessas falsas

Maria do Rosário revelou à nossa reportagem que já foi por várias vezes inscrita pelos secretários do grupo dinamizador do bairro para que pudesse beneficiar da pensão de velhice que alguns idosos têm vindo a receber no posto administrativo de Muatala, mas nunca chegou a ser chamada, não sabendo se o seu nome foi escolhido, se alguém está a usufruir do dinheiro ou se ainda tem de esperar.

"Os secretários inscreveram-me pelo menos duas vezes para receber dinheiro para eu poder sobreviver, mas ainda não recebi nada. Fui também inscrita para receber lajes para construir uma latrina melhorada e nunca mais vi as tais pessoas, até hoje. Tudo não passou de falsas promessas".

Ameaças

Num outro ponto, a idosa fez saber que tem vindo a viver sob constante medo pelo facto de no local onde está localizada a sua residência existirem dois postos de transformação de energia eléctrica pertencentes à Electricidade de Moçambique que estão sempre a explodir e a arder. "A minha casa é de capim e receio que um dia ela venha a queimar".

Dois padres católicos detidos em Nampula

Dois padres da Igreja Católica, em Nampula, afectos ao distrito de Nacaroa, na comunidade de Nahatje, encontram-se a ver o sol aos quadradinhos, indiciados de vários crimes, nomeadamente cárcere privado, ofensas corporais e incêndio a uma residência, além de furto de bens de alguns cidadãos residentes na vila-sede daquele distrito.

Trata-se dos padres António Jorge, de 33 anos de idade, natural de Mongical, e Alexandre Caetano, de 40 anos de idade, natural de Nacaroa. Ambos foram detidos depois de terem mantido em cárcere privado quatro cidadãos, dois homens e duas mulheres, alegadamente por terem roubado dois sacos de milho no armazém. Os quatro indivíduos foram submetidos a várias torturas, além de terem sido mantidos em cativeiro durante 48 horas.

Os mesmos padres apropriaram-se de quantidades não especificadas de milho e outros produtos alimentares, destruíram alguns bens dos cidadãos e atearam fogo a uma das residências dos dois ca-

sais. Refira-se também que os dois párocos teriam despidos as duas senhoras, por sinal esposas dos dois detidos, entre outros crimes.

A população local, que contactou a nossa reportagem para revelar os factos, afirmou que não é a primeira vez que os dois padres protagonizam a destruição de casas e bens da comunidade. No ano passado, incendiaram a moradia de um cidadão por ter questionado sobre um alegado aliciamento à sua esposa. "Eles eram reis aqui. Faziam e desfaziam. Depois da resolução local entre o proprietário da casa queimada e os padres, estes acabaram por indemnizar o proprietário", disse uma testemunha, que acres-

centa que, para além dos crimes que vinham cometendo, ambos andavam a violar menores e esposas dos crentes da igreja onde dirigiam as suas missas.

Uma fonte policial referiu que já foi instaurado um processo e legalizada a detenção e, neste momento, os dois foram transferidos para as celas do Comando Distrital de Eriti por questões de segurança. Acerca do que eram indiciados os dois padres, a fonte disse que, em princípio, eles alegavam ter sido vítimas de roubos de dois sacos de milho, só que no processo de investigações acabaram por violar algumas leis. "Depois da suspeita em relação às prováveis pessoas que teriam roubado o milho, eles deveriam re-

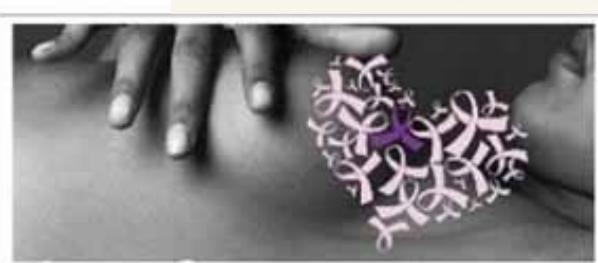
meter a queixa às autoridades policiais, o que não fizeram, tendo encarcerado na casa e agredido fisicamente os dois casais", disse.

A fonte afirmou ainda que, na verdade, acabou por se descobrir que os padres não tinham sido despojados dos referidos bens, o que originou a liberdade dos indivíduos por eles acusados.

De referir que o Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique em Nampula enviou uma carta a informar a Diocese de Nampula da detenção dos dois párocos.

Redação

Take a look at what's inside @Verdade.





Livro de Reclamações d'Verdade

O acto de apresentar assuas inquietações no **Livro de Reclamações** constitui uma forma de participação dos cidadãos na defesa dos seus direitos de cidadania. Em Moçambique, assistimos de forma abusiva à recusa ou omissão, em muitos estabelecimentos comerciais e em instituições públicas, da apresentação do **LIVRO DE RECLAMAÇÕES** aos clientes, mesmo quando solicitado. Na ausência de uma autoridade fiscalizadora dos Direitos dos consumidores, tomámos a iniciativa de abrir um espaço para onde o povo possa enviar as suas preocupações e nós, o jornal **@Verdade**, tomámos a responsabilidade de acompanhar devidamente o tratamento que é dado às mesmas.

Reclamação

Boa tarde. Primeiro pedimos permissão ao director do Jornal **@Verdade** para a exposição da nossa preocupação no órgão que V. Excia. sabiamente dirige. Somos vendedores e proprietários de alguns estabelecimentos comerciais no mercado Benfica, no bairro George Dimitrov, cidade de Maputo.

As nossas barracas foram destruídas parcial ou totalmente pelas obras de alargamento da Estrada Nacional Número Um (EN1), na zona compreendida entre o Mercado Benfica e a zona do Choupal.

A Administração Nacional de Estradas (ANE), instituição que gere esta rodovia e cujas obras estão à sua responsabilidade, disse que, com o alargamento da estrada dos anteriores 15 para 18 metros, algumas habitações e estabelecimentos comerciais poderiam ser afectados.

Resposta

Após a receção desta carta, a nossa reportagem deslocou-se à Administração Nacional de Estradas (ANE), onde falou com os técnicos envolvidos no processo das destruições decorrentes das obras de alargamento da Estrada Nacional Número Um (EN1), os quais disseram que todos os proprietários das infra-estruturas afectadas pela reabilitação e

ampliação daquela rodovia foram indemnizados.

Mais, o processo compreendeu duas fases, nomeadamente a primeira, que foi do alargamento da estrada de 15 para 18 metros de largura, durante a qual os estabelecimentos e habitações foram parcial ou totalmente destruídas. Para acautelar questões ligadas às compensações, a ANE contratou uma em-

presia independente para fazer o levantamento e cálculo dos valores a serem atribuídos aos proprietários.

"Durante esta fase (a primeira), foram ouvidos os proprietários das casas e barracas abrangidas pelas obras. A todos foram pagas indemnizações em função do valor de cada infra-estrutura. Casos houve em que algumas famílias tiveram de ser reassentadas", explicam.

Assim sendo, aos proprietários das referidas infra-estruturas seria paga uma indemnização. Para tal, uma equipa da ANE reuniu-se com os vendedores e moradores para juntos definirem o valor das compensações.

Nos tais encontros, os proprietários diziam quanto queriam receber e, caso a proposta fosse aprovada, seguia-se a fase de pagamentos. Alguns receberam a indemnização na totalidade, outros apenas uma parte. Porém, há alguns que a quem ainda não foram pagos nenhuns valores.

Nós fazemos parte dos que ainda receberam um centavo sequer, daí que nós endereçámos esta carta ao vosso prestigiado órgão. A que se deve esta demora? O que se está a passar? As nossas barracas foram destruídas há mais de um ano e de lá até agora (sobre)vivemos à rasca. Aquilo (as barracas e bancas) era o nosso ganha-pão.

Em relação à segunda fase, a da construção de pontes aéreas para a travessia de peões na zona do Choupal e Benfica, "indemizámos a todos cujas infra-estruturas estavam no traçado da obra. Mas houve excepções. Alguns reclamaram em relação ao valor e às zonas para as quais foram transferidos. O processo destes ainda está a ser tramitado", concluem.

As reclamações apresentadas neste espaço são publicadas sem edição prévia, e da exclusiva responsabilidade dos seus autores. O Jornal **@VERDADE** não controla ou gera as informações, produtos ou serviços dos conteúdos fornecidos por terceiros, logo não pode ser responsabilizado por erros de qualquer natureza, ou dados incorrectos, provenientes dos leitores, incluindo as suas políticas e práticas de privacidade.

Escreva a sua **Reclamação** de forma legível, concisa e objectiva, descrevendo com pormenor os factos. Envie: por carta – Av. Mártires da Machava 905 - Maputo; por Email – averdademz@gmail.com; por mensagem de texto SMS – para os números 8415152 ou 821115. A identificação correcta do remetente, assim como das partes envolvidas permitir-nos-á que possamos encaminhar melhor o assunto à entidade competente.

Cidadã agredida mortalmente em Maputo

Uma cidadã de nome Anabela Matavele foi agredida até à morte por indivíduos desconhecidos que se introduziram na sua residência, no bairro da Polana Caniço "A", cidade de Maputo, no último fim-de-semana.

Facto estranho é que os malfeitos não retiraram nada, limitaram-se apenas a invadir a casa violentando a proprietária, que viria a perder a vida. Anabela Matavele, de 54 anos de idade, era comerciante no mercado informal de Xiquelene, localizado na praça dos Combatentes, e, na altura em que encontrou a morte, encontrava-se na companhia de alguns familiares que, curiosamente, não se aperceberam da presença dos gatunos.

Cinco óbitos e 17 feridos em Maputo

No que diz respeito aos acidentes de viação, a cidade de Maputo registou 16 sinistros contra 10 de igual período do ano passado, dos quais nove foram do tipo atropelamento carro-peão, cinco do tipo choque entre carros, um entre carro e moto e uma queda de passageiro.

Em consequência destes acidentes, cinco pessoas perderam a vida, 17 ficaram ligeira e grave-

mente feridas e as viaturas envolvidas ficaram danificadas. A polícia aponta a não observância das mais elementares regras de trânsito como sendo as prováveis causas. Porém, o excesso de velocidade, o corte de prioridade por parte dos operadores dos transportes semi-colectivos de passageiros, a condução em estado de embriaguez e o mau posicionamento dos passageiros em carrinhos de caixa aberta podem também estar por detrás dos sinistros.

Informe do Comando Geral

Na semana passada, foram igualmente detidos em todo o país 1.196 violadores de fronteira, dos quais constam 780 moçambicanos que tentaram entrar ilegalmente nos territórios malavião e sul-africano, 233 malawianos, 153 zimbabweanos, 18 tanzanianos e 12 zambianos. Foram ainda recolhidos às celas da PRM 55 imigrantes ilegais por trazerem documentação falsa, dos quais 24 etíopes, 16 congoleses e 15 bengalis.

Urge reforçar o contingente policial nas fronteiras

De acordo com um comunicado de imprensa do Comando-Geral da PRM, o cenário acima descrito coloca um desafio ao Governo moçambicano, o qual passa pelo reforço do contingente policial nas fronteiras (do lado moçambicano). Os agentes da Lei e Ordem poderiam sobremaneira garantir a inviolabilidade das fronteiras nacionais que ainda não possuem segurança necessária.

No concernente aos acidentes de viação, o comunicado avança que foram registados em todo o país 49 acidentes de viação contra 61 de igual período do ano anterior, o que demonstra uma redução de 12 casos, o equivalente a 20%, em que a cidade de Maputo continua na liderança da sinistralidade rodoviária, ao registar o maior número, designadamente 12 casos.

Em consequência destes sinistros, 26 pessoas perderam a vida, contra 36 do ano passado, tendo

sido reportados 107 feridos, entre graves e ligeiros. E a província de Gaza, foi a que mais mortes registou, cujo número se situa em seis.

O documento da PRM aponta ainda que, visando prevenir e combater os acidentes de viação, foram fiscalizadas 18.016 viaturas, tendo sido autuados 3.922 automobilistas devido à violação das regras de trânsito, apreendidas 88 veículos por diversas irregularidades, 296 cartas de condução, cujos titulares de algumas (151) se apresentavam sob o efeito do álcool e as restantes por excesso de velocidade.

A síntese da situação criminal e acidentes de viação do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) aponta que em todo o país o número de automobilistas autuados por se fazerem ao volante com um elevado grau de álcool tende a aumentar, pelo que medidas preventivas devem ser tomadas por todos.

Redação

Governo aprova Regulamento de Disciplina Militar das FADM

O Governo aprovou, na última terça-feira, o Regulamento de Disciplina Militar das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, um instrumento que tem, dentre outros objectivos, estabelecer sanções aos prevaricadores no seio das forças de defesa.

Segundo Alberto Nkutumula, o regulamento é aplicado a todos os militares das FADM, aos prestadores de serviços cívicos e aos indivíduos que estejam, temporaria ou circunstancialmente, sujeitos à direcção militar. O mesmo será acionado sempre que forem cometidas infracções por parte dos militares.

O documento estabelece ainda que o militar não deve abusar da sua autoridade, função ou posto ou invocar o nome do seu superior hierárquico para obter lucros ou vantagens. Entretanto, prevê recompensas aos militares que tiverem bom comportamento, os quais poderão beneficiar de distinções que

passam por louvores, prémios materiais, diplomas de honra, condecorações, promoções por distinção e títulos excepcionais.

O Governo aprovou ainda o decreto que cria a Empresa Nacional do Parque de Ciência e Tecnologia (ENPCT), cuja sede se localizará no posto administrativo da Maluana, distrito de Manhiça, na província de Maputo.

Esta empresa terá como função responsabilizar-se pela gestão dos parques de Ciência e Tecnologia, que incluem instituições ligadas a inovações e investigações científicas, incubadoras e as próprias infra-estruturas.

A ENPCT é uma empresa pública com autonomia administrativa, financeira e patrimonial de âmbito nacional que será tutelada pelos Ministérios da Ciência e Tecnologia e das Finanças, cujos titulares são Venâncio Massingue e Manuel Chang, respectivamente.

Redação

Publicidade

"QUEM TEM O BIFE NA BOCA NÃO PODE FALAR"
(SAMORA MACHEL - HERÓI DO PVO)

A VERDADE EM CADA PALAVRA.

@Verdade

O Jornal mais lido em Moçambique.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS TODOS OS DIAS EM

verdade.co.mz flash NACIONAL

COMENTE POR SMS 821115

**NIASSA****Empresa de exploração de ouro investe 80 milhões de meticais**

A Gold One, uma empresa do ramo mineiro vai investir este ano perto de oitenta milhões de meticais na exploração de ouro em Lupilichi, distrito do Lago, no Niassa.

No ano passado, aplicou cerca de cinquenta milhões de meticais na abertura de vias de acesso, tramitação de processos administrativos, aquisição de equipamento diverso, entre outros trabalhos.

O administrador do distrito do Lago, Moura Jorge, disse que a Gold One já iniciou a exploração de ouro este mês, esperando-se que as suas actividades venham a contribuir para o aumento das receitas do Estado e consequente desenvolvimento local.

A questão da poluição das águas dos rios, devido às técnicas usadas

pelos operadores artesanais na exploração do ouro, será também resolvida com a presença da Gold One, em Lupilichi.

Em 2011 a firma empregou cinquenta trabalhadores na exploração do ouro, número que se espera venha a crescer este ano.

Para além de ouro, a província de Niassa, segundo dados revelados pelo Governo no ano passado, possui grandes quantidades de carvão mineral térmico, concretamente na bacia de Maniamba, na vila de Metangula, distrito do Lago.

Nesta zona do país, sete companhias foram licenciadas para desenvolverem actividades de pesquisa e prospecção de carvão. *Rádio Moçambique*

**CABO DELGADO****Planalto de Mueda: Vandalizado sistema de abastecimento de água**

Indivíduos desconhecidos vandalizaram a tubagem do sistema de abastecimento de água no planalto de Mueda, na província de Cabo Delgado, deixando pelo menos cinco comunidades privadas deste líquido.

Neste momento, e em consequência do acto, as comunidades de Mueda enfrentam uma grave crise de água potável.

O governo distrital de Mueda disse estar preocupado com esta situação que acontece numa altura em que tudo está a ser feito para minimizar o problema de falta deste precioso líquido no planalto.

A título de exemplo, o sistema beneficiou de obras de reabi-

litação, num projecto que consistiu na substituição das motobombas por electrobombas, além da reparação da conduta adutora e da rede de distribuição.

O administrador do distrito de Mueda, Xavier Pancela, disse que só no ano passado, foram construídas cerca de quatrocentas galeras, com as respectivas cisternas.

Pancela disse que a solução definitiva do problema de abastecimento de água ao planalto de Mueda está dependente da conclusão da terceira fase do projecto de reabilitação dos sistemas de Chomba e Chudi naquele distrito, e Mtamba, em Nangade. *Rádio Moçambique*.

**NAMPULA****Mecuburi: Desconhecidos abatem plantas nas escolas**

Cerca de 40 mil plantas frutíferas foram vandalizadas de Janeiro a Julho do ano passado em todas as escolas do distrito de Mecuburi, na província de Nampula, por indivíduos desconhecidos.

Estas informações foram prestadas pelo substituto do director dos Serviços Distritais da Juventude e Tecnologia, Amaral Moraes, que disse ainda que este acto maléfico é perpetrado na calada da noite, dificultando assim a identificação e neutralização dos protagonistas. Moraes ajuntou que os malfeiteiros tiram as plantas numa fase muito avançada de crescimento, depois de uma alta expectativa de colheita de frutos por parte dos alunos e professores, fenômeno que só vem desmotivar os intervenientes nesta campanha de plantio de árvores.

A fonte disse que a destruição de plantas constitui um crime na medida em que o mundo des-

pertou e discute mudanças climáticas e que um dos factores é o uso irracional e excessivo dos recursos florestais ou naturais, os quais contribuem para a estabilidade do clima através do oxigénio que as árvores fornecem à terra.

Entretanto, para recuperar as plantas destruídas, a Direcção dos Serviços Distritais de Juventude e Tecnologia de Mecuburi orientou os coordenadores das Zonas de Influência Pedagógica e directores das escolas de maneira a criarem viveiros escolares, contendo plantas frutíferas e de sombra. Assim sendo, em pouco tempo poderá assistir-se ao reflorestamento das zonas afectadas. Para o efeito são exortados todos os membros da comunidade para que procedam a um controlo cerrado aos que abatem as plantas, um acto que só pessoas desinteressadas no desenvolvimento arbóreo podem praticar. *Escorpião*.

**TETE****Presente campanha agrícola muito promissora**

A província de Tete espera produzir, na primeira época da presente campanha agrícola, 625.803 toneladas de cereais, uma estimativa que supera em cerca de 21,7 porcento a produção da safra passada, que foi de 514.369 toneladas.

Estes dados foram revelados pelo director provincial de Agricultura, Américo da Conceição, no decurso da cerimónia de lançamento do Trabalho de Inquérito Agrícola (TIA), a 15 do mês em curso na localidade de Chicomphende, no distrito de Changara.

Em termos de segurança alimentar, de acordo com aquele responsável, as estimativas de produção de cereais na província superam as necessidades de consumo em cerca de 100.743 toneladas.

Sabe-se, no entanto, que o consumo de cereais ronda as

333.499 toneladas, contra a previsão de produção calculada em 434.242 toneladas, prevedendo-se, deste modo, um excedente.

O director provincial da Agricultura apontou que os distritos localizados na parte sul da província, cuja produção não cobre as necessidades alimentares, em contrapartida, são os maiores produtores pecuários e, desta forma, reduzem os efeitos do défice alimentar pela comercialização do seu gado.

Entretanto, o chefe do Departamento de Economia na Direcção Provincial de Agricultura, em Tete, José Francisco, disse que nesta primeira fase do Trabalho de Inquérito Agrícola (TIA) serão contemplados 136 agregados familiares por 15 brigadas espalhadas um pouco por toda a província, à exceção dos distritos de Marávia e Cahora-Bassa. *Notícias*.

**SOFALA****Gorongosa volta a exportar fruta processada localmente**

O distrito de Gorongosa, na província de Sofala, vai retomar a exportação de fruta processada para alguns países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), com destaque para a vizinha República da África do Sul e para o continente europeu, particularmente para Portugal, depois de a respectiva fábrica ter voltado a operar.

O director dos Serviços Distritais de Actividades Económicas de Gorongosa, Inácio Tato Siyawadya, disse que a fábrica de processamento de frutas de Gorongosa funcionou entre os anos 2009 e 2011, mas, devido a alguns problemas de gestão, o Parque Nacional de Gorongosa, dono do empreendimento, cessou o contrato com o então gestor, tendo adiantado que, para a retomada da actividade, já há um novo grupo que tomará conta da indústria em alusão ainda neste semestre.

Além de frutas locais, a fábrica de Gorongosa abre espaço para variedades produzidas noutros cantos da província e do país, como forma de garantir o abastecimento de um produto acabado nos mercados preferenciais, nomeadamente África do Sul e Portugal. *Notícias*.

Sendo assim, o distrito voltará a exportar frutas processadas para os países da região e Europa, com destaque para a África do Sul e Portugal, principais consumidores da fruta processada em Gorongosa, com destaque para o ananás e banana.

Siyawadya referiu que, com a reabertura da fábrica de processamento de frutas, o distrito vai criar mais uma oportunidade de emprego para os locais, além de contribuir com os impostos para o Estado, facto que vai, consequentemente, permitir a dinamização do desenvolvimento local.

Além de frutas locais, a fábrica de Gorongosa abre espaço para variedades produzidas noutros cantos da província e do país, como forma de garantir o abastecimento de um produto acabado nos mercados preferenciais, nomeadamente África do Sul e Portugal. *Notícias*.

**ZAMBÉZIA****Reduc morte de mães grávidas em Milange**

O distrito de Milange, na província central de Cabo Delgado, reduziu as mortes de mães grávidas em consequência da entrada em funcionamento de um Hospital Rural, recentemente construído e dotado de um bloco operatório e outros serviços de urgência.

Anteriormente, as mães grávidas com complicações no parto eram transportadas para o vizinho Malawi depois de muito sofrimento e com consequências imprevisíveis, devido às longas distâncias que percorriam.

Eduardo Anguiraz, técnico do bloco operatório do Hospital Rural de Milange, disse que com a entrada em funcionamento da nova unidade sanitária no distrito foram prontamente resolvidos problemas relacionados com cesarianas, hérnias, traumatismos e fracturas imediatas que são atendidos no actual bloco operatório.

Helena Mário, parturiente operada naquele unidade, disse que foi graças à entrada em funcionamento daquele hospital que viu a sua vida e do seu bebé salvas, uma vez que não sabe qual seria a sua sorte se tivesse sido transferida para o Malawi.

Refira-se que desde que o Hospital Rural de Milange entrou em funcionamento em 2010, foram realizadas 376 cesarianas e tratadas outras complicações, tendo-se registado apenas um óbito, supostamente porque a vítima teria chegado muito tarde ao hospital.

"Apelamos às mães grávidas para que se aproximem às maternidades para darem à luz de forma segura e limpa. Temos de evitar o aumento de mortes maternas no nosso distrito e um pouco por todo o país", disse Eduardo Anguiraz. *Escorpião*.

**MANICA****Dois milhões de alevinos para fomento piscícola**

A Empresa Nacional de Desenvolvimento e Comercialização Agrícola (DECA) vai proceder, este ano, à aquisição de dois milhões de alevinos do tipo tilápia, em Vilankulo, destinados ao fomento piscícola na barragem de Mavuzi, em Mavonde, na província de Manica.

O administrador da DECA, Mckail Patamo, que revelou o facto no decurso da visita que a governadora de Manica efectuou, recentemente, ao empreendimento, disse que o fomento piscícola foi uma das formas encontradas por aquela empresa, no âmbito da sua responsabilidade social.

Os alevinos custaram à DECA o equivalente a 120 mil dólares norte-americanos.

Pretende-se com esta iniciativa garantir que as populações ribeirinhas da barragem possam ter acesso ao peixe para o consumo e comercialização, o que contribui para a melhoria da dieta alimentar e renda dos camponeses locais.

A barragem construída sobre o rio Mavuzi tem capacidade para encaixar 48 milhões de metros cúbicos de água e, durante quatro anos, vai produzir peixe suficiente para alimentar a pesca

artesanal naquela região.

Para além da produção piscícola, pretende-se com a barragem garantir o abastecimento do gado que, este ano, vai ser igualmente fomentado por aquela empresa para atender ao seu projecto MOZBIEF, através do qual a DECA vai exportar carne para Europa e Médio Oriente.

Refira-se que a irrigação é outra componente importante que originou a ideia da construção da barragem cuja capacidade de armazenamento de água é comparada com a de Chicamba, cuja albufeira também aloja um dos maiores pescados da província de Manica. *Notícias*.

MAPUTO**Maputo terá melhor qualidade de energia**

Pelo menos três subestações, 47 postos de transformação e dois de seccionamento, para além de várias linhas de média de tensão estão a ser construídos na cidade de Maputo e Marracuene, com vista a providenciar maior qualidade e fiabilidade de energia eléctrica. As obras, com destaque para a edificação de

subestações no Zimpeto e na Costa do Sol, na capital e na vila de Marracuene, deverão estar concluídas até Novembro próximo, numa altura em que se prevê que outras componentes do projecto estejam já em funcionamento. A nova subestação de Marracuene, que terá uma potência insta-

mais de mil mulheres foram diagnosticadas desde o ano passado no Hospital Provincial de Inhames, tendo-lhes sido detectado o cancro do colo de útero. Deste número, segundo Paula, pelo menos 50 mulheres apresentam lesões suspeitas da doença, cujos resultados serão conhecidos dentro em breve após a conclusão da análise dos exames. O sector da Saúde na província de Inhambane pretende que até ao final do próximo ano todos os distritos estejam dotados de serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo de útero e da mama.

"Além desta actividade, estamos a introduzir cuidados pós-aborto para evitar mortes e perca de útero", disse Ana Paula, explicando que estes cuidados vão incidir fundamentalmente em mulheres que praticam o aborto fora das unidades sanitárias públicas. *Notícias*.

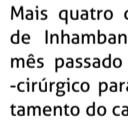
Na sequência da instalação destes serviços, Ana Paula afirmou que a actual subestação de Marracuene, com apenas 10 MVA de potência, encontra-se no limite das suas capacidades, para além de estar já obsoleta, o que concorre para as oscilações e cortes frequentes de energia na parte norte de Maputo, como são os casos de Guava, um dos bairros de expansão em franco crescimento.

A falta de um hospital rural e de quadros à altura das necessidades da população está a embaraçar a prestação de serviços de Saúde na Macia, sede distrital do Bilene, na província de Gaza.

Actualmente, os cuidados médicos naquele vila são assegurados por um posto, que durante todo o dia permanece cheio, fazendo com que os doentes, alguns provenientes de fora da vila, passem horas a fio à espera de atendimento.

Face à situação actual, as autoridades do Bilene são pela construção de um hospital rural e respetivo apetrechamento com equipamentos e técnicos. Entretanto, ainda não se conhece a data em que tal desejo poderá materializar-se, uma vez que até ao momento não existe nenhum projecto nesse sentido.

Por seu turno, as duas novas subestações, a de Zimpeto e a da Costa do Sol, vão auxiliar as outras existentes, permitindo responder com segurança e qualidade à crescente procura de energia eléctrica que se verifica na cidade de Maputo, derivada do aumento de consumidores. *Notícias*

**INHAMBANE****Saúde expande tratamento do cancro do colo do útero**

mais quatro distritos da província de Inhambane dispõem desde o mês passado de material médico-cirúrgico para o diagnóstico e tratamento do cancro do colo do útero e da mama. Trata-se das unidades sanitárias dos distritos de Inhassoro, Vilankulo, Massinga e da cidade da Maxixe, que assim se juntam ao Hospital Provincial e ao Centro de Saúde de Homoíne, que já exerciam esta actividade desde o ano passado. A médica-chefe na Direcção Provincial da Saúde, Ana Paula Gimo, disse na semana passada que a expansão destes serviços às outras unidades sanitárias circunscreve-se nos esforços do Governo na promoção da saúde pública, bem como na redução das distâncias que os pacientes percorrem em busca de cuidados médicos.

Na sequência da instalação destes serviços, Ana Paula afirmou que

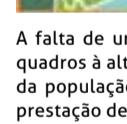
mais de mil mulheres foram diagnosticadas desde o ano passado no Hospital Provincial de Inhames, tendo-lhes sido detectado o cancro do colo de útero. Deste número, segundo Paula, pelo menos 50 mulheres apresentam lesões suspeitas da doença, cujos resultados serão conhecidos dentro em breve após a conclusão da análise dos exames. O sector da Saúde na província de Inhambane pretende que até ao final do próximo ano todos os distritos estejam dotados de serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo de útero e da mama.

"Além desta actividade, estamos a introduzir cuidados pós-aborto para evitar mortes e perca de útero", disse Ana Paula, explicando que estes cuidados vão incidir fundamentalmente em mulheres que praticam o aborto fora das unidades sanitárias públicas. *Notícias*.

Actualmente, os cuidados médicos naquele vila são assegurados por um posto, que durante todo o dia permanece cheio, fazendo com que os doentes, alguns provenientes de fora da vila, passem horas a fio à espera de atendimento.

Face à situação actual, as autoridades do Bilene são pela construção de um hospital rural e respetivo apetrechamento com equipamentos e técnicos. Entretanto, ainda não se conhece a data em que tal desejo poderá materializar-se, uma vez que até ao momento não existe nenhum projecto nesse sentido.

Por seu turno, as duas novas subestações, a de Zimpeto e a da Costa do Sol, vão auxiliar as outras existentes, permitindo responder com segurança e qualidade à crescente procura de energia eléctrica que se verifica na cidade de Maputo, derivada do aumento de consumidores. *Notícias*

**GAZA****Bilene necessita de serviços de Saúde**

A administradora do distrito de Bilene, Sara Guambe, disse que a questão da unidade sanitária figura-se um dos grandes problemas que aquele ponto do país atravessa.

O distrito conta actualmente com 11 unidades sanitárias distribuídas pelos cinco postos administrativos. Em média, as

O nosso egoísmo

Quando visitámos o infantário Dom Orione, no Zimpeto, não são as deficiências mentais e motoras das crianças que ali se encontraram que nos cortam a respiração. O que corta o coração é percebermos que elas estão ali porque fomos egoístas. Que estão ali porque o mundo cá fora é um lugar impróprio para a sua sobrevivência. Que estão ali porque não concebemos um mundo para pessoas diferentes. Estão ali, sobretudo, porque nunca conseguimos olhar para o próximo como a extensão de nós mesmos.

É inconcebível que sejamos tão baixos a ponto de abandonarmos uma criança totalmente dependente na porta de um infantário. É inconcebível que o fruto do nosso ventre seja largado, qual objecto sem serventia, num terreno baldio. É inconcebível que uma mãe abandone um filho e vá atrás de um homem que, no conforto da cama e no auge do orgasmo, jura-lhe amor. Porém, após a ejaculação renegue o filho.

Custa e é complicado compreender se há prazer para quem viola sexualmente uma criança de cinco anos. Que motivações um ser humano pode ter ao cometer acto tão hediondo? Que tipo de pessoas somos? Como é que se explica, por exemplo, que membros de exército (deviam servir e proteger a pátria) engravidam pessoas indefesas mental e fisicamente?

O pior, contudo, nem é votar ao abandono pessoas que precisam do cuidado de todos nós. O pior é a nossa indiferença. O nosso descaso e desprezo por uma dor que, apesar de alheia, devia ser partilhada por todos nós.

Uma sociedade não é justa quando apenas nós progredimos. Não é justa quando os nossos filhos têm escola. Não é justa quando a alimentação deixa de ser problema para o nosso círculo de amizades e família. Uma sociedade é justa quando sentimos a dor do próximo e partilhamos o pouco que temos entre todos.

Devíamos visitar mais vezes os hospitais deste país e testemunhar o sofrimento das pessoas. Testemunhar o zénite da dor de quem nada fez. Carregar as crianças abandonadas no leito de uma cama de hospital por um pai que afirma que só faz filhos sadios. Por uma mãe que foge de um filho deficiente para proteger um casamento.

A decência, há muito, foi estrangulada e a história de vida destas crianças mostra que o mesmo aconteceu com os valores da família, o afecto e o amor. O infantário da Obra Dom Orione é o único lugar onde o amor foi possível para estas crianças. Aqui pelo menos estão protegidas da sociedade. Esse desprezo, o preconceito e o abandono a que foram votadas estas crianças é uma espécie de espelho posto à frente da sociedade. O que esse espelho reflecte devia corar-nos de vergonha. Os animais são dignos ao nosso lado...

"O nosso país precisa de se desmaputizar – eis um imperativo de natureza obviamente muito moral. Ou talvez melhor escrito: precisa de fazer novas Maputos, novos centros cosmopolitas. Quero acreditar que a cidade de Tete, por exemplo, caminha para ser uma futura Maputo." <http://oficinadesociologia.blogspot.com>



Boqueirão da Verdade

"O problema é que os corruptos não investem esse dinheiro no sector produtivo. Não investem na agricultura, não investem na indústria, quando muito, algumas das pessoas que dizem ter dinheiro em Moçambique investem nos transportes, nas telecomunicações, no sector financeiro, mas não investem nos sectores produtivos. E são essas mesmas pessoas que fazem discursos no sentido de que vamos aumentar a produtividade na agricultura, vamos produzir alimentos, mas não fazem esses investimentos", João Mosca

"Desrespeitando a regra mor segundo a qual depois de uma besteira, o silêncio é o melhor amigo, o polícia número um de Moçambique, voltou a exhibir, perante as câmaras de televisão, a sua soberba arrogância", Luís Nhachote

"Não admira o comportamento dos cinzentinhos na praça. Têm a quem sair, só que o Khálau esconde-se nas árvores do topo. Anarquista, (...) recorde, licenciado em arrogância e outros tantos adjetivos", Estácio Valoi

"Se Samora vive, hoje em dia, onde é que vive? Os ideais que ele defendia são completamente contrários e distintos ao discurso e

práticas dos seus "herdeiros ideológicos" de hoje... Samora era anti-capitalista convicto, os seus correligionários de então e que o sucederam no poder são hoje os capitalistas da mais selvagem estirpe! Inaugurar estátuas destas até pode ser um imperativo nacional... Instrumentalizar a imponência de Samora para discursos hipócritas, manipuladores e desinformantes é inaceitável, inconcebível e desonroso!", Edgar Barroso

"Samora vive aonde mesmo? Em corações de quem? De quem o anuncia como vivo ou em câmaras escuras, escondido propositalmente por quem está interessado em escondê-lo, limitando-se apenas em anunciar a sua "vida" como um sequestrador qualquer que, sem dar provas de vida, chantageia a vítima em troca de valores monetários chorudos? O discurso de Samora vive só pode ser exaltado por pessoas corajosas em materializar os seus ideais. E nunca por quem suspira incessantemente de alívio pelo seu desaparecimento físico", Egídio Guilherme Vaz Raposo

"Continuo firme e irredutível. Não tenho nada a ver com as críticas, nem estou preocupado com isso. A verdade é que não nos vamos deixar levar por juiz algum para defender ou beneficiar os criminosos. Por isso não

vamos obedecer a nenhuma ordem judicial", Jorge Khálau

"Tudo o que está na Constituição para Jorge Khálau não é para ele. Ele tem a sua própria constituição. Khálau é o máximo. Julga-se dono e senhor de nós todos. O País é dele. Não estará o chefe de Estado a desrespeitar todos os moçambicanos, mantendo este mau exemplo à frente da PRM? O que espera o Senhor Presidente da República para devolver à Polícia alguém que a prestigie e que não ofenda a Constituição da República? Será Khálau o único oficial superior da PRM capaz de exercer tão altas responsabilidades? Estamos mal se isso for verdade...", Canal de Moçambique in Editorial

"Temos muitas e melhores pessoas que podem ser indicadas para o cargo de Provedor da Justiça. Antes de eu conhecer bem o Teodoro Waty a minha ideia era que se calhar fosse melhor indicá-lo mas depois da confusão de defender a Lei do Umbigo fiquei em dúvida sobre a idoneidade dele", António Muchanga

"O MDM só foi à cidade de Inhambane para gastar dinheiro. Teve de pagar fiança para tirar os seus delegados da cadeia", Idem

OBITUÁRIO: Robin Gibb 1949 – 2012 62 anos



O músico britânico Robin Gibb, dos Bee Gees, morreu no último Domingo depois de uma luta de dois anos contra um cancro no cólon e no fígado. De 62 anos de idade, tinha sido internado no hospital de Londres em Abril último, devido a uma pneumonia, que agravou ainda mais o seu estado de saúde. O cantor tinha sido submetido a uma traqueostomia, há cerca de uma semana, depois de ter passado 12 dias em coma no mês passado.

O seu estado era já muito débil, prevendo os médicos que, se recuperasse da operação e dos dias em coma, teria de reaprender a andar.

Robin Gibb era um dos membros fundadores da banda Bee Gees, composta por três irmãos, o mais velho Barry Gibb e os gémeos Robin e Maurice Gibb, que nos anos 70 e 80 vendeu mais de 200 milhões de discos, com músicas tão conhecidas como *Stayin' Alive*, *More Than A Woman*, *How Deep Is Your Love* e *Night Fever*.

Robin já tinha sido internado várias vezes por problemas de saúde. A morte repentina do irmão gémeo, Maurice Gibb, em 2003, assustou os fãs, já que Robin apresentava os mesmos sintomas. Em 2011 cancelou uma *tournée* devido aos mesmos problemas.

Em Novembro de 2011, o jornal Daily Mirror noticiou que Robin estaria a sofrer de cancro no fígado e que o artista já sabia do diagnóstico desde o início do ano, mas não divulgou a informação só para não preocupar os admiradores.

Robin casou-se com Molly Hullis em 1968. Eles tiveram dois filhos, Spencer (1972) e Melissa (1974), mas separaram-se em 1982. Depois, casou-se com a escritora Dwina Murphy, em 1985, com quem teve um filho, Robin John (1983). Em 2008, foi novamente pai, fruto de um relacionamento extraconjugal. A governanta da sua casa, Claire Yang, deu à luz Snow Evelyn Robin Juliet Gibb.

SEMÁFORO



VERMELHO - Homicídios

É certo que as causas de qualquer fenômeno são complexas e estão para lá do óbvio, mas o aumento dos homicídios voluntários no país, cuja maior parte acontece entre pessoas conhecidas e, pasme-se, da mesma família, deve preocupar a sociedade como um todo. O acto de matar é extraordinário. Porém, torná-lo ordinário deve ser motivo de alerta máximo.



AMARELO – Cancro do útero e da mama

Não podemos estar satisfeitos quando os cancros do útero e da mama são responsáveis por 27 porcento das causas de morte nas mulheres nos últimos anos no país. O sector da saúde tem, urgentemente, de expandir o programa de rastreio do cancro do cólon, útero e da mama. Essa é a única forma de baixarmos os números. As mulheres agradecem.



VERDE – Extinção do paiol de Mahlazine

O Governo aprovou, em sessão de Conselho de Ministros, um decreto que extingue o paiol de Mahlazine. Uma decisão que deve ser veementemente aplaudida. Aplaudida porque um lugar que, para muitas famílias, simboliza a morte vai-se transformar na expressão máxima da preservação da natureza e dos ecossistemas. Bem haja.

MOÇAMBIQUE: KHALAU SENTADO POR CIMA DA LEI



Escrito por: Jornal @Verdade

A intransigência de Jorge Khalau, Comandante-geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), ao afirmar que as suas forças se regem pelo seu regulamento interno e que as mesmas não respeitarão nenhuma ordem judicial chocou a opinião pública. Aliás, para o líder da PRM, a polícia obedecerá exclusivamente às suas normas internas quando em confronto com ordens judiciais.

No epicentro da polémica esteve o teor unconstitutional da recusa de Jorge Khalau em cumprir uma ordem de soltura do Comandante Provincial de Nacala, [Adriano Muanga](#), decretada por um tribunal. Posicionamento que viola comple-

tamente a Constituição da República.

Efectivamente, Jorge Khalau disse publicamente que a PRM conhece a lei e que não irá obedecer a nenhuma ordem judicial que verse a libertação de agentes da polícia que violem normas internas. A Ordem dos Advogados expressou o seu descontentamento num documento publicado no Jornal Notícias:

“O Comandante-Geral da Polícia dá ordens à sua corporação para não cumprir ordens judiciais sempre que estiverem em causa as ditas “normas internas”. Instiga a PRM a desrespeitar os tribunais e orienta a Polícia para, sob seu comando, sobrepor as suas decisões internas às decisões dos tribunais.

O Jornalista Lázaro Mabunda escreveu na sua coluna de opinião no Jornal O País um artigo de opinião com o título [“Um perigo e um problema chamado Khalau”](#). Mabunda aconselha-nos a recordar os pronunciamentos de Khalau:

“Vale recordar o que ele disse: “Nós conhecemos as leis.

Nós não obedecemos a nenhum juiz. Nós tomamos as nossas medidas internas. Agora dizem que (o regulamento) está ultrapassado! Muito obrigado! O código penal de que ano é? 1886. Só o regulamento da polícia é que está ultrapassado? Houve violação de normas internas (...).”

A Liga Moçambicana dos Direitos Humanos foi mais longe e instou o Presidente da República a [exonerar](#) o Comandante-geral da PRM.

Benvinda Levi, ministra da Justiça [repreendeu](#) a alta patente da PRM. A Procuradoria Geral da República pediu o [parecer](#) do Conselho Constitucional sobre as declarações incendiárias de Jorge Khalau.

Contudo, o comandante da PRM voltou a público para afirmar que [continuará intransigente](#) contra o crime e indisciplina.

A casmurice de Khalau valeu-lhe a nomeação, pela segunda semana consecutiva, do título de [Mampara of the week](#) na página de facebook do jornalista investigativo Luís Nhachote.

www.aVerdade.org

Take a look at what's inside @Verdade.



Croniconto

O namoro é atentado ao casamento?

Devo a minha modesta gratidão ao tempo. Sim, agradeço ao tempo por ele, de forma platónica, me ter trazido os meus avós para perto de mim, esses que são minha fonte de inspiração. Afinal, nós que com tardança descobrimos a escrita, corremos o risco de perder alguns ensinamentos à medida que esses anciãos vão cessando a respiração.

E é a minha avó, sempre passadista, que afirma categoricamente:

- *Namoro de hoje é atentado ao casamento, meu neto!*

E eu, atônito, peço-lhe defesas, argumentos que sustentem e alimentem a sua incomum proposta. Ela não demora, ajeita a vestimenta, certifica-se da limpidez da voz e explica-se. Vai explicando tudo, tintim por tintim, omitindo apenas as datas, que é próprio da tradição oral.

Defende, mas sem garras e unhas, que nós adquirimos hábitos de brancos: inventámos pré-casamentos, abraçamo-nos nas ruas, entre outras coisas que venciam a admissão senão no casamento. Agora, explica ela, as pessoas vêem o namoro como mero divertimento, forma de afugentamento de stress, de satisfação de prazeres sexuais. Até o aconselham pais, mal modernizados, a um filho de 15 anos de idade maldisposto à conta de stress.

- *Meu filho, tu andas maldisposto, bom seria que arranjas-*

ses uma namoradinha para te divertires.

Mas não é o namoro como preparação de casamento com que a minha avó está contra, constantemente. Pelo contrário, defende ela que isso é inovação. Aculturação, a bem dizer, coisa que não havia nos tempos em que ela fora atriz e não mera espectadora do tempo como hoje. O que lhe chateia é ver o namoro a ser banalizado e o casamento a ser preterido. Pessoas há tantas que nem sequer plano de casamento têm, mas namoram. É ainda a preparação do casamento ou é o próprio casamento? Se é o próprio casamento, exige a minha avó, que se mudem os dados estatísticos, que se diga que se elevou o índice de divórcios no país e que irá triplicar daqui a escassos anos. Pois inúmeros namoros são constantemente rompidos, diariamente, sem justa causa.

E é essencialmente esse mau cenário que a faz constantemente regressar ao passado, ser passadista, pensar que os casamentos de outrora eram os melhores. Não é que o modo antigo, de lhes serem determinados os parceiros, os homens das suas vidas à distância ou sem o seu consentimento seja dos melhores. Não que o preterito seja melhor que o presente. É que, quando o futuro não promete esperança, o presente não permite viver, então o melhor é viver no passado, assim defende-se ela.

SELO D'@Verdade

averdademz@gmail.com

MISSIONÁRIOS OU MERCENÁRIOS?

Podem até achar o título desta matéria um tanto ou quanto agressivo, para outros pode ser um pouco exagerado, mas esta é a nova realidade que a nossa terra gloriosa tem sofrido às mãos de um novo modelo de colonialismo ou mesmo de exploração, desta vez não protagonizada pelos nossos antigos colonos, mas, sobretudo, pelos chamados missionários e suas Organizações não Governamentais (ONG's). Não quero generalizar, pois sei que nas terras de Samora temos muitas destas organizações sérias e que de facto aqui estão para nos apoiar na construção de nossa pátria bem como na luta contra a fome e a pobreza absoluta. Por outro lado, muitas são as que estão na nossa Pérola do Índico somente para explorar a nossa pobreza, não para nos apoiar mas apenas para obter recursos financeiros no estrangeiro usando imagens das nossas mães campomenas, nossas crianças vulneráveis e outras das nossas vilas no interior de Moçambique do Rovuma ao Maputo. Entre estas posso citar uma organização intitulada Paz para as Nações que, segundo a nossa fonte na cidade de Chimoio, é coordenada por um casal de brasileiros que se intitulam pastores e que vivem no Reino Unido, mais explicitamente na Escócia, rico país europeu, mas que os mesmos, usando o título de pastores missionários, viajam pela América, pelo Brasil visitando igrejas, usando imagens de crianças carentes para levantar recursos que supostamente deveriam ser investidos na alimentação e desenvolvimento das nossas crianças vulneráveis, cujas alcunhas são Eddie Brito e Wilma Brito. A nossa fonte na cidade de Chimoio, que é a mesma que constatou que o casal Eddie e Wilma Brito entrou em Moçambique usando um visto de turista o que não dá o direito de exercer as actividades religiosas, facto muito grave tendo em vista o cerco que é feito por este sector quando se trata de pessoas originárias dos países árabes. O mesmo critério não está a ser usado no caso dos nossos irmãos brasileiros. Também foi investigado pela nossa fonte que consultou vários missionários brasileiros de diversas ordens religiosas do Brasil, designadamente Assembleia de Deus, Igreja Batista, Igreja Missionária Unida, alguns com mais de 15 anos a residir em Chimoio, escondendo o facto de nenhum destes homens de bem conhecer o referido casal e nem mesmo os trabalhos referidos pelos mesmos em sua web site. Na verdade, o que se constatou foi um conjunto de armadilhas desta dupla de falsos pastores usando outros missionários e as suas organizações para colocar em prática os seus planos de exploração das nossas crianças.

Temos o exemplo do director do Centro Aberto Nhamatsane, o jovem Inácio Cesário Sabão, que tem um trabalho sério apoiado por várias ONG's, pela Direcção Provincial da Juventude e Desportos de Manica. O próprio foi vítima deste casal que visitou o Centro, tirou fotos, fez vídeos e deixou a promessa de ajuda financeira. Tal ajuda nunca chegou sem contar que as fotos e vídeos podem ser vistos na website da Missão Paz para as Nações www.pazparaasnacoes.org.br.

Como última informação, a nossa fonte na terra da Cabeça do Velho ainda nos disse que neste momento, segundo uma funcionária do referido centro, o casal se encontra no Brasil visitando igrejas, a expor vídeos das nossas crianças, levantando recursos e que no mês de Junho do corrente ano, por volta do dia 05, chegarão a Moçambique pela fronteira de Ressano Garcia com um grupo de pastores investidores que sem saber são e estão a ser usados por estes colonizadores e exploradores burladores que se intitulam pastores missionários, mas que na verdade não passam de mercenários! Assim, segue a vida na Pérola do Índico! Autoridades, chega destes abusos. Investiguem, punam, expulsem, ou assim vamos pensar que alguém destes órgãos está a cometer com este casal! E tenho dito.

Gemusse Langa

A Força da União Africana (UA) na Somália anunciou ontem ter lançado um ataque na região estratégica de Afgoye, a oeste de Mogadíscio, sob o controlo dos insurgentes islamitas Al-Shabab, contra os quais combate ao lado do exército somali.

Human Rights Watch denuncia abusos a imigrantes em Angola

A Human Rights Watch denunciou graves abusos, incluindo violência sexual, de elementos das forças de segurança sobre imigrantes. Os casos mais graves dizem respeito a ocorrências na província diamantífera da Lunda Norte.

“Éramos 57 mulheres e dez crianças numa cela. Apareciam homens a toda a hora, noite e dia, a pedir sexo. Vinham em grupos de três ou quatro. Violavam algumas mulheres. Tudo isto acontecia na mesma cela. As crianças viam tudo e choravam bastante. Eu resisti e um agente deu-me pontapés na barriga.”

O testemunho é de uma congolesa de 23 anos, sobre o que viveu em Junho do ano passado, com dois filhos, um bebé de nove meses e outro filho de três anos, na prisão de Condueji, na Lunda Norte, antes de ser expulsa de Angola. Foi recolhido pela Human Rights Watch (HRW), que denunciou segunda-feira graves abusos, incluindo violência sexual, de elementos das forças de segurança sobre imigrantes.

Os casos mais graves dizem respeito a ocorrências na província diamantífera da Lunda Norte, em prisões com condições “frequentemente aterradoras”, usadas como centros



de trânsito de estrangeiros em situação irregular. Mas os abusos são também comuns no enclave de Cabinda. Envolvem, segundo relatos de vítimas, elementos de diferentes forças de segurança, incluindo vários ramos de polícia, serviços de imigração e militares.

No relatório “Se voltarem, vamos matar-vos: Violência sexual e outros abusos cometidos contra imigrantes congolese durante as expulsões de Angola” – para o qual ouviu mais de cem vítimas e testemunhas –, a organização de direitos humanos denuncia abusos de detidas, sob ameaça

de espancamento e morte ou com promessas de alimentos.

Nem só em centros de detenção que acontecem violações. Cinco casos documentados pela HRW referem-se a violência sexual de elementos das Forças Armadas contra mulheres de um campo de refu-

giados em Nzagi, Lunda Norte, em 2009. “Cinco soldados vieram à nossa casa a meio da noite. Espancaram-me a mim e ao meu marido. Levaram-nos para fora e, quando fiquei sozinha em casa com os meus três filhos, cinco soldados violaram-me”, contou uma mulher de 27 anos.

“O espancamento, a tortura e o tratamento degradante e desumano aos imigrantes são práticas comuns durante as rusgas, o transporte para as instalações de detenções e a estada na prisão”, refere a HRW, que denuncia também prisões arbitrárias e a negação do direito a um processo justo. A organização diz que não tem provas de ordens superiores para que os crimes sejam cometidos mas invoca testemunhos que indicam um “elevado grau de cumplicidade entre os diferentes serviços de segurança” envolvidos nas operações de expulsão.

O Governo tem negado e desvalorizado as denúncias de violência e acusa as autori-

dades de não levarem a cabo investigações credíveis nem acções judiciais contra os autores de crimes, apesar das preocupações expressas, desde 2004, pelas Nações Unidas e diversas organizações, locais e internacionais.

Angola expulsou desde 2003 centenas de milhares de imigrantes, maioritariamente oriundos da República Democrática do Congo, que entram em Angola para trabalhar na prospecção de diamantes ou em mercados informais. As autoridades falam em “invasão silenciosa” e invocam a segurança nacional.

No ano passado, segundo as Nações Unidas, foram expulsas cem mil pessoas. Já este ano, nas duas primeiras semanas de Março, foram, de acordo com as autoridades congolenses, deportados mais de cinco mil imigrantes de Cabinda e do Soyo, província do Zaire. E, no dia 23 desse mês, três congoleses morreram na cadeia civil do enclave, por alegada asfixia numa cela superlotada.

Activista chinês acolhido nos Estados Unidos da América como um herói

Um dissidente chinês cego, Chen Guangcheng, foi acolhido à chegada a Nova Iorque após lhe ter sido permitido deixar o país de origem para os Estados Unidos, por uma pequena multidão de activistas e apoiantes que o saudaram com flores e gritos de encorajamento. Elogiou a “calma e contenção” com que as autoridades de Pequim lidaram com o seu caso, mas expressou também preocupação sobre a segurança de familiares e amigos que ficaram na China.

Às portas da Universidade de Nova Iorque, em Manhattan, onde vai estudar e viver com a mulher e dois filhos, Chen Guangcheng mostrou-se emocionado, mas também contido nas palavras, sem deixar de instar “muito educadamente” – era descrito pelo correspondente da BBC – a China à mudança.

“Temos que juntar as nossas forças e continuar a lutar pelo bem no mundo e continuar a lutar contra a injustiça. Espero que todos se juntem a mim para promover a justiça e equidade na China”, afirmou, em curtas declarações traduzidas por um intérprete, antes de entrar no apartamento que lhe foi atribuído em Greenwich Village. As agências noticiosas relatam que Chen Guangcheng aparentava estar exausto e o próprio insistiu que precisava “de descansar, o corpo e o espírito”.

Antes, porém, frisou que “os actos de represália em Shandong não diminuíram” e os seus direitos de exercer advocacia “foram restringidos”. “Esperamos que seja feita uma investigação zelosa sobre isto”, insistiu ainda, nesta referência à região de onde é oriundo, no nordeste da China, onde se tornou célebre – na denúncia e combate às práticas de esterilização e abortos forçados ali levadas a cabo ao abrigo

da lei chinesa de filho único – e onde muitos dos seus familiares ainda permanecem sob a ameaça de vinganças das autoridades locais depois da fuga do activista.

Chen Guangcheng escapara-se em finais de Abril da detenção domiciliária a que estava sujeito há mais de dois anos, depois de ter cumprido já uma pena de quatro anos de prisão pelos crimes de danos materiais e interrupção do trânsito – e dos quais se declara inocente. Evadindo-se da vigilância de dezenas de guardas, saltou o muro em redor da sua casa em Shandong, tendo então partido um pé, e passou horas escondido numa pocilga até obter ajuda de amigos que o levaram para Pequim.

Aí conseguiu refúgio na embaixada norte-americana, onde permaneceu durante seis dias, até 2 de Maio, abrindo uma crise diplomática entre Pequim e Washington, na altura em que a secretária de Estado Hillary Clinton estava em visita à China.

Uma solução negociada entre os dois países abriu a porta a uma saída do activista para o exílio, mas passar-se-iam ainda três semanas de incerteza até que ontem Chen Guangcheng recebeu

no hospital em que se encontrava em Pequim ordem para fazer as malas.

Em poucas horas foi levado com a mulher, Yuan Weijing, e os dois filhos, de seis e oito anos de idade, para o aeroporto da capital chinesa, recebeu os passaportes necessários para viajar e deram-lhe autorização para embarcar com a família num voo da United Airlines com destino a Newark, em New Jersey – onde chegaram ontem pelas 18h (locais, mas cinco horas em Portugal continental).

Já nos Estados Unidos, o activista chinês agradeceu também aos responsáveis norte-americanos pela ajuda dada na solução do seu caso, assim como a oferta de uma bolsa para continuar os seus estudos na Faculdade de Direito da Universidade de Nova Iorque.

A antiga speaker da Câmara dos Representantes Nancy Pelosi avaliou a chegada do activista aos Estados Unidos como “um marco na causa dos direitos humanos na China”. “A coragem de Chen Guangcheng em arriscar a sua vida e o seu bem-estar para defender pessoas desprotegidas na China constitui uma inspiração para todos quantos procuram e defendem a liberdade em todo o mundo”, afirmou.

Homem-bomba mata 96 pessoas e fere centenas numa apresentação militar no Iémen

Pelo menos 96 soldados morreram e perto de 300 ficaram feridos na Segunda-feira (21) em Sanaa, a capital do Iémen, em consequência de um atentado suicida que visou uma unidade do exército que se treinava para participar numa parada militar.

Texto: Redacção/Agências

O ministro da Defesa do Iémen e o chefe do Estado-Maior estavam presentes no evento mas não ficaram feridos no ataque, informou uma fonte militar.

O ataque coincidiu com uma ofensiva em parceria entre os EUA e o Iémen contra militantes ligados à Al Qaeda no sul do país, onde eles controlam várias cidades. As tropas aproximaram-se dos pontos fortes dos militantes, Domingo, depois dos violentos confrontos.

Os militantes provocaram instabilidade política no Iémen e ganharam espaço diante da paralisação vivida na maior parte de 2011 em consequência dos protestos da Primavera Árabe, que acabaram por derrubar o Presidente Ali Abdullah Saleh.

O Iémen é a casa da Al Qaeda na Península Arábica (AQAP) e é considerado pelos Estados Unidos uma grande ameaça, não apenas

para a segurança da região mas também para a sua própria proteção.

Um instrutor militar dos EUA ficou ferido num ataque a uma equipa militar norte-americana no Domingo (20).

Esta Segunda-feira (21), pedaços de corpos e sangue ficaram espalhados pela avenida de 10 faixas onde acontecia a apresentação militar. A área foi isolada pelas autoridades.

“Estávamos num desfile, de repente houve uma explosão enorme. Dezenas dos nossos homens morreram. Nós tentamos ajudá-los”, disse um homem que se identificou como coronel Amin al-Alghabati, com as mãos e o uniforme sujos de sangue.

“O homem-bomba estava vestido de uniforme militar. Ele tinha um cinto com explosivos no corpo”, acrescentou.



facebook.com/JornalVerdade

Pelo menos 25 pessoas morreram e outras mais de 70 ficaram feridas na madrugada de ontem após a colisão de dois comboios na região de Andhra Pradesh, no sudeste da Índia, informaram as autoridades locais.

Coreia do Norte vai fortalecer a intimidação nuclear depois da pressão

A Coreia do Norte intensificou a guerra de palavras contra os Estados Unidos, na Terça-feira (22), prometendo fortalecer a intimidação nuclear depois de ter recebido um alerta de novas sanções se não abandonar o programa atómico.

Na semana passada, os líderes mundiais reunidos nos Estados Unidos disseram que a Coreia do Norte precisava de aderir às normas internacionais sobre questões nucleares e que teria que enfrentar um maior isolamento se "continuasse no caminho da provocação".

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores norte-coreano enviou uma notificação por meio da agência oficial de notícias KCNA, na Terça-feira (22), de que iria "reforçar a sua intimidação nuclear, se os Estados Unidos continuarem com as suas políticas hostis" e que planeava "medidas defensivas" depois das pressões de Washington.

Sob o comando do novo líder Kim Jong-un, a Coreia do Norte lançou um foguete de longo alcance em Abril, quebrando um acordo com os Estados Unidos, no qual teria trocado ajuda alimentar por acesso às suas instalações nucleares, entre outras coisas.

Muitos especialistas acreditam agora que o recluso Norte está a preparar-se para um terceiro teste nuclear, e poderia até usar urânio altamente enriquecido, ou no nível de fabricação de armas, pela primeira vez.

Os especialistas dizem que a Coreia do Norte já possui material suficiente de plutônio para pelo menos seis bombas nucleares.

O representante especial dos EUA para a Coreia do Norte, Glyn Davies, disse aos repórteres em Seul, Segunda-feira, que Pyongyang poderia esperar uma "rápida e certa" reacção da comunidade internacional caso realizasse outras acções hostis.

Falando aos jornalistas em Pequim, na Terça-feira (22), depois de se reunir com autoridades chinesas, Davies disse que ainda tinha que estudar a declaração norte-coreana.

"Eu acho que iria resumir dizendo que parece-me mais do mesmo. Eu não sei se isso adiciona ou diminui o que já sabemos sobre o ponto de vista norte-coreano acerca do que está a acontecer presentemente", afirmou ele.

A China é o único aliado económico e diplomático significativo da Coreia do Norte e já chegou a manter alguma pressão sobre o país para recuar nos planos para um teste nuclear.

Yang Moo-jin, professor na Universidade de Estudos da Coreia do Norte em Seul, não acreditava

que a mais recente retórica de Pyongyang sinalizava um teste nuclear iminente.

"A Coreia do Norte está simplesmente a dizer: 'Não nos agite nem nos provoque'", disse.

Imagens de satélite recentes publicadas pela Defense Weekly, da IHS Jane, uma publicação especializada de defesa, mostraram que houve mais trabalho no local de testes nucleares anteriores que poderiam indicar que o Norte estava a preparar-se para o seu terceiro teste nuclear.

A publicação mostrou carrinhos de mineração e equipamentos de escavação bem como detritos de dentro de um túnel que poderiam ser usados para outro teste.

"Um terceiro teste nuclear pela Coreia do Norte seria a última jogada para reiniciar o seu programa de armas nucleares, que o país concordou em aposentar num acordo a 29 de Fevereiro com os EUA", disse o analista da Jane, James Hardy.

Desde a morte de Kim Jong-il em Dezembro, Kim Jong-un, que se acredita estar perto dos 30 anos de idade, já mostrou que vai continuar com a política de linha dura militar do seu pai.

Texto: Redacção & Agências

Retrato de pénis presidencial irrita partido do Governo sul-africano

O partido Congresso Nacional Africano (ANC), que governa a África do Sul, ameaçou tomar medidas legais contra uma galeria de Joanesburgo que colocou em exposição uma obra de arte que satiriza o Presidente Jacob Zuma e acusa o partido de corrupção.

O ANC quer que a Galeria Goodman retire a pintura de Zuma chamada "A Lança", que mostra o Presidente com a sua genitália exposta, e uma outra obra que tem um sinal de "À Venda" sobreposto ao logótipo do partido.

A imagem de Zuma é um fac-símile de um cartaz famoso do revolucionário comunista Vladimir Lenin. Na pintura em vermelho, preto e amarelo, o Presidente é retratado batendo na postura heróica de Lenin, mas os seus órgãos genitais estão fora da calça.

As obras fazem parte de uma coleção chamada "Saudação ao Ladrão" e destinam-se a questionar se o Congresso Nacional Africano, de um século de existência, perdeu a sua bússola moral. "É uma zombaria ao mais alto cargo", disse o porta-voz do ANC, Jackson Mthembu, à Reuters.

Mthembu disse que o artista estava dentro de seu direito de se expressar, mas afirmou que a obra "A Lança" era "vulgar" e ridicularizava a estatura do Presidente Zuma. A coleção adopta um olhar provocante sobre os heróis do ANC e destaca a percepção pública de que há corrupção crescente no Governo, com oficiais que abusam de posições para acumular riqueza.

Outros trabalhos incluem um cartaz ao estilo soviético que diz: "Os Cleptocratas" e "Exigimos Chivas, BMW e Subornos".

As imagens brincam com as preocupações levantadas pelos investidores internacionais e pelo parceiro do ANC no Governo, a federação trabalhista COSATU, que já afirmou que a África do Sul está a tornar-se um "Estado predador" à venda pela melhor oferta.

"Nós não vamos remover as imagens para defender o direito do artista à liberdade de expressão e por uma questão de manter a reputação da galeria", disse Lara Koff, que trabalha na galeria.

Desde que assumiu o poder em 2009, Zuma foi amplamente considerado como inexpressivo no front político, ao mesmo tempo em que aparecia nas manchetes com a sua animada vida pessoal.

O Presidente já se casou seis vezes e é pai de 21 filhos. Ele disputará a reeleição como líder do partido no fim deste ano.

A pintura "A Lança", do conhecido artista anti-Apartheid Brett Murray, já foi vendida pelo equivalente a 16.300 dólares a um cidadão alemão. Anton Harber, presidente do Instituto Liberdade de Expressão, considerou as demandas do ANC como "bobas".

"Eu posso ver que algumas das imagens podem fazer as pessoas sentirem-se desconfortáveis, mas a arte não existe para que as pessoas se sintam confortáveis", disse Harber. "Ela foi criada para nos levar a pensar e a falar sobre questões pertinentes de corrupção, nepotismo... são coisas sérias."

Pintura vandalizada

Entretanto, a pintura foi vandalizada na Galeria Goodman, nesta terça-feira, numa altura em que iniciava no Tribunal de Segunda Estância de Joanesburgo a batalha judicial com vista à remoção deste quadro da galeria.

Um homem branco, usando pincel e tinta vermelha após um X na cara e nos genitais do Presidente, para, minutos depois, um jovem negro, usando as mãos, desenhar com tinta preta a cara e os genitais expostos.

Para surpresa de todos, o segurança ignorou o primeiro actor do vandalismo (branco, por sinal) e agrediu o jovem negro antes de o prender.

Na manhã desta terça-feira, um grupo de jornalistas, advogados e estudantes acompanharam de perto a abertura do processo interposto pelo ANC, o Congresso Nacional Africano, que acusa o pintor Brett Murray e a Galeria Goodman de difamação.



No interesse público e da nação, a decisão foi tomada pelo Juiz Presidente para que nesta quinta-feira o tribunal ouça as partes envolvidas, " disse o juiz Fayeeza Kathree-Setioane. Sendo assim, três juízes irão julgar o caso.

Entretanto, o advogado que representa os filhos de Jacob Zuma alegou que estes irão apelar a fim de fazerem parte do caso, e o autor da pintura Brett Murray assegurou também que iria argumentar a sua posição da não retirada da polémica pintura na galeria aberta ao público.

Milhares de simpatizantes do Presidente Jacob Zuma, munidos de cartazes e camisetas estampadas com os seguintes dizeres: "Presidente Jacob Zuma tem o direito à dignidade humana e à privacidade", cantando hinos de apoio a Zuma, protestaram defronte do Tribunal de Joanesburgo.

Para o Instrutor de Justiça, Titus Mchunu, falando em nome dos seus clientes, o ANC e Jacob Zuma, esta obra de arte viola o direito à dignidade e à privacidade, também preconizadas na Constituição do país.

Texto: Redacção/Agências • Texto: Milton Maluleque

Acordar o crescimento, uma grande tarefa

Na cimeira dos G8 de Camp David, os países mais ricos do mundo concordaram em relançar o crescimento, especialmente na Europa. Mas isso implica uma mudança radical de política em relação à austeridade praticada até agora. Os líderes estão preparados?

Texto: jornal El País de Madrid

Em 1990, a Suécia sofreu uma crise financeira muito intensa, causada pelo rebentamento de uma bolha imobiliária (que foi resolvida, em parte, criando um "mau banco" para cada entidade com problemas). O Governo agiu de imediato no sentido de resgatar os bancos em dificuldades, cujas perdas equivaliam a 12% do PIB. À crise financeira seguir-se-á uma recessão económica que reduziu o crescimento real (com ajustamento da inflação) em 4%. A economia sueca só regressou ao PIB anterior à crise quatro anos mais tarde.

Os ensinamentos que se podem retirar desta história indicam que não se pode ter bem-estar sem um sistema financeiro com um funcionamento normal (a gerar crédito às famílias e às empresas), mas que o mero facto de se estabilizar o sistema financeiro não é garantia de prosperidade, sendo necessário, também, um plano de resgate da economia real, com o objectivo de aumentar a produção e criar emprego, e cujas metas sejam pelo menos tão energéticas como as do resgate financeiro.

Estará o clima intelectual a mudar?

Isto foi esquecido na Europa, nos últimos anos, com os resultados que se conhecem: não se verificou qualquer regressão dos prémios de risco dos países com problemas, que também não reduziram como se esperava o défice público, a dívida pública de quase todos eles aumentou, o desemprego cresceu, as classes médias empobreceram e inúmeras empresas faliram. Agora, a reunião do G-8, realizada em Camp David, propõe evitar o naufrágio total e criar ajudas não só aos bancos mas igualmente aos cidadãos. Estará realmente a mudar o clima intelectual da nossa época, deslocando-se da austeridade para o crescimento? É isso que diz o comunicado final da reunião. Trata-se de sair do momento Minsky (assim designado devido ao economista com o mesmo nome), no qual os devedores não podem pagar, os credores não querem pagar e todos tentam cancelar a dívida ao mesmo tempo.

O comunicado do G-8 reconhece ainda, em termos gerais, os momentos distintos do ciclo em que se encontram as diferentes zonas geográficas do planeta: "Comprometemo-nos a tomar todas as medidas necessárias para fortalecer as nossas economias e a combater as tensões financeiras, reconhecendo que as medidas adequadas não são as mesmas para cada um de nós." Isto é válido para os Estados Unidos e para a Europa, mas também para o interior da União Europeia, onde, por exemplo, a conjuntura alemã não é a mesma que a espanhola.

Sentido económico comum

A posição do G-8 deverá ser assumida, a partir de agora, tanto por cada uma das regiões (depois de amanhã [23 de Maio] realizar-se-á na UE a chamada cimeira do crescimento), como pelo conjunto das mesmas, incluindo as emergentes, na reunião do G-20 que se celebrará em Junho. Será a sétima reunião do G-20 desde que teve início a Grande Recessão. Nas três primeiras cimeiras (Washington, Londres, Pittsburgh), defendeu-se o mesmo sentido económico comum: políticas de dinheiro barato, de incentivo fiscal e de ajudas à banca, para impedir que se dê um afundamento geral das finanças, como aconteceu nos primeiros anos da Grande Depressão da década de 1930.

Mas a acção política não teve, nem de longe, a força precisa para impedir o crescimento constante e intenso do desemprego, a redução da produção e a estagnação da procura. Nos encontros do G-20 de Toronto, Seul e Cannes, em vez de se reconhecer o problema de falta de resposta e de políticas de incentivo, o mundo dividiu-se em dois campos: os que entendiam que a ausência de crescimento continuava a ser o problema principal e os que apelavam a políticas de estabilização orçamental e de austeridade como forma de regresso aos equilíbrios macroeconómicos. Os resultados estão à vista. Progresso e não juízos prévios.

O G-20 voltará a reunir-se em breve, desta vez no México. Trata-se de saber se os mandatários vão seguir, para a economia real, o mesmo princípio de determinação "rooseveltiana" (do nome de Franklin Delano Roosevelt, o Presidente norte-americano que salvou o mundo da Grande Depressão) que adoptaram na área das finanças: as rondas de recapitalização que forem necessárias para a salvar. Esse princípio diz: "se não conseguires à primeira, tenta de novo".

MUNDO Flash

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS TODOS OS DIAS EM

verdade.co.mz

COMENTE POR SMS 821115



ÁSIA

Presidente de Timor toma posse e diz que não há tempo para conflitos

Taur Matan Ruak tomou posse, na madrugada de domingo (20), como Presidente da República Democrática de Timor-Leste. Num discurso emotivo, Taur Ruak prometeu trabalhar em prol do povo, para construir um país mais justo e desenvolvido.

O acto foi formalizado já perto da 1h00 em Timor (segunda-feira 21), numa cerimónia que acabou por atrasar cerca de uma hora, depois das muitas obrigações protocolares, que envolveram milhares de convidados, entre os quais os Presidentes da República de Portugal, Cavaco Silva, e da Indonésia, Susilo Bambang Yudhoyono.

Taur Matan Ruak foi sempre o mais aplaudido. "O passado de trabalho e dedicação ao país tem de ser revivido, tem de ser transposto para o presente, para retirar o povo e o país de um estado em que a maioria é pobre, para um estado em que a maioria é próspera", afirmou no seu discurso de posse.

Taur Matan Ruak recordou que tinha sido naquele campo de Tasi Tolo que o Papa João Paulo II tinha rezado missa em 1999 e que tinha sido igualmente ali que, há dez anos, fora restaurada a independência, no mesmo dia em que Xanana Gusmão tomava posse como Presidente da

República.

"Alturas houve em que nos foi exigido o sangue e a luta. Hoje, é-nos exigido o suor e o trabalho", acrescentou o novo Presidente, defendendo que o povo deve estar mais envolvido no desenvolvimento do país.

O chefe de Estado agradeceu a ajuda internacional que tem sido prestada a Timor, mas lembrou que o país é dos timorenses e a "responsabilidade de transformar" o país é dos timorenses. "Não temos tempo a perder com conflitos e palavras duras e sem significado. Já não há espaço para pensarmos na fama, prazeres, poder e riquezas pessoais", disse o novo Presidente.

"Chegou o momento de trabalhar arduamente, o momento de olharmos para o futuro, o tempo de caminharmos juntos, para sairmos da pobreza e do sofrimento que destrói as nossas vidas e o futuro", completou, sob fortes aplausos.

Antes Ramos-Horta, o Presidente cessante, lembrou o "longo caminho na vastidão da indiferença e do abandono internacionais" a que Timor-Leste esteve sujeito durante os 24 anos de luta pela restauração da independência do país. "Renascemos das cinzas,

sobrevivemos a guerras e pagámos pelos nossos pecados. Mas muitos, demasiados, desapareceram para sempre – seres humanos mortos por seres humanos, irmãos mortos por irmãos", afirmou.

Ramos-Horta manifestou tristeza por Timor não ter aprovado uma lei de amnistia que permitisse o retorno a casa "de muitos irmãos e irmãs" que ainda vivem fora do país. Tal como há dez anos, voltou-se a homenagear os heróis. Ramos-Horta, antes de abandonar a Presidência, condecorou a título póstumo, com o Grande Colar da Ordem de Timor-Leste, os antigos presidentes timorenses Francisco Xavier do Amaral e Nicolau Lobato, que exerceram funções durante os 24 anos de luta contra a invasão indonésia.

Xanana Gusmão, actual Primeiro-Ministro e ex-presidente timorense, foi igualmente condecorado com o Grande Colar da Ordem de Timor-Leste e Ramos-Horta anunciou que vai condecorar Sérgio Vieira de Melo, que chefiou a ONU em Timor e foi morto no Iraque, noutra missão das Nações Unidas.

Depois de tomar posse, foi a vez de Taur Matan Ruak condecorar Ramos-Horta, igualmente com o Grande Colar da Ordem de Timor-Leste. /Por Redacção e Agências



AMÉRICA DO NORTE

Oito pessoas ficam feridas em tiroteio depois do jogo da NBA

Oito pessoas ficaram feridas, uma em estado grave, por tiros disparados enquanto os milhares de fãs deixavam uma partida de basquete dos playoffs da NBA, na noite de Segunda-feira (21), informou a polícia.

O tiroteio ocorreu durante um confronto do lado de fora da arena Chesapeake, no centro da Cidade de Oklahoma, enquanto os fãs seguiam para o estacionamento depois de a equipa da casa, o Oklahoma City Thunder, ter derrotado o Los Angeles Lakers.

O tiroteio ocorreu às 23h35 (hora local) em Bri-

cktown, bairro com locais de entretenimento da cidade. Não houve nenhuma prisão, mas duas pessoas num veículo foram detidas para averiguações, afirmou o capitão Dexter Nelson, do Departamento de Polícia da Cidade de Oklahoma.

O tiroteio começou quando um grupo de mulheres avançou sobre alguns homens e começou uma discussão, segundo Nelson. "Pelo menos um homem puxou dum arma e começou a atirar", disse. "Não sabemos o que aconteceu".

O tiroteio ocorreu às 23h35 (hora local) em Bri-

cktown, bairro com locais de entretenimento da cidade. Não houve nenhuma prisão, mas duas pessoas num veículo foram detidas para averiguações, afirmou o capitão.

Os investigadores acreditam que as entrevistas com os feridos podem ajudar a identificar os suspeitos. Além das 18 mil pessoas que lotaram a arena para assistir ao jogo, cerca de 9 mil pessoas aglomeraram-se do lado de fora para ver a partida numa tela gigante, segundo a polícia. /Por Redacção e Agências



OCEANIA

Identificados 55 suspeitos de divulgar imagens de abuso sexual de crianças

Cinquenta e cinco indivíduos suspeitos de utilizarem as redes sociais, como o Facebook, Socialgo e grou.ps. Durante a operação, indica a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) em comunicado, foram identificados perto de 80 grupos que se dedicavam à divulgação ou distribuição de imagens, algumas inéditas, de crianças com menos de 13 anos a serem sexualmente abusadas e ao incentivo à prática deste crime.

A operação "Laminar" teve início em Outubro de 2010, após um alerta da Nova Zelândia para a existência de vídeos e fotografias de abusos sexuais de menores estarem a ser divulgadas em

redes sociais, como o Facebook, Socialgo e grou.ps. Durante a operação, indica a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) em comunicado, foram identificados perto de 80 grupos que se dedicavam à divulgação ou distribuição de imagens, algumas inéditas, de crianças com menos de 13 anos a serem sexualmente abusadas e ao incentivo à prática deste crime.

Com o apoio de responsáveis do Facebook, a Interpol afirma que foi possível identificar naquela rede social alguns dos principais responsáveis pela divulga-

ção das imagens. Alguns dos suspeitos foram detidos mas a Interpol não indica quantos e quais os seus países de origem.

A organização revela que os 20 países onde foram identificados os 55 indivíduos são Brasil, Austrália, Bósnia, Chile, Costa Rica, Reino Unido, Finlândia, Alemanha, Indonésia, Itália, México, Noruega, Arábia Saudita, África do Sul, Holanda, Tunísia, Turquia, Estados Unidos e Venezuela. A operação continua nestes e em outros países. /Por Redacção e Agências



AMÉRICA CENTRAL/ SUL

Ex-ditador da Guatemala será processado por massacre

Uma juíza da Guatemala decidiu que o ex-ditador Efraín Ríos Montt poderá ser novamente julgado por ordenar um massacre que deixou 201 mortos em 1982.

Ríos Montt, de 85 anos, governou a Guatemala durante um período particularmente sangrento em 1982 e 1983, e já enfrenta outras acusações de genocídio e crimes contra a humanidade.

A magistrada Patrícia Flores disse, Segunda-feira (21), haver indícios suficientes vinculando Ríos Montt ao massacre de Las Dos Erres. O período máximo de detenção na Guatemala é de 50 anos.

Ríos Montt começou a ser julgado, este ano, por outras acusações de genocídio, mas o processo está à espera do resultado dos recursos impetrados pela defesa.

Nesse caso, o ex-ditador é acusado de ordenar a morte de pelo menos 1.700 indígenas maias durante a repressão aos insurgentes da esquerda. /Por Redacção e Agências

A defesa argumentou que

Ríos Montt não estava presente no massacre, e por isso não pode ser acusado. A juíza entendeu, no entanto, que os soldados não agem se não receberem ordens.

A Guatemala vem tentando passar a limpo as atrocidades da guerra civil (1960-1996), na qual quase 250 mil pessoas morreram ou desapareceram.

Em Agosto, a Justiça condenou cinco ex-soldados a 6.060 anos de prisão cada, por envolvimento no massacre de Las Dos Erres. O período máximo de detenção na Guatemala é de 50 anos.

Ríos Montt começou a ser julgado, este ano, por outras acusações de genocídio, mas o processo está à espera do resultado dos recursos impetrados pela defesa.

Nesse caso, o ex-ditador é acusado de ordenar a morte de pelo menos 1.700 indígenas maias durante a repressão aos insurgentes da esquerda. /Por Redacção e Agências



EUROPA - Novo Presidente da Sérvia garante manter o país "no caminho europeu"

O novo Presidente da Sérvia, o nacionalista Tomislav Nikolic, antigo aliado de Slobodan Milosevic, garantiu que o país "não se vai desviar do seu caminho europeu".

A eleição de Tomislav Nikolic como Presidente da Sérvia lançou o país num período de incertezas, pelas dúvidas quanto à direcção a seguir em relação à União Europeia e pela associação do seu nome a Slobodan Milosevic.

Nikolic venceu no domingo (20) a segunda volta das eleições contra o liberal Boris Tadic, num processo que não teve sequer a participação de metade dos eleitores.

A vitória do antigo ultranacionalista – que agora diz apoiar a entrada da Sérvia na União Europeia – marca a saída do poder dos políticos reformistas, que lideraram o país nos últimos 12 anos, depois da deposição de Milosevic, em 2000.

Para além das incertezas na Sérvia, a vitória de Ni-

kolic causa ansiedade nos restantes antigos membros da Jugoslávia, para quem o novo Presidente ainda é visto como o herdeiro ideológico de Milosevic. Tomislav Nikolic estava no Governo em 1999, quando as forças sérvias expulsaram quase um milhão de albaneses do Kosovo, num processo que levou aos bombardeamentos da NATO.

Para Nikolic, a sua eleição "não foi um referendo a favor ou contra a União Europeia".

O novo Presidente da Sérvia anunciou que vai procurar dialogar com Angela Merkel, como representante do "principal aliado na União Europeia".

Parajá, numa das poucas reacções de líderes europeus à vitória de Nikolic, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Suécia, Carl Bildt, escreveu no Twitter: "A Sérvia de Nikolic deve transmitir confiança na sua vontade de se juntar à Europa e de colaborar com a região". /Por Redacção e Agências



ÁFRICA

Presidente do Mali foi ferido e internado após invasão do palácio

O Presidente interino do Mali, Dioncounda Traore, foi agredido e levado a um hospital depois de centenas de manifestantes invadirem o palácio presidencial, na segunda-feira, exigindo a sua renúncia, disseram as autoridades e diversos manifestantes.

Um porta-voz dos soldados responsáveis por um golpe em 22 de Março disse que os guarda-costas de Traore mataram três pessoas durante o ataque.

Os manifestantes entraram em partes do complexo do palácio sem dificuldades e rasgaram fotos de Traore. O Mali tem enfrentado dificuldades após um golpe de Estado e uma rebelião subsequente no norte do país, situado no deserto do Saara.

O chefe da junta militar que tomou o poder, Amadou Haya Sanogo, havia concordado no fim-de-semana em retirar as objecções à permanência de Traore no poder, mas a multidão foi para as ruas na segunda-feira pedindo a sua saída. /Por Redacção e Agências

A solução da crise política na capital Bamaco é um pré-requisito para a obtenção de ajuda estrangeira nos esforços de retomar o controlo do norte, agora sob o poder de separatistas e rebeldes islâmicos, incluindo alguns combatentes da Al Qaeda.

"Ele (Traore) acabou de ser levado às pressas para o hospital... Eles espancaram-no gravemente e despiram-no", disse por telefone Bakary Mariko, porta-voz do CNDRE, um organismo de soldados que no mês passado concordou em permitir uma transição para um governo civil.

Sekou Sidibe, que testemunhou os acontecimentos, disse que Traore foi ferido no rosto e levado para o hospital pelo primeiro-ministro interino e seus guarda-costas.

Os soldados ficaram impássiveis enquanto os civis entravam nos prédios do complexo. Alguns manifestantes estacionaram motos e bicicletas nas salas do palácio. /Por Redacção e Agências



PROTEJA-SE DE
VERDADE

COMPRE PRESERVATIVOS NO
DISTRIBUIDOR DO JORNAL
SÓ DISPONÍVEL NA PROVÍNCIA DE MAPUTO



SEMANA DSTV

A PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
GLOBO 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme Ariela não se conforma em dividir o seu casamento com a irmã e queixa-se a Humberto. 22:10 Avenida Brasil Cadinho engana Alexia de modo a passar a noite no apartamento dela enquanto Verônica segue Cadinho e o vê entregar uma jóia a Alexia. 23:20 Fantástico	GLOBO 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor. 21:10 Cheias de Charme Nina fica satisfeita por ter conseguido enganar Carminha e agradece a Betânia a sua ajuda enquanto Noémia conta a Tomás que descobriu o caso de Cadinho com Alexia. 23:20 Tapas e Beijos	GLOBO 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme Ticiane pede ajuda a Lygia para resolver o problema do processo destruído. Socorro pede para Chayene levá-la na viagem a Uberlândia para o show com Michel Teló e Conrado culpa Ticiane por ter danificado o processo e a moça é demitida. 22:10 Avenida Brasil 23:20 As Brasileiras	GLOBO 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme 22:10 Avenida Brasil - 23:20 As Brasileiras	TVC1 18:00 Almas em Chamas 20:10 Delatora 23:20 Tropa de Elite 2: O Inimigo Agora É Outro	GLOBO 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme 22:10 Avenida Brasil - 23:20 As Brasileiras	AXN 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme 22:10 Avenida Brasil - Diógenes não consegue resistir a Dolores. Leleco contrata Darkson para testar a fidelidade de Tessália. 22:55 Globo Repórter
TVC1 17:45 Maverick O maior torneio de pôquer da história está prestes a começar e Bret Maverick, um astuto jogador, tem poucos dias para conseguir o dinheiro suficiente para pagar a taxa de inscrição do jogo. 19:50 Waterworld 22:00 Sucker Punch 23:55 Jackass 3,5 01:20 Carlos	TV RECORD 20:30 Fala Portugal 21:00 Rebelde 22:00 Máscaras 23:00 Fora de Controle 0:00 Esporte Record News	BIO 20:00 Sessão privada - Judas Priest 20:50 The Rachel Zoe Project - A Semana dos Óscares 21:40 Estrelas de Cinema - Kirsten Dunst 22:02 Estrelas de Cinema - Viggo Mortensen 22:30 Tori e Dean: Hollywood Doce Lar - A queda do Papá	BIO 20:00 Sessão privada - Judas Priest 20:50 The Rachel Zoe Project - A Semana dos Óscares 21:40 Estrelas de Cinema - Kirsten Dunst 22:02 Estrelas de Cinema - Viggo Mortensen 22:30 Tori e Dean: Hollywood Doce Lar - A queda do Papá	AXN 21:32 Regras do Jogo 22:00 Giras, Cuscas e Beatas 22:50 Com a Casa às Costas - Bob Munro (Robin Williams) está farto de não poder desfrutar da família por questões de trabalho e decide ir de férias para o Havaí. Mas o seu chefe decide chamá-lo para uma reunião de urgência no Colorado e Bob acaba por convencer a família a alugar uma autocaravana para visitar as Montanhas Rochosas, no Colorado. TVC3 18:00 Trust - Perigo Online 19:50 Sem Regresso a Casa 21:35 Momentos Perdidos 23:00 Retrato de Uma Preceptor	FOX MOVIES 17:42 The Star Chamber 19:28 No Looking Back 21:03 Pretty Woman - Um Sonho de Mulher 23:00 Fora de Controlo	NGC 18:50 Cientistas Loucos: Escalador 19:15 A Catedral de Colónia 20:06 Viagem ao Centro da Terra 21:43 Bastidores: Taça Intercontinental 2005 22:35
TV RECORD 20:30 Fala Portugal 21:00 Rebelde 22:00 Máscaras 23:00 Legendários	AXN 21:04 Regras do Jogo Jeff adora o comportamento sensual que Audrey adopta depois das sessões de pilates. Jennifer descobre que os 'dias de futebol' de Adam foram, na realidade, de animador. 21:32 Regras do Jogo 22:00 Smash 22:50 Truman Show, A vida em directo 0:36 Smash	TVC3 18:00 Trust - Perigo Online 19:50 Sem Regresso a Casa 21:35 Momentos Perdidos 23:00 Retrato de Uma Preceptor	FOX 19:22 Loopidoo 19:30 Babar: As Aventuras de Babou 20:03 Sid Ciência Uma série pré-escolar produzida por The Jim Henson Company	FOX 19:22 Loopidoo 19:30 Babar: As Aventuras de Babou 20:03 Sid Ciência Uma série pré-escolar produzida por The Jim Henson Company	AXN 20:23 Las Vegas Ed e Mike tentam resolver um rapto. Os seus esforços conduzem-nos a um homem com cadastro e levam Mike a recordar uma terrível memória da sua infância. Entretanto, Danny e Mary abandonam Las Vegas e embarcam numa viagem romântica. 21:13 Inesquecível 22:10 Missing 23:10 Os Bórgia	MÁXIMO 00:25 Argentina x Equador 18:45 FIFA Futebol Mundial Eps. 367 19:15 Argentina x Equador: 21:05 Brazil x Mexico 23:00 Basquetebol: Primeiro de Agosto - ASA
					PANDA 17:30 Doraemon 108 17:55 A Porquinha Peppa - Peppa é uma porquinha que vive com os pais e um irmão mais novo. As aventuras da Peppa são divertidas embora às vezes haja choradeira pelo meio mas acaba sempre tudo bem. 18:00 Wow Wow Wubbzy 18:23 Ema & Gui 18:30 Gaspar&Lisa	MÁXIMO 17:40 Campeonato do Mundo 2014 Magazine da FIFA, Eps. 8 18:10 Inglaterra x Bélgica 20:15 Curiosidades 20:30 Atletismo - Liga Diamante - Clássico de Prefontaine

OS DESTAQUES



ESPORTE FANTÁSTICO: ENTREVISTAS EXCLUSIVAS

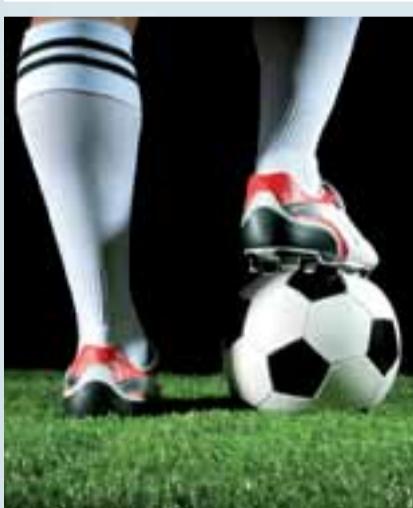
Apresentado por Mylena Ciribelli, Cláudia Reis e Maurício Torres, o Esporte Fantástico transmite reportagens especiais sobre diversas modalidades desportivas, entrevistas exclusivas com personalidades do desporto brasileiro e mundial, imagens marcantes de atletas que superam os próprios limites e uma cobertura completa das mais importantes competições. O Esporte Fantástico conta ainda com a participação especial de Oscar Schmidt, um dos melhores desportistas brasileiros de todos os tempos. **AOS SÁBADOS, ÀS 16:30, TV RECORD**



AVENIDA BRASIL

Lucinda aconselha Jorginho a não interferir na história entre Rita e Carminha. Rita/Betânia finge estar descontrolada e deixa-se abraçar por Carminha. Nina fica satisfeita por ter conseguido enganar Carminha e agradece a Betânia a sua ajuda. Nilo conta a Nina o que sabe sobre Carminha. Nina vê Carminha e Lucinda em conversa. Nina garante a Lucinda que vai descobrir a razão pela qual ela protege Carminha.

DE SEGUNDA A SÁBADO, ÀS 22:20, TV GLOBO



MÁXIMO FUTEBOL INTERNACIONAL

Acompanhe esta semana os jogos de preparação para o Euro 2012 e de qualificação para o Mundial de 2014, bem como os amistosos do Brasil – na SuperSport, o Mundo dos Campeões.

- Espanha x Coreia do Sul, 30 de Maio, às 20:40, MÁXIMO
- E.U.A. x Brasil, 31 de Maio, às 02:00, MÁXIMO
- França x Sérvia, 31 de Maio, às 20:55, SuperSport 3
- Inglaterra x Bélgica, 02 de Junho, às 18:10, MÁXIMO
- Argentina x Equador, 03 de Junho, às 00:25, MÁXIMO
- Brasil x México, 03 de Junho, às 21:05, MÁXIMO

DISNEY CHANNEL

O Disney Cinemagic vai emitir um evento de programação onde não vão faltar filmes de outros mundos repletos de extraterrestres fantásticos e paisagens futuristas.

No dia 2 de Junho é a vez de **Wall-E**: depois de viver sozinho durante centenas de anos a recolher lixo na Terra, Wall-E descobre um novo sentido para a sua vida quando conhece a robô Eve.

DE 1 A 30 DE JUNHO, ÀS 22:00



Sabia que já pode reactivar a sua DSTV sem ter de contactar o serviço de atendimento ao cliente?

- Vá a www.dstv.com, seleccione o país em que é assinante e clique na opção Faça Você Mesmo no menu horizontal.
- Insira o número do cartão de assinante (apenas os 10 primeiros dígitos).
- Selecione o código de erro E16 e digite os caracteres de verificação.
- Em seguida faça Eliminar o Erro.

SABIA QUE ?



Moçambique recebe ajuda alimentar do Japão

Moçambique recebeu do Japão um donativo de arroz no valor de 360 milhões de "yens", moeda daquele país asiático. Na última segunda-feira, os Governos dos dois países formalizaram, em Maputo, o acordo que foi rubricado pela secretária permanente do Ministério da Indústria e Comércio, Cerina Mussá, e pelo representante do Sistema de Cooperação Internacional do Japão, Kenjo Kashiwake, para a recepção do produto a partir do primeiro trimestre de 2013.

O apoio irá permitir cobrir o défice na produção interna, estimado em 361 mil toneladas por ano, representando 67 por cento das reais necessidades do consumo. No entanto, a distribuição do donativo será feita através de concurso público aberto para os agentes económicos das três regiões do país, nomeadamente Sul, Centro e Norte, interessados em comercializar o produto e, após retirar os lucros, deverão canalizar os ganhos das vendas ao tesouro.

Cinco bancos comerciais a operarem no mercado nacional formalizaram já a sua adesão à Janela Única Electrónica (JUE), um sistema que visa imprimir maior celeridade ao processo de desembarque aduaneiro e diminuir gradualmente os custos de desalfandegamento, bem como o volume de papéis envolvidos no processo.

Moçambique exporta amendoim e feijão verde para o Reino Unido

Moçambique já começou a exportar amendoim e feijão verde para o mercado europeu, com destaque para o britânico, no âmbito do projecto-piloto de promoção de exportações de produtos orgânicos e de artesanato, que numa primeira fase abrange também a castanha de caju, ananás, manga e piripiri.

Este projecto surge da necessidade da diversificação das exportações e do aumento do volume de bens colocados no mercado internacional. O mesmo é levado a cabo pelo Instituto para a Promoções de Exportações (IPEX) e está virado essencialmente para a Europa.

Recentemente, o país exportou para o Reino Unido 30 toneladas de amendoim, produzido no distrito de Muecate, província de Nampula, ao mesmo tempo que colocava no mercado sul-africano e britânico 52 toneladas de feijão verde cultivado em Manica.

Segundo informações apuradas pela AIM, junto do IPEX, o amendoim foi exportado pela empresa IKURI e foi produzido numa área de 60 hectares, envolvendo 30 agricultores da União de Muecate.

Para o presente ano, de acordo com o IPEX, espera-se obter a certificação do produto em Mercado Justo, assistência aos pro-

dutores em matérias de pré e pós-colheita e replicar o projecto de amendoim à escala nacional.

Por outro lado, pretende-se formar os camponeses em matérias de Boas Práticas Agrícolas, para além da assistência na produção e comercialização dos produtos para a exportação.

No âmbito do projecto-piloto de exportação de produtos orgânicos foram seleccionadas as províncias de Nampula, Cabo Delgado, Manica, Inhambane, Maputo e Sofala.

Quanto à exportação da fruta nacional, particularmente a manga, informações do IPEX indicam tal

que poderá ocorrer a qualquer momento visto que as empresas Citrum do Umbeluzi, em Maputo, e Pinto Matavel, em Manica, produtores de toranja e manga, respectivamente, estão em vias de obter certificação para o efeito.

O IPEX está ainda preocupado com o processo que poderá culminar com a exportação do ananás de Muxungue. Tal deve-se ao facto de existir um "braço de ferro" entre os produtores e o comprador.

De acordo com o IPEX, a solução definitiva do problema passa pela montagem de uma fábrica de processamento de fruta em Muxungue. /Correio da Manhã

Gaza processa e exporta algodão

Uma fábrica de descaracterização de algodão instalada na localidade de Nhancutse, província de Gaza, denominada CAFA já processou e exportou, para a vizinha África do Sul, 200 toneladas de algodão. O facto foi dado a conhecer pelo director executivo daquela unidade fabril, Manuel Barbosa, durante a visita efectuada pelo Presidente da República, Armando Guebuza, no âmbito da Presidência Aberta e Inclusiva aquela província.

Para a instalação desta unidade de produção foram investidos cerca de três milhões de dólares norte-americanos, numa parceria empresarial entre Moçambique e Portugal. A fábrica iniciou as suas actividades no ano passado e tem capacidade para processar 40 mil toneladas de algodão por ano. "Nós somos uma empresa nova. Iniciámos o fomento da produção de algodão nos distritos de Guijá e Chibuto. Também temos uma machamba própria no Baixo Limpopo e a nossa expectativa é atingir, a curto prazo, entre mil e mil e quinhentas toneladas", afirmou Manuel Barbosa.

De acordo com o director executivo da CAFA, o fomento está a ser dificultado pelo facto de as aldeias abrangidas localizarem-se a 50 ou mais quilómetros da fábrica, facto que é agravado pela precariedade das vias de

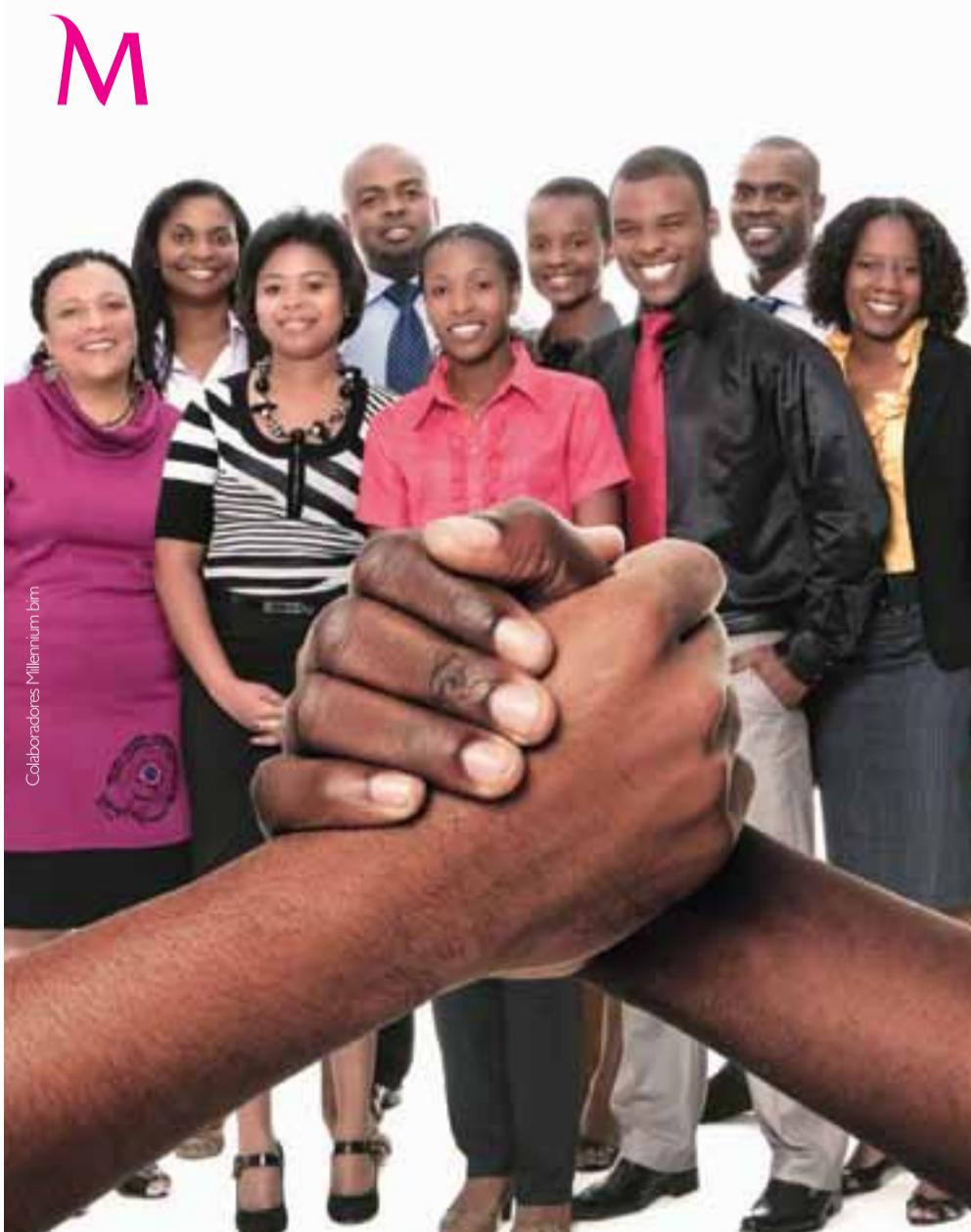
acesso, sobretudo no tempo chuvoso. Apesar disso, o facto de nesta primeira fase se ter processado e exportado 200 toneladas, deixa a direcção optimista "o que nos leva a crer que vamos alcançar as metas dentro do mais curto período de tempo", disse Barbosa.

A CAFA também está a produzir semente de algodão, tendo já exportado 300 toneladas deste produto para a África do Sul.

Quanto à recuperação do capital investido, Barbosa indicou que o plano para esse efeito depende da quantidade e da qualidade do algodão produzido, além do próprio preço do considerado "ouro branco" no mercado internacional.

"Podemos dizer que, no geral, a crise financeira internacional tem afectado o preço do algodão no mercado mas este depende essencialmente do factor produção", explicou, tendo destacado que a China, o maior produtor mundial, consegue controlar os "stoks" e o preço a nível do mundo.

A fonte disse ainda que neste ano ainda não foi feita nenhuma exportação mas que pelo que tudo indica a produção será destinada não só à África do Sul, mas também a Portugal, uma vez que localmente ainda não existe mercado. /AIM



Publicidade

MAIS PARA TODOS

Millennium bim

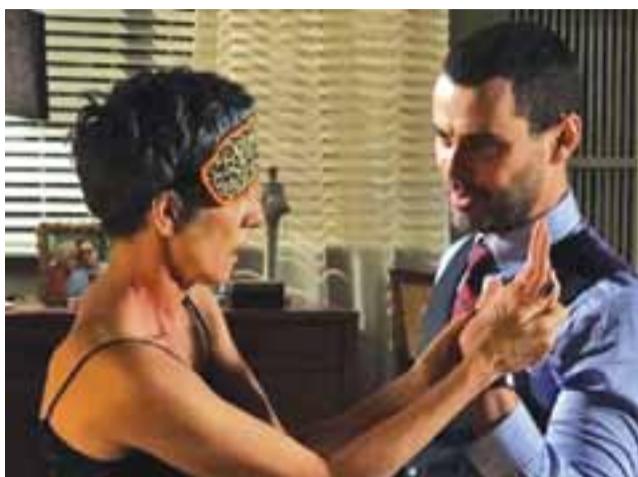
Programação da



CARTAZ
COMENTE POR SMS 821115

Segunda a Sábado 20h35

AMOR ETERNO AMOR



Melissa e Laura trocam ofensas. Regina põe a culpa em Valdirene por Michele não poder mais brincar com Clara. Laura revela para Priscila que Dimas era o homem que estava com ela na foto que saiu na internet. Fernando descobre a senha do computador de Beatriz. Beatriz aceita se casar com Gabriel. Robson doa um relógio para Flavinha promover uma rifa. Valdirene decide entrar na justiça contra Regina. Fernando se enfurece ao ouvir Rodrigo falar de Miriam em sua sessão. Julinho avisa a Laís que trabalhará para Ribamar. Fernando pede para reatar com Miriam.

Rodrigo vê Fernando falando

com Miriam. Valéria se esconde de seu noivo. Valdirene conta a seu patrônio sobre seu relacionamento com Regina. Cris liga para Kleber do celular de Beatriz. Rodrigo comenta com Melissa que teme que Fernando faça algo contra Miriam. Jacira fica nervosa antes de começar a sessão de fotos. Melissa mostra a Dimas as consultas de Rodrigo. Deolinda aceita ir ao cinema com Antônio. Zilda se emociona com a notícia do casamento de Gabriel. Rodrigo admite que está apaixonado por Miriam. Miriam diz a Henrique que precisa sair do Rio de Janeiro. Melissa prepara uma armadilha para Valéria com a ajuda de Branco.

Segunda a Sábado 21h35

CHEIAS DE CHARME

Dinha e Heraldo salvam Inácio. Marçal consegue um panfleto com a foto de Rosário. Elano explica a Rosário, Penha e Cida as condições do acordo que fez com Chayene e a família Sarmento. As empreguetes se surpreendem com o assédio dos fãs. Fabian recebe Rosário com um buquê de flores e Simone convoca os repórteres. Elano não consegue se declarar para Cida. Valda desconfia de que Ariela esteja grávida. Dinha e Heraldo pedem que Inácio revele o motivo de estar sendo perseguido. Gentil convida as empreguetes para uma entrevista na rádio. Conrado e Isadora discutem por causa de Cida. Brunessa conta para Ivone que está grávida. Penha fala de Lygia na rádio. Laércio gosta de ouvir Rosário falar bem de Chayene. Ariela confirma sua gravidez. Lygia procura Penha.

Ariela conta para Humberto que está grávida. Sônia desconfia da calma

de Sarmento ao saber que será avô. Inácio se incomoda com os compromissos de Rosário. Lygia afirma a Penha que não cobrará sua dívida judicialmente. Rosário pede para Penha ficar no lugar de Dinha. Brunessa procura emprego na Galerie. Sônia manda Cida arrumar o quarto de Ariela. Niltinho critica Rodinei por não querer contar para Cida que o filho de Brunessa pode ser seu. Sidney pede para Heraldo contar o que realmente aconteceu com Inácio. Sarmento sugere que Conrado se case com Isadora no mesmo dia que Ariela. Lygia não gosta de saber que Conrado foi instalado em seu escritório. Humberto descobre que o filho que Brunessa está esperando pode ser dele. Kleiton convence Voleide a fazer o primeiro show das empreguetes no Chopeokê. Lygia se preocupa com a rápida ascensão de Conrado no escritório. Cida ouve Conrado pedir para Isadora se casar com ele no mesmo dia que Ariela.



Segunda a Sábado 22h45

AVENIDA BRASIL



Carminha mente para Jorginho sobre Rita. Ágata flagra Nina chorando. Tufão se sente mal ao lembrar do acidente com Genésio. Carminha enfrenta Jorginho e depois se consola com Nina. Monalisa flagra Suelen no quarto de Iran e a expulsa de sua casa. Silas conversa com Leleco sobre Sidney e ele volta a ficar desconfiado de Tessália. Beverly procura Adauto e Muricy flagra os dois juntos. Verônica faz exigências para ter Cadiño de volta. Max desbrata Ivana e Nina a consola. Tufão conta para Jorginho que foi o responsável pela morte de Genésio. Max tenta seduzir Nina. Jorginho pergunta a Lucinda quem abandonou Rita no lixão. Carminha afirma a Max que se vingará de Rita.

Carminha pede ajuda a Max para enfrentar Rita. Lucinda aconselha Jorginho a não interferir na história entre Rita e Carminha. Suelen e Lúcio namoram na casa de Janaína. Nina se oferece para ajudar Carminha a se livrar de Rita/Betânia. Diógenes recebe a carta de uma mulher e fica transtornado. Cadiño convence Verônica a deixá-lo sair de casa. Muricy pede para Ivana demitir Beverly. Adauto diz que reatará com Muricy. Cadiño chega à casa de Noémia e ela comenta o que Verônica está fazendo contra o marido. Leleco vê Sidney e Tessália se divertindo e reage mal. Nina pede para Betânia se passar por ela novamente. Noémia ouve Cadiño falando com Alexia. Carminha pede perdão a Rita/Betânia e Nina observa a cena.

Publicidade

CCFM Centre Culturel Franco-Mozambicano teatro

ALEMANHA CHEIRA A PÉTALAS

Quinta 14 de junho

18h00 | 200MT

de Paulo Guimbe



Publicidade



Divulgue de **Verdade** o seu evento cultural, envie-nos a informação em texto para o **SMS 82 1115** ou para o **BBM 28B9A117**. Se tiver um poster ou folheto envie-nos em formato **PDF** ou **JPEG** para o email averdademz@gmail.com.

Órfãs da sociedade

Texto: Hermínio José • Foto: Miguel Manguezé

No bairro de Zimpeto, há um infantário para crianças com deficiências físico-psíquicas. As condições, essas, é que estão aquém de ser as melhores para estes casos. Falta quase tudo, mas abunda o que mais importa: o amor e a dedicação dos que vivem para mitigar a dor do próximo.

São 13 horas quando chegamos ao infantário da Obra Dom Orione no Zimpeto. Ainda do lado de fora vislumbramos uma dezena de edifícios de cor verde e branca. Ouvimos o choro das últimas crianças que terminavam o almoço. "Não é fácil alimentar estas crianças", foi logo avisando o padre de serviço, responsável pela obra nos últimos três anos.

A comida chama à atenção pela sua singularidade. Até porque não é algo que alguma vez tivemos visto. Mas isso apenas à primeira vista. Na verdade tudo o que é confeccionado depois passa por um liquidificador. Só assim estas crianças conseguem digerir os alimentos. Ainda assim "há crianças que choram quando são alimentadas", conta.

Aquilo a que chamam "Infantário da Obra Dom Orione", na verdade não deveria ser assim designado. O nome mais acertado seria Centro de Reabilitação Psicosocial, uma vez que acolhe crianças com perturbações físico-mentais profundas. Não é necessária uma visita pormenorizada para perceber que estamos diante de uma realidade distinta. São 40 crianças com todos os problemas físicos e de saúde imagináveis. Alguns vieram de outros infantários, mais de 30 abandonados quando os seus progenitores tomaram conhecimento das suas deficiências.

E se os dias não são mais sombrios no infantário Dom Orione, tal deve-se ao auxílio da Cooperação da Divina Providência e de almas caridosas que, na ausência da intervenção do Estado, têm assegurado mensalmente as despesas básicas: manutenção, comida, luz e água e saúde.

O útero

O Infantário Dom Orione é uma espécie de útero. Protege 40 crianças de um mundo que não as aceitou como eram. São

crianças que não só partilham o mesmo espaço, mas também comungam de histórias de vida que traduzem quão o ser humano pode ser mesquinho. Aliás, qualquer hipótese de explicação para justificar alguns casos tem um preço moral que obriga a que se desça um degrau na escala da integridade humana.

O caso de Daniel, tanto desenha a geografia da natureza humana como descreve o mundo em que vivemos. Há sete anos, o rapaz nasceu com uma saúde perfeita. Pesava quatro quilos e era a felicidade dos pais e, diga-se, do resto família.

Aos seis meses de idade, o conto de fadas ficou para trás e uma outra vida marcada por dificuldades começou a submergir para a criança com menos de 180 dias de vida, no seio de uma família que devia estar sempre ao seu lado.

Primeiro foi o pai a deixar Daniel nos braços de uma mãe que não tinha como sustentar uma criança com uma deficiência motora, contraída aos seis meses de vida. Com o pai também foi a única fonte de sustento da família.

A mãe do rapaz que agora tem sete anos resistiu. Porém, tal resistência foi sol de pouca dura. Sem emprego, a progenitora teve de escolher entre a criança que tinha uma deficiência motora e um lar. A decisão foi imediata: Daniel foi parar à Obra Dom Orione. A mãe optou pelo conforto de uma união de facto e relegou o seu papel de mãe a um infantário.

Clésio, de 3 anos de idade, chegou ao infantário em 2010. Vive num mundo à parte. Alimenta-se com dificuldades e, pasme-se, chora quando come. Nasceu com deficiência mental e motora. A deficiência do rapaz deixou duas famílias desavindas. Os pais separaram-se e ninguém quis ficar com a responsabilidade de criar uma criança literalmente dependente. Por-



que não houve dinheiro para uma empregada e para criar o filho com o mínimo de conforto o dever e a obrigação dos progenitores ficou para trás. Um caso que vem dar razão à máxima de Paulo Massango, secretário de infantário, segundo a qual "o pior abandono dá-se na família".

Maria era uma criança normal até ter sido vítima de um acto macabro. Foi violada sexualmente e perdeu a fala. Chegou ao infantário pelas mãos das irmãs missionárias quando tinha cinco anos. Hoje tem 15.

Desconhece-se o paradeiro da família. Sabe-se, porém, que depois de estuprada foi abandonada nas ruas da cidade de Maputo. Antes passou pelo Centro de Trânsito de Reabilitação da Malhangalene.

Com o olhar perdido num ponto longínquo, Maria sorri sempre que lhe perguntam o nome. Mas não responde e os responsáveis pelo infantário suspeitam de que os problemas relacionados com a perda da fala e a escassa concentração tenham resultado do abuso sexual de que foi vítima.

Nem todos chegaram aqui devido à rejeição da família. Celeste é disso um exemplo. O pai, um pescador, andou com ela durante nove anos à procura de ajuda.

Sem grandes meios vivia um dilema: ir ao mar para ter o que dar a filha ou ficar em terra para cuidar dela. Viveu assim nos últimos nove anos. Até que teve

conhecimento do infantário e encontrou a solução para a sua falta de recursos.

Visita o infantário com frequência. As deficiências motoras e mentais de Celeste nunca foram uma barreira para o amor deste pai solteiro. Nem o facto de ter sido obrigado a cuidar de uma filha sem uma companheira foi suficiente para o demover da sua condição de pai. Poderia ter feito como outros. Abandonar a sua filha e nunca mais olhar para trás. Mas, porque o amor tudo pode, passou nove anos à procura de uma solução para ambos.

Alimentação não é um grande problema...

Tudo começa por volta das cinco horas. Duas senhoras preparam a primeira refeição do dia. Os médicos recomendam que o pequeno-almoço das 40 crianças seja feito à base de leite. São precisas duas latas de 900 gramas por dia. Também são necessários seis litros de leite fresco. Mais três quilogramas de açúcar e quatro de papa para crianças. Outra parte do que é confeccionado serve para o lanche. Na verdade, duas refeições estão estimadas em pouco mais de 2500 meticais.

Para o almoço e o jantar são confeccionados 10 quilogramas de arroz. Não quantificámos o que é gasto em caril, mas ficámos a saber que a refeição é confeccionada com verduras, feijão, peixe e carne. Apesar de o valor diário ascender aos cin-

co mil meticais, a comida não é um grande problema no infantário. É certo que falta leite fresco e enlatado, mas há problemas maiores.

Brevemente, o infantário terá um problema com o qual se vai debater. As crianças estão a crescer e há uma necessidade urgente de adquirir 40 berços adaptados para as necessidades das actuais e futuras. Actualmente, numa cama dormem duas crianças. Aliás, se as camas fossem adaptadas ao tamanho dos petizes, o infantário poderia acolher outras crianças que aguardam uma oportunidade para entrarem.

Urge, portanto, encontrar 80 mil meticais para construir 20 berços e gerir melhor o espaço disponível para albergar mais menores necessitados. Enquanto é impossível ter os berços novos, o infantário encontrou uma forma de minorar o sofrimento dos 40 petizes que estão nas suas casas. Em parceira com a Associação AJOKAM o infantário disponibiliza comida e assistência médica a outras 40 que não pode acolher. Os membros da AJOKAM é que lidam directamente com as famílias.

Surgimento do infantário

Efectivamente, o infantário da Obra Dom Orione tem por finalidade específica o atendimento a crianças com necessidades especiais, sobretudo aquelas sem família ou com ela, mas muito necessitadas. A Obra Dom

Orione é uma extensão da Divina Providência, a Congregação dos Padres Orionitas com sede em Roma e presença em mais de 30 países no mundo.

Em Moçambique o espaço surgiu depois da guerra dos 16 anos por iniciativa de um sacerdote holandês. O mesmo começou por acolher no espaço crianças órfãs e outras que eram abandonadas no Hospital Central de Maputo. Contudo, o crescimento de número de pessoas com necessidade de assistência obri-gou o homem de Deus a procurar apoios. Assim, a Congregação dos Padres Orionitas, com sede em Roma, passou a tomar conta do espaço.

Antes, porém, o padre André acolhia pessoas de todas as idades e daí resultaram algumas gravidezes. A explicação é simples: ninguém dormia no local e, devido à sua localização ao lado de um quartel, os sacerdotes contam que os militares salvavam o muro à noite e, muitas vezes, violavam as mulheres que encontravam no local. Outras vezes as mesmas iam visitar os seus familiares e voltavam grávidas.

Foi, portanto, o nascimento de crianças no espaço que fez com que o mesmo fosse transformado num infantário, bem como o facto de o Ministério da Acção Social ter imposto a escolha de um grupo-alvo.

À medida que as mulheres foram crescendo começaram a surgir gravidezes.

A Obra de Dom Orione

Missuaia Alberto



tem 12 anos de idade e chegou ao infantário em 2010 por intermédio de um grupo de irmãs missionárias que tinha conhecimento da sua condição de órfã e das dificuldades que atravessava. Morava com uma avó que não tinha condições e, por isso, deixou a miúda com as irmãs. Missuaia sofre de deficiência motora. No princípio, ela ficava deitada o dia todo. Presentemente senta-se e desloca-se, embora com alguma dificuldade.

Rabeca Langa



tem sete anos de idade. Chegou ao infantário em 2010. Nasceu com problemas de deficiência física, o que dificulta o seu desenvolvimento. A sua mãe foi quem a deixou no infantário, uma vez abandonada pelo pai da criança, devido ao estado físico da menina.

Clemência



tem quatro anos de idade. Está no infantário desde 2010. Foi um grupo de pessoas vindo de Namaacha que a deixou naquele local. Primeiro ela foi abandonada pelos pais, tendo ficado nas mãos da avó. Mas esta, porque nem sempre estava em casa para cuidar da menina, deixava-a sozinha em casa. Para além da deficiência motora, quando chegou ao infantário tinha problemas de má nutrição.



Nicola tem cinco anos de idade. Chegou ao infantário em 2012 corrente. Nasceu com deficiência física e motora. Tem a cabeça deformada. Abandonada pela mãe, vivia com a sua avó e, por falta de condições para prestar assistência à criança, o infantário acabou por ser o destino.



Daniel tem sete anos de idade. Vive no infantário desde 2011. Diferentemente das outras crianças, nasceu normal. Mas, aos seis meses, começo a ficar gravemente doente, tendo sido várias vezes internado no Hospital Central de Maputo. A sua mãe, abandonada pelo pai da criança devido às condições em que se encontra, envolveu-se com outro homem, mas este disse que só queria tomar conta dela e não da criança.



Kelvin tem três anos de idade. Vivia algumas no bairro da Malhangalene, na cidade de Maputo. Nasceu com deficiência física e tem problemas de desenvolvimento. Abandonado pelo pai, a mãe, que na altura se encontrava desempregada, optou por levá-lo para o infantário.



Clésio tem três anos de idade. Nasceu deficiente físico, facto que originou conflitos entre a mãe e o pai e, consequentemente, separaram-se. A família paterna dizia que não podia ficar com a criança no estado em que se encontra e os parentes maternos da criança eram da mesma opinião, tendo sido levada pela mãe para o infantário em 2010.



Agostinho Manuel tem cinco anos de idade. É seropositivo e nasceu com deficiência física, não fala, tem dificuldades em sentar-se, não anda e é totalmente dependente. Actualmente recebe tratamentos na Comunidade de Sant'Egidio. Ainda não está a tomar os anti-retrovirais porque tem uma percentagem de CD4 bastante forte. Vivia algumas no bairro Muhalaze com a sua avó que, vendo as condições de vida definharem, foi deixá-lo no infantário.



Celeste Gonçalves tem 10 anos de idade. Esta criança padece de epilepsia e nasceu com deficiência física. Abandonada pela mãe aos três anos, o pai da menina, que era pescador, passou a tomar conta dela. E porque o progenitor tinha de fazer os seus trabalhos, preferiu levá-la para o infantário nos princípios deste ano, uma vez que na sua família ninguém se prontificara a acolhê-la.



Lígia tem oito anos de idade. Vivia algumas no bairro Luís Cabral, na cidade de Maputo. Nasceu com deficiência física, não desenvolve e os membros inferiores estão atrofiados. Para além disso, sofre de problemas mentais. A sua mãe foi quem a levou ao infantário em 2009, supostamente porque não estava em condições de cuidar da menina. Quando esta criança chegou àquele local, estava muito debilitada e sem equilíbrio físico.



Antoninho tem três anos de idade. Deficiente físico de nascença, vivia em Inhagoia, cidade de Maputo. A mãe sofre de doença mental e está infectada pelo vírus HIV/SIDA. No entanto, a criança não foi contaminada. Em 2010 uma suposta avó da criança levou-a para o infantário, alegando que a mãe não estava em condições de tomar conta dela, uma vez que também é uma doente.



Cháuzio tem três anos de idade. Nasceu com deficiência motora, não anda, não fala, tem dificuldades em sentar-se e em comer sozinho. Abandonado pela mãe ainda recém-nascido, o pai é que tomava conta dele. Não tendo as condições ideais para o efeito, foi deixá-lo no infantário. Ele chegou àquele local em 2010, oriundo do bairro Polana Caniço, algumas na cidade de Maputo.



Ucélia Cande tem cinco anos de idade. Chegou ao infantário em resultado de um conflito entre os pais. O pai rejeitava a miúda por ter nascido com deficiência e, consequentemente, separou-se da sua mãe. Desempregada, esta decidiu ir deixá-la no infantário, corria o ano de 2010.



Chone é o mais novo de todos, contando um ano e seis meses de idade. Tem deficiência motora, sofre de desequilíbrio físico, não fala e é dependente em tudo. A mãe de Chone teve dois filhos. O primeiro nasceu com deficiência física e aos quatro anos perdeu a vida. Dois anos depois trouxe Chone ao mundo, mas este teve a mesma sorte, ou seja, nasceu deficiente. E o pai separou-se da mãe da criança.



Henrique tem 12 anos de idade. Padece de epilepsia. Reconhece as pessoas, os objectos, e não só, através do olfato. Quando quer comer alguma coisa, primeiro cheira a comida. Diferentemente das outras crianças, não se sabe como chegou ao infantário, mas foi acolhida pelos padres há mais de quatro anos.



Onésia Armando tem 12 anos de idade. Nasceu com deficiência física e motora, não anda, não fala, e é totalmente dependente. Esta criança foi abandonada pela família e a comunidade local decidiu ir deixá-la no infantário em 2010.



Joelina tem seis anos de idade. Esta menina nasceu normal. Porém, aos seis meses de vida, começo a adoecer gravemente, tendo, por via disso, ficado com as pernas e os braços atrofiados. Abandonada pelo pai, esta criança que chegou ao infantário em 2010, acompanhada pela mãe, vivia no bairro Magoanine "A", na cidade de Maputo.



Aldo Lopes tem oito anos de idade. Sofre de deficiência física e mental e vive no infantário há quatro anos. Foi abandonado pelos pais no leito do Hospital Central de Maputo. Um padre é que a descobre mas, não tendo identificado os seus familiares, levou-a para o infantário.



Julinho conta 12 anos de idade. Esta criança teve uma história diferente de todas, e talvez a mais triste. Ele é deficiente físico, não fala e não anda. Alguém o teria atirado pelo muro do infantário, pelo que, num belo dia, um dos padres apercebeu-se da existência da criança no recinto, tendo-a acolhido. O facto aconteceu em 2009.



Belucha tem quatro anos de idade. Com problemas de índole motora, não desenvolve e não fala. O mais triste na sua história é que a madrasta terá queimado as mãos dela com água a ferver, deixando-a gravemente ferida. O pai, vendo o sofrimento da criança, foi deixá-la sob responsabilidade dos padres, no infantário.



Joaquim Pedro tem 13 anos de idade. Está no infantário há quatro anos. É deficiente físico e foi abandonado na rua. Até agora ainda não foi possível identificar os seus familiares.



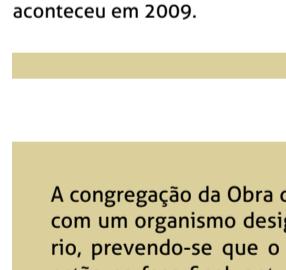
Chalniza tem 11 anos de idade. Sofre de deficiência motora, de problemas de desenvolvimento, não anda e não come. Abandonada pelo pai, a mãe, porque esta pretendia dar continuidade aos estudos, decidiu ir deixar a criança no infantário, uma vez que a sua família não quis acolhê-la.



Helton Nhassengo conta 28 anos de idade. Este é o mais velho, e está no infantário há mais de quatro anos. Sofre de problemas mentais, e ainda não foi possível localizar a sua família. Está no infantário desde 2010.

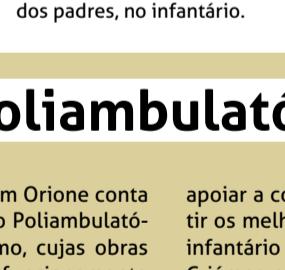


Flora tem 10 anos de idade. Foi encontrada ao lado de uma barraca algures na cidade de Maputo. Ela sofre de perturbações mentais. Ainda não foi localizada a sua família. Está no infantário desde 2010.



Maria tem 15 anos de idade. Vem de um lar das irmãs missionárias. Reza a sua história que foi violada sexualmente aos cinco anos de idade. Tal aconteceu algures na cidade de Maputo.

Depois do estupro foi abandonada na rua e as irmãs é que foram acolhê-la. Suspeita-se de que os problemas como a perda de fala e a falta de concentração tenham resultado do abuso sexual de que foi vítima.



A congregação da Obra de Dom Orione conta com um organismo designado Poliambulatório, prevendo-se que o mesmo, cujas obras estão na fase final, entre em funcionamento ainda este ano, dependendo necessariamente das condições que tiver.

Segundo o director da Obra de Dom Orione, Padre José Geraldo da Silva, neste momento as instalações precisam de ser apetrechadas. "Apenas temos as infra-estruturas, faltam-nos os equipamentos e recursos humanos para que possamos garantir o seu funcionamento", afirmou.

O Poliambulatório é um complexo de medicina vocacionado a tratamentos médicos que contará com uma sala de fisioterapia, gabinete de atendimento médico para serviços de terapia de fala, psiquiatria, entre outros serviços de reabilitação para pessoas acometidas de deficiência motora e não só.

No que concerne aos recursos humanos, numa primeira fase serão chamados profissionais de saúde da Itália. Trata-se de voluntários formados em diversas áreas de medicina e que já manifestaram a sua vontade de

apoiar a congregação. "Nós queremos garantir os melhores serviços às crianças daqui do infantário e outras pessoas vindas de fora. Criámos serviços que julgamos necessários, tendo em conta os problemas que as crianças têm", acrescentou o secretário administrativo da congregação, Paulo Massango.

Mais do que servir as crianças da Obra de Dom Orione, o Poliambulatório poderá beneficiar as comunidades locais. Para o efeito, os utentes terão de pagar um valor simbólico, de forma a garantir a manutenção do infantário.

"O pouco dinheiro que nós conseguirmos servirá, dentre vários fins, para comprar produtos alimentares para as crianças. Nós vivemos à base de donativos de pessoas singulares ou instituições. Por isso, agradecemos qualquer gesto nesse sentido", disse o Padre José Geraldo da Silva, director da congregação da Obra de Dom Orione.

De referir que o Poliambulatório da Congregação Orionita está a ser financiado pela Pipeline Moçambique. Aliás, foi esta instituição que garantiu a construção de raiz daquelas instalações.



Argentine conta oito anos de idade e sofre de problemas mentais. Supostamente abandonada pelos pais aos cinco anos, um dos tios que cuidou dela por um tempo é que foi pedir ajuda ao infantário.

Poliambulatório



Ronco forte pode aumentar risco de cancro

Texto: Redacção/Agências

Pessoas que roncam muito e sofrem de distúrbios respiratórios durante o sono têm uma probabilidade quase cinco vezes maior de morrer de cancro, segundo uma pesquisa feita pela Universidade de Wisconsin-Madison (EUA). O estudo foi apresentado na conferência internacional da American Thoracic Society, em São Francisco, e será publicado no American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine.

A pesquisa analisou dados de mais de 1,5 mil pacientes que participaram num estudo sobre Distúrbios Respiratórios Obstrutivos do Sono (DROS) ao longo de 22 anos.

A forma mais comum de DROS é a apneia obstrutiva do sono, na qual a respiração é bloqueada deixando a pessoa sem ar, e provocando interrupções no sono durante a noite. O distúrbio é associado a problemas como obesidade, diabetes, pressão alta, ataques cardíacos e derrames.

Os participantes passaram por testes a cada quatro anos, que incluíam análises de sono e respiração. Os resultados mostraram que a probabilidade de morte por cancro aumentava drasticamente de acordo com a gravidade do distúrbio – pacientes com uma forma leve de DROS tinham uma probabilidade muito pequena de morrer de cancro, enquanto pacientes com uma forma moderada de DROS tinham uma probabilidade de morte duas vezes mais elevada.

Já naqueles com distúrbios graves de respiração, o risco aumenta-

va 4,8 vezes em comparação com aqueles que não sofrem do problema.

Os autores acreditam que a correlação pode ser explicada pelo suprimento inadequado de oxigénio durante a noite nos pacientes com o distúrbio.

Testes anteriores em laboratórios já tinham mostrado que a interrupção intermitente da respiração leva a um crescimento mais acelerado de tumores, já que a falta de oxigénio estimula o crescimento de vasos sanguíneos que nutrem os tumores.

A apneia não tem cura, mas pode ser controlada

Quem sofre do distúrbio geralmente acorda cansado e mal-humorado. Além disso, apresenta baixo desempenho nas actividades quotidianas.

Factores de Risco

Alguns factores de risco são: ser do sexo masculino, estar acima do peso, atingir a menopausa e consumir álcool com muita frequência. As causas são diversas, entre elas a obesidade, anormalidades endócrinas ou craniofaciais, como hipotireoidismo e hipoplasia maxilomandibular, e predisposição genética.

Sintomas

As pausas na respiração, características desse distúrbio, podem durar entre dez e 30 segundos e ocorrer até cinco vezes numa hora

de sono. Na tentativa de voltar a respirar, a pessoa acorda várias vezes, o que afecta a qualidade do sono e impede o descanso adequado. Já o ronco específico de quem tem apneia segue o mesmo ritmo, vai ficando mais alto e, de repente, é interrompido por um período de silêncio. É nesse momento que a respiração pára, o que parece ser uma espécie de engasgo.

Diagnóstico

Quando esses ou outros sintomas, como dor de cabeça, falta de atenção, perda de memória e redução da libido forem notados, é importante procurar-se um especialista em medicina do sono para se fazer o diagnóstico.

A confirmação da doença é feita por meio de uma polissonografia, exame que regista diversas funções do organismo durante uma noite passada num laboratório de sono com sensores colocados na pele e no couro cabeludo.

Tratamentos

Perder peso, não beber álcool antes de ir para a cama, evitar dormir de barriga para cima e tratar doenças do nariz e da garganta são atitudes essenciais para o controlo da apneia.

Pode contribuir com a melhoria dos sintomas o uso de um aparelho eléctrico chamado CPAP (sistema de pressão positiva contínua das vias aéreas), que abre a garganta. Equipamentos intraorais que repuxam a mandíbula para abrir uma passagem para o ar durante a noite também podem ajudar.

Moçambique com uma das maiores taxas de mortalidade infantil no mundo

Texto: Correio da Manhã

Devido a factores como malária, diarreias, HIV/SIDA e fraco acesso à água potável, Moçambique figura na lista dos países com as mais altas taxas de mortalidade infantil no mundo, segundo um estudo do Instituto Nacional de Estatística (INE), estimando em 93,6 o número de mortes que se registam por cada mil crianças nascidas com vida.

Aquela cifra coloca também Moçambique acima da média da maioria dos países da região da África Sub-saariana, de acordo com Boaventura Cau, investigador do Departamento de Geografia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) que conduziu o estudo.

Apesar daquele cenário, os níveis de mortalidade de crianças moçambicanas de zero a 15 anos de idade têm vindo a reduzir de forma "muito significativa" nos últimos 15 anos, de acordo com aquela fonte, salientando que a taxa registada em 2007, por exemplo, foi de 145,7 mortes por cada mil crianças.

As províncias do Centro e Norte de Moçambique são as que registam maior ocorrência de mortes de crianças no país, segundo aquele pesquisador.

O pesquisador apontou o sucesso das campanhas de vacinação, uma maior utilização de redes mosquiteiras para prevenção da malária e a extensão da rede sanitária no país como alguns dos principais factores que contribuem para a diminuição da mortalidade infantil.

Em termos de população adulta, a fonte apontou a faixa dos 30 aos 40 anos de idade como a que regista mais casos de mortalidade no país, sendo a zona Sul a mais afectada devido aos elevados índices de HIV/SIDA.

Boaventura Cau falava à margem de um encontro de divulgação de estudos temáticos baseados no Censo Populacional de 2007, promovido pelo Instituto Nacional de Estatística.

Durante o encontro foram apresentados mais de 14 temas sobre os níveis, tendências e diferenciais de fecundidade, movimentos migratórios, características do crescimento da população, estrutura de agregados familiares, características do parque habitacional, aspectos socioeconómicos da população com deficiência, orfandade em Moçambique, entre outras matérias.

48 agentes da PRM vivem com HIV em Inhambane

Quarenta e oito membros da Polícia da República de Moçambique infectados pelo vírus que provoca a SIDA estão a receber tratamento anti-retroviral em toda a província de Inhambane.

A maioria dos doentes está impossibilitada de prestar qualquer serviço à corporação, que já tinha poucos agentes.

Estes dados foram revelados pela comandante provincial da PRM em Inhambane à margem das celebrações dos trinta e sete anos da corporação, assinalados no passado dia dezasseste do corrente mês.

Arsénio Massingue admitiu, no entanto, que o número de membros infectados pela chamada "doença do século" pode ser maior, pois muitos não aderem ao teste vo-

luntário para saber do seu estado serológico. No âmbito da prevenção da doença no seio das fileiras da PRM, foram realizadas 382 palestras em diversas subunidades da Polícia.

Através de palestras, pretende-se chamar a atenção sobre o perigo que a SIDA representa na Polícia, a força que garante a ordem e segurança públicas. Correio da Manhã

A Direcção de Saúde da Cidade de Maputo (DSCM) constituiu cinco Comités de Saúde, que representam igual número de bairros do distrito municipal Katembe, no quadro dos esforços visando a mobilizar as comunidades a envolverem-se na promoção e na defesa da sua própria saúde.

Caro leitor

Pergunta à Tina...

Olá queridos leitores e leitoras. Que tal correu a semana? Eu estou óptima e ansiosa por saber como foi a vossa experiência com o preservativo feminino. Por favor, não se acanhem e escrevam. Sei que muitas mulheres não experimentam porque têm dúvidas. Façam as perguntas que quiserem. Não fiquem na ignorância, porque é uma delícia. Se tiverem dúvidas perguntam-me que explico tudo com carinho. Como sempre, estou aqui para atender a todas as vossas questões na medida do possível. Contactos:

Envie-me uma mensagem através de um sms para 821115

E-mail: averdademz@gmail.com

Olá Tina. Chamo-me Edson. Em que dias o óvulo pode fecundar após uma relação sexual? É que a minha parceira quer engravidar.

Olá Edson. O período fértil feminino ocorre por volta do 14º dia contando a partir do primeiro dia de menstruação. A ovulação ocorre quando o óvulo desce pelas trompas de falópio, onde pode ser fecundado pelos espermatozoides que se encontrarem na vagina.

Dependendo de vários factores (medicação, hábitos, outras complicações) estas datas variam. Se querem ter um filho porque não vão a uma unidade sanitária e marcam uma consulta de Saúde Materno Infantil? Não tentem adivinhar, consultem os serviços de saúde. É muito simples, e acredita que lá vão encontrar pessoal especializado, que vos pode esclarecer sobre todas as dúvidas e ajudar naquilo que for preciso. Boa sorte aos dois.

Olá Tina. Qual seria a causa mais provável da gonorreia? É que dois dias depois de ter transado com a minha única namorada apareceram-me sintomas da gonorreia e ela diz não estar infectada pelo HIV.

Olha, quando se faz sexo desprotegido, fica-se propenso a apanhar infecções. Estas manifestam-se de forma diferente nos homens e nas mulheres. É provável que os dois tenham uma infecção e ela ainda só se tenha manifestado em ti e na tua parceira se venha a manifestar mais tarde. Façam os exames e, por favor, tratem essa infecção os dois.

Entretanto, é importante saberes que existem várias infecções e que os sintomas às vezes são parecidos. Só no hospital vais saber se é gonorreia ou outra infecção.

Agora, meu caro, para não voltarem a passar por situações desas, o melhor é prevenirem-se. Agora existem preservativos masculinos e femininos. Os dois são igualmente eficazes. Usem o preservativo.

Sou angolana e estou num relacionamento sério já há 5 anos, mas não consigo engravidar. Há dois anos descobri que o meu parceiro só tem um testículo. A partir daí fizemos várias consultas, o médico disse que já está tudo bem mas até agora nada "aconteceu". Eu já não sei o que fazer. Será que ele vai poder ter filhos? Por favor, diga-me o que fazer. Tenho 23 anos de idade e ele 22. Moramos juntos há dois anos e eu já estou desesperada. Elizabeth

Elizabeth, realmente o facto de o teu parceiro ter só um testículo não o impede necessariamente de ter filhos. Existem vários casos de homens com um só testículo que têm filhos.

O que vocês devem fazer é procurar especialistas e fazerem exames os dois. Pode até acontecer que haja uma questão do teu lado. Existem muitos motivos para uma pessoa não conceber. Não devemos pensar logo no pior.

Às vezes até a própria ansiedade pode interferir. Faz isso, linda, volte ao médico que ele de certeza que vos vai dar boas recomendações.

Olá Tina. Tudo bem? Chamo-me Altino e tenho 30 anos de idade. Uma mulher pode conceber 90 dias depois do parto?

Oi Altino. Após o parto a mulher está muito mais propensa a ficar grávida.

Daí que de 30 dias depois do parto aconselha-se que se faça o planeamento. Em alguns casos, logo a seguir ao parto. É recomendável que logo a seguir ao parto as relações sexuais sejam feitas de forma protegida. Portanto, não tenhas ilusões, ela pode ficar grávida sim.

Olá Tina. Chamo-me Sandra e tenho 41 anos de idade. Nos últimos seis meses do ano passado não vi o período. De Janeiro a esta parte só uma vez. O que se estará a passar? Peço a tua ajuda

Olá Sandra. Olha, não fiques triste e não sofras por antecipação. O que tens que fazer é ir ao médico especialista para fazer o diagnóstico. Até poderia agora tentar adivinhar o que se passa contigo, mas isso seria completamente errado.

Nestas horas é preciso deixar que os médicos nos dêem respostas acertadas. Portanto, nada de pânico. Vai ao hospital e tira todas as tuas dúvidas. Beijinhos.

A relutância em elevar as ambições para reduzir as emissões de gases do efeito estufa devido à crise económica ameaça o avanço para uma limitação do aquecimento global, advertiram os delegados presentes às conversações da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o clima na Alemanha.

Parque ecológico vai nascer em Malhazine

O Governo moçambicano aprovou a transformação do Paiol de Malhazine, localizado nos arredores da cidade de Maputo, num parque ecológico, cuja finalidade é a preservação da natureza e dos ecossistemas, bem como o seu uso como local de utilidade pública.

Para o efeito, o Conselho de Ministros, reunido na semana passada, na sua 16ª sessão ordinária, aprovou dois decretos, sendo um que extingue o Paiol de Malhazine e transforma a área de Servidão Militar em Zona de Proteção Total e outro que cria a Reserva Nacional de Malhazine, designada Parque Ecológico de Malhazine (EcoParque).

O EcoParque tem uma extensão de 568 hectares, na qual serão projectadas infra-estruturas de gestão, de recreio, de pesquisa, de assistência veterinária, bem como de lazer, incluindo espaços verdes que deverão acolher espécies animais representativas da fauna moçambicana, e outras

de interesse comercial.

Segundo o porta-voz do governo e Vice-Ministro da Justiça, Alberto Nkutumula, o material bélico que existia no paiol já foi retirado para um local seguro, porque, ao longo do tempo, as regiões circunvizinhas da área do paiol foram sendo povoadas por infra-estruturas económicas e sociais, tornando aquela região perigosa para a manutenção do paiol.

“Foi devido a estes factos que o Conselho de Ministros decidiu hoje extinguir o Paiol de Malhazine. Com a criação desta reserva, pretende-se, dentre outros objectivos, proteger o meio

natural e os ecossistemas lá existentes (fauna e flora) e preservar este legado ecológico que nunca foi usado, pois aquela área era de acesso restrito aos cidadãos”, disse Nkutumula.

O porta-voz do Governo disse ainda que se pretende, com esta decisão, dotar a cidade de Maputo e o país de um espaço de observação, aprendizagem e de investigação ao serviço das gerações actuais e vindouras.

“No local, serão implantadas infra-estruturas científicas que vão permitir que se preserve o ambiente, sem deixar de proporcionar aos cidadãos um local de lazer e de estudo”, explicou.

O Paiol de Malhazine, o maior do exército moçambicano, existia desde o tempo colonial e, nos últimos tempos, foram ocorrendo alguns incidentes, com destaque para explosões de material bélico, que resultaram em vítimas humanas.

Em Março de 2007, por exemplo, explosões naquele local provocaram a morte de mais de 100 pessoas e o ferimento de mais de 500. A transformação daquele local em Parque Ecológico ocorre numa altura em que a cidade de Maputo vem perdendo alguns dos seus “espaços verdes”, com as consequências daí decorrentes. / AIM

A floresta debaixo do vulcão

Estava soterrada sob um metro de lava, tem 298 milhões de anos e mais de seis tipos de árvores. E está tão bem conservada que poderá vir a ser extraída integralmente das rochas.

Estende-se por mais de um quilómetro e tem pelo menos seis tipos de árvores, algumas com 25 metros de altura. Há ramos com folhas ainda agaradas e espécies de plantas que hoje são raridades. É uma floresta com 298 milhões de anos mas perfeitamente conservada. Como? Por causa das cinzas de um vulcão.

Uma equipa de paleontólogos chineses e norte-americanos descobriu no norte da China, na Mongólia Interior, uma floresta pantanosa fossilizada que permaneceu intacta, debaixo de uma camada de lava com cerca de um metro.

Fica numa zona que é hoje de minas de carvão e data do período Permiano – quando a América do Norte e a Europa formavam um só território, enquanto a China existia separada em dois. O movimento das placas acabaria por reunir todos estes territórios num supercontinente baptizado como Pangeia.

Os investigadores não têm dúvidas: esta descoberta pode comparar-se à de Pompeia, cidade do antigo Império

Roman, que foi soterrada e conservada pelas cinzas de um vulcão.

Não é a primeira vez que se descobre uma floresta fossilizada. Já foram encontradas outras – por exemplo, nos Estados Unidos, na República Checa e em Espanha.

Mas esta é diferente. “As árvores estão extraordinariamente

bem conservadas”, explica Hermann Pfefferkorn, professor na Universidade da Pensilvânia e co-autor do estudo.

No site da universidade, afirma que será possível extraír integralmente estas árvores das rochas, mesmo depois de elas terem sofrido uma forte pressão debaixo dos depósitos sedimentares (que ali se foram acumulando ao longo de milénios).

Com esta descoberta, os cientistas poderão perceber melhor como era a vegetação naquele período e até recuperar algumas espécies de plantas hoje extintas, como as Noeggerathiales, semelhantes aos fetos. “Esta floresta é uma espécie de cápsula do tempo e vai permitir-nos conhecer melhor este período”, acredita o académico.

“O que vejo agora com os investimentos existentes para as usinas em construção... estamos a ver a porta para a meta de 2 graus Celsius prestes a ser fechada e fechada para sempre”, disse Birol durante a Cimeira Global de Energia & Ambiente, da Reuters.

“A porta está a ficar cada vez menor em termos físicos e de possibilidade económica”, alertou.

A AIE disse em Novembro passado que cerca de 80 porcento do total das emissões de carbono relacionadas com a energia admissíveis até 2035 para limitar o aquecimento já estão a ser comprometidos pelas usinas de energia, prédios e fábricas existentes, deixando pouco espaço para mais.

Em 2010, os países concordaram que eram necessários cortes profundos nas emissões para manter o aumento da temperatura global média abaixo de 2 graus Celsius acima dos níveis pré-industriais este século. Os cientistas afirmam que a

ultrapassagem desse limite poderá resultar num clima instável, onde os extremos climáticos são comuns, mas os esforços até agora para cortar as emissões de gases de efeito estufa não são considerados suficientes para deter um aumento para além de 2 graus.

Um relatório, este mês, feito pela entidade Clube de Roma afirmou que o crescimento nas emissões de dióxido de carbono causará um aumento de 2 graus até 2052 e de 2,8 graus até 2080, embora outras estimativas sejam mais conservadoras.

Alguns países estão a centrar o foco nas pressões económicas internas, o que poderá atrasar as medidas relacionadas com o clima e aumentar o custo do combate à mudança climática no longo prazo.

“Um dólar não investido agora na redução de CO2 custará 4,6 dólares na próxima década para conseguir o mesmo efeito”, disse Birol.

CARTOON



Probabilidade de limitar o aumento da temperatura está a acabar

A probabilidade de limitar o aumento das temperaturas globais em 2 graus Celsius, este século, está a ficar cada vez menor, advertiu recentemente o economista chefe da Agência Internacional de Energia (AIE), Fatih Birol.

Texto: Redacção/ Agências • Foto: iStockPhoto



DESPORTO

O FUTEBOL VÊ-SE MELHOR COM A 2M



Moçambique: Chibuto vai de férias na segunda posição

Ninguém ousou unhar o líder Ferroviário de Maputo que nem sequer jogou. O clube de Chibuto, sensação da competição, manteve a invencibilidade em casa e quem não soube assaltar o segundo lugar foi o Maxaquene. O Desportivo de Maputo vai de mal a pior.

Texto: David Gabriel Nhassengo • Foto: Miguel Manguezé



Os alvi-negros não conseguiram, pela sexta vez consecutiva no Moçambique 2012, amealhar três pontos. Ou seja, não vencem há sensivelmente seis jornadas e descaíram ocupando agora o crítico 11º lugar, um nível acima da linha de água que os pode fazer desembocar no campeonato da Cidade de Maputo na próxima temporada. Se os adeptos tiveram mil e uma razões para sorrir pelo fabuloso início alvi-negro, então agora que os sorrisos sejam outros: para disfarçar o sofrimento.

No pontapé de saída da jornada, o Desportivo de Maputo pediu emprestado o mítico Estádio Nacional do Zimpeto para receber o Ferroviário de Nampula numa partida que deu mais locomotiva do Norte que propriamente o voo da água.

A equipa locomotiva de Nampula desembarcou em Maputo com a lição bem estudada para encarar o jogo e entrou para o estádio ciente da grandeza do seu adversário. Contudo, foi

uma antevisão desacertada. O Desportivo mesmo com espaços cedidos para construir o seu jogo e encostar com naturalidade o adversário à sua zona protegida, manifestou falta de vontade de jogar e uma atípica desinspiração notória dos seus jogadores que a muitos pareceu que fizeram-se obrigados ao campo.

O Ferroviário de Nampula não arriscou e ficou à espera de qualquer situação de ataque do adversário para, se calhar, sair a jogar como tem sido seu hábito quando defronta equipas grandes. Frustradamente. O Desportivo não tomou sequer iniciativas de ataque que causassem calafrios à locomotiva.

O primeiro lance de ataque surgiu dos visitantes, ao minuto 18, por intermédio de Jerry que só não viu a bola beijar o fundo das malhas porque Jaimito não deixou. Quatro minutos mais tarde, o mesmo Jerry viu a trave negar-lhe o golo.

A turma locomotiva do norte

do país, apesar de ter manifestado alguma falta de talento no seu sector avançado, já não esperou pelos erros do adversário. Ganhou iniciativa e tornou-se o mais forte.

Até ao intervalo, a equipa locomotiva foi a que mais situações de golo criou tendo como maestro o inconformado ponta de lança Sankhani. O único lance de perigo digno de realce do lado do Desportivo surgiu numa situação de bola parada com Zainadine a atirar uma bomba para a defesa apertada de David.

A segunda parte iniciou com o Ferroviário senhor das iniciativas do jogo. Logo no primeiro minuto, Jerry esteve à beira do golo ante a indecisão sobre o pé que ia usar para rematar na hora H.

O Ferroviário dominou o Desportivo e este nunca mais se achou em campo para total deceção de Augusto Matine que só não se fez dentro às quatro linhas por uma imposição regulamentar do próprio futebol. O golo tardou mas chegou à passagem do minuto 59. Belito, cinco minutos depois de ter entrado em campo, a meio da rua, desferiu um remate indefensável para o guarda-redes Jaimito.

Nos últimos momentos, o jogo baixou consideravelmente de ritmo e o Ferroviário tirou o pé do acelerador. O Desportivo ainda tentou correr atrás do prejuízo, todavia, tarde demais

pois Luís Jumisse soprou pela última vez o seu apito.

Clássico à grandeza histórica das equipas

Já no domingo, o Maxaquene e o Costa de Sol protagonizaram o melhor do futebol moçambicano num jogo em que só faltou um vencedor para a alegria de uns e, obviamente, tristeza de outros.

As duas equipas não quiseram manter o respeito inicial de dois desconhecidos em confronto ou, antes, estudar o adversário. Trataram de meter o pé no acelerador à procura de golos.

Jogando tendo em conta os erros do adversário no decurso da primeira parte, os canários, no capítulo de ataques que chegavam à baliza com muito perigo, não foram superiores. Ou seja, o Maxaquene espreitou mais o golo com jogadas de perigo bem desenhadas de trás para a frente passando sempre por Hélder Peleme, o camisola dez.

O Maxaquene, à passagem da meia hora de jogo, obrigou os seus adeptos a renderem uma salva de palmas quando passou a circular a bola com muita classe. O Costa de Sol respondeu - quase sempre - com admiráveis construções de jogo explorando ao máximo o flanco esquerdo de Eboh que incessantemente clamava por Themba ou pelo auxílio do pequeno Rúben.

No segundo tempo, o Maxaquene precisou apenas de quatro minutos para chegar ao golo. Campira, defesa central, foi quem usou a cabeça para mostrar aos seus companheiros de ataque como se faz para marcar.

Com o tento, o Costa de Sol perdeu-se permitindo ao Maxaquene ganhar mais visibilidade em campo.

O Maxaquene dominou por completo a partida instantes depois do golo. Porém, graças a uma jogada sem perigo e muito menos fruto de uma construção inteligente, Manuelito II que acabava de pular do banco, tirou um adversário do caminho, galgou dois passes com a bola e, fora da gran-

de área, atirou com magia para o fundo das malhas fazendo o golo da tarde, quiçá o deste campeonato.

As duas equipas ainda tentaram mudar o marcador, mas o nosso internacional Samuel Chirindza foi rápido ao apitar para o fim da partida.

Em Chibuto a equipa da casa empatou a zero com o Ferroviário da Beira num jogo em que houve tudo para que se festejassem golos de ambos os lados por aquilo que foi a produção das duas equipas em campo e o espectáculo dali saído que brindou de felicidade cerca de dois mil espectadores que, uma vez mais, lotaram o pequeno campo do clube de Chibuto.

Resultados da 10ª Jornada

*Têxtil	x	L. Muçulmana
Maxaquene	1 x 1	Costa do Sol
Vilankulo FC	1 x 0	Chingale
Fer. Pemba	0 x 2	Incomáti
Desportivo	0 x 1	Fer. Nampula
*HCB	x	Fer. Maputo
C. Chibuto	0 x 0	Fer. Beira

Próxima Jornada

Costa do Sol	4 x 0	Têxtil
L. Muçulmana	0 x 0	C. Chibuto
Vilankulo FC	1 x 2	Maxaquene
Incomáti	1 x 1	Vilankulo FC
Fer. Nampula	2 x 0	Fer. Pemba
Fer. Beira	1 x 1	HCB
Fer. Maputo	1 x 0	Desportivo

* Adiados para 24/06

CLASSIFICAÇÃO

L	E	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1º Fer. Maputo	9	7	0	2	13	8	5	21	
2º C. Chibuto	10	5	3	2	10	4	6	18	
3º Maxaquene	10	4	5	1	9	6	3	17	
4º Vilankulo FC	10	4	4	2	7	5	2	16	
5º Costa do Sol	10	4	3	3	14	11	3	15	
6º Fer. Nampula	10	4	3	3	6	0	0	15	
7º L. Muçulmana	9	3	5	1	8	5	3	14	
8º Fer. Beira	10	2	7	1	8	5	3	13	
9º HCB	9	3	3	3	4	4	0	12	
10º Incomáti	10	2	5	3	8	9	-1	11	
11º Desportivo	10	3	2	5	5	8	-3	11	
12º Chingale	10	1	5	4	9	11	-2	8	
13º Têxtil	9	2	1	6	5	12	-7	7	
14º Fer. Pemba	10	0	2	8	5	17	-12	2	

Futsal: os lutadores da Pátria

A seleção nacional de futsal venceu no passado domingo a sua congénere da Zâmbia em jogo da segunda mão das eliminatórias de acesso ao Mundial da modalidade a realizar-se na Tailândia a partir de 1 de Novembro.

No tempo regular, o combinado nacional venceu por 3 a 1 igualando a eliminatória iniciada em Maputo, obrigando a que a contenda fosse resolvida por via da marcação das grandes penalidades, sendo que a sorte pendeu para o lado do combinado nacional que marcou cinco bolas contra três dos zambianos.

"A vitória é dos moçambicanos"

Roberval Ramos, selecionador nacional de futsal, falando à nossa redacção disse que "a vitória conseguida na Zâmbia é fruto do trabalho que temos vindo a realizar aliado à necessidade de deixar o nosso melhor em campo para orgulhar o país".

"Foi uma vitória suada sendo que estivemos confiantes desde o princípio. Desde o primeiro minuto após o jogo da primeira mão no pavilhão da Académica. Nós acreditámos e dissemos a nós mesmos que vamos vencer

e vencemos. Connosco estiveram os moçambicanos que também acreditaram, por isso esta vitória é a eles dedicada" disse.

Questionado sobre qual foi o segredo para esta impecável vitória, o selecionador nacional revelou-nos que o mais importante foi o trabalho psicológico realizado com os jogadores através de mensagens de motivação e de confiança.

Confessou também que logo depois da derrota por 3 a 1 no pavilhão da Académica não conseguiu dormir. Os jogadores também e juntos perdiam noites vendo o DVD do jogo e a tentar entender o que tinha acontecido de errado. Foi a partir daí que começaram a privilegiar a marcação individual e colectiva de modo a evitar surpresas visto que o adversário foi, no cômputo geral, surpreendente.

Ciente da pressão e responsabilidade nesta fase, Roberval afirmou à nossa reportagem que o Marrocos ainda é uma equipa estranha mas que ele e a equi-



"Vamos a Marrocos motivados"

No próximo dia 10 de Junho, a partir das 18 horas, no pavilhão da Académica, o combinado nacional defronta o Marrocos em jogo da primeira mão da última fase da eliminatória para o Mundial.

Ciente da pressão e responsabilidade nesta fase, Roberval afirmou à nossa reportagem que o Marrocos ainda é uma equipa estranha mas que ele e a equi-

pa técnica estão a trabalhar no sentido de conhecê-la. "Estamos neste momento a manter contactos com alguns treinadores e especialistas de futsal daquela zona de África bem como com aqueles que conhecemos e que já defrontaram aquela seleção. Andamos, igualmente, à procura de vídeos de jogos e de treinos".

Todavia, não é por esta filosofia (conhecer o adversário) que a seleção se rege. Moçambique, segundo Roberval, sempre teve o seu padrão definido e que com a derrota diante da Zâmbia estudou uma nova forma de ser e estar que poderá ser a mesma contra o Marrocos enquanto desconhecido. E porque não podia revelar todo o segredo, Roberval limitou-se a dizer que "vamos dar mais ênfase à circulação de bola, à marcação individual e colectiva. A nossa filosofia vai manter-se em marcação quadrante em que somos das poucas equipas do mundo com este sistema de jogo,

o que faz de nós especiais".

"O tiro saiu pela culatra"

Roberval não deixou de demonstrar a sua tristeza pelo sucedido após a derrota de Maputo. Lamentou que "a inveja, o ódio e a falta de patriotismo tenha chegado àquele extremo. Mas até que foi bom, deram-me forças para continuar a lutar por este país".

De rosto magoado revelou que os jogadores foram os que mais sofreram com os assobios e alguns deles, porque nunca esperavam na vida passar por insultos no seu próprio país, pensaram em desistir.

"Há quem quer ver o país em baixo. Não sei se é pelo facto de o Roberval não ser de cá ou porque alguém se entrega demasiadamente ao trabalho. O facto é que esta seleção não é do Sidat, do Ramos e muito menos de quem quer que seja, é do país, é de Moçambique" sentenciou.

"A falta de competição é prejudicial"

"Física, técnica e tacticamente, os nossos jogadores estão aptos para qualquer desafio. Mas psicologicamente não. Não se pode entrar para uma luta sem nunca se ter lutado ou não se estar habituado a lutar. É preciso saber antes se se pode lutar", reconhece Roberval aludindo ao facto de no país não haver competição interna.

Comparando com a Zâmbia, o técnico disse que naquele país existem 40 equipas de futsal divididas em duas divisões, o que a torna extremamente forte. Lembrou também que nesse aspecto a Zâmbia evoluiu bastante ao contrário de Moçambique que só agora está a revitalizar a modalidade.

Os treinos de preparação têm início marcado para a próxima segunda-feira no pavilhão da Liga Muçulmana.

O Orlando Pirates sagrou-se no fim-de-semana bicampeão da África do Sul, O Orlando Pirates sagrou-se no fim-de-semana bicampeão da África do Sul, enquanto na Argélia o Entente de Sétif é o novo detentor do título. Já em Marrocos, a corrida pela taça será definida somente no último jogo.

Liga dos Campeões: Chelsea campeão europeu

O Chelsea, finalmente, conquistou a Europa. Foi sofrido, como toda a campanha, contrariando prognósticos, mas os ingleses bateram o Bayern de Munique, em plena Allianz Arena, no passado sábado, e ganharam a Liga dos Campeões europeus pela primeira vez. A vitória aconteceu nos penaltis, por 4 a 3, depois do 1 a 1 nos 120 minutos de jogo. Robben, que desperdiçou uma cobrança da cal no prolongamento, Olic e Schweinsteiger foram os vilões alemães, enquanto Didier Drogba e o guarda-redes Petr Cech, é claro, se consagraram no inédito título dos Blues.

Texto: Redação/Agências • Foto: AFP/Reuters

É inevitável não fazer uma ligação com a final de 2008, quando o Chelsea caiu também nas penalidades contra o rival Manchester United. Numa cidade de Moscovo chuvosa, Terry escorregou na cobrança que garantiria a taça. Os Diabos Vermelhos ganharam, mas os chamados Deuses do Futebol não deixaram que acontecesse novamente. Dessa vez, depois de Cech brilhar e defender três cobranças no total, Drogba bateu um também heróico Neuer paracretar a festa dos cerca de 17 mil adeptos ingleses presentes no estádio e enterrar um fantasma recente.

Enfim, um grande europeu

Durante toda a competição foi assim. Primeiro, na última partida da fase de grupos, quando vencer o Valencia era a única opção. Em seguida, nos oitavos-de-final diante do Napoli, o 4 a 1 num prolongamento no Stamford Bridge confirmou uma viragem de uma equipa com um técnico recém-demitido e derrotado por 3 a 1 no jogo da primeira mão. Na semifinal, depois de passarem pelo Benfica, os Blues contrariaram o mundo ao baterem o poderoso Barcelona. O russo Roman Abramovich, que levantou a taça na festa, já pode gritar para o mundo: os seus milhões tornaram o Chelsea um grande europeu.

Ao Bayern restou a frustração de imitar o Roma, que em 1984 também perdeu a final continental no seu estádio – o Real Madrid de 1957 e o Inter de Milão de 1965 foram os únicos a conseguir dar a volta olímpica em casa. Essa também foi a segunda derrota numa final da Champions em três anos – em 2010 o algoz foi o Inter de Milão, no Santiago Bernabéu, em derrota por 2 a 0 no tempo normal.

Além disso, os bávaros poderiam juntar-se ao Liverpool como o terceiro maior campeão europeu, com cinco taças. Contudo, acabaram por igualando Juventus e Benfica na lista de clubes que mais vezes foram vice, com cinco finais perdidas (1982, 1987, 1999, 2010 e 2012).

Uma curiosa classificação para a Champions 2012/13

O Chelsea não fez chorar apenas a claue alemã. Com o título, os Blues também garantiram a presença na próxima edição da Liga dos Campeões, em 2012/2013, já que a UEFA permite a defesa do título mesmo que a equipa não se tenha classificado através do campeonato nacional – acabou a Premier League em sexto, com 64 pontos, menos cinco que o Tottenham.

Quarto classificado do Campeonato Inglês, o rival local Tottenham terá de se contentar com a disputa da Liga Europa. O quinto Newcastle, por sua vez, fica sem lugar em torneios europeus, e o Anderlecht, da Bélgica, será obrigado a estrear-se na Champions ainda na fase preliminar.

Desfalques dos dois lados

A avalanche vermelha que tomou conta de Munique durante todo o dia estendeu-se nas arquibancadas da Allianz Arena e foi capaz até mesmo de ofuscar a festa preparada pela UEFA, com direito a cantor e violinista no relvado. Enquanto a cerimónia de abertura da final era realizada, os bávaros, que representavam cerca de 70% do estádio, chamaram a atenção para si com um gigantesco mosaico atrás de uma das balizas, com as cores do clube e a "orelhuda", como é chamado o troféu da competição.

Com as equipas em campo, ficou clara a preocupação



de Roberto Di Matteo com a marcação, como já aconteceu nos jogos diante do Barcelona. Sem Ramires, o italiano promoveu a estreia de Ryan Bertrand, de 22 anos, reserva natural de Ashley Cole.

O problema para os Blues é que Ramires não era o único desfalque. Suspensos, o defesa lateral Ivanovic, o defesa John Terry e o meio campista Raul Meireles vestiram-se formalmente e acompanharam a final das tribunas. O mesmo aconteceu com o defesa Badstuber, o lateral Alaba e o médio Luiz Gustavo do lado do Bayern. O trio teve ainda a companhia de Breno, que não vem sendo aproveitado por Jupp Heynckes depois de se envolver em polémicas extra-campo – está a recuperar de uma lesão e deverá jogar no Lazio na próxima temporada.

Avalanche vermelha também em campo

Com a bola a rolar, o Bayern começou dando mostras de que o discurso de cautela e de que o factor campo não faria a diferença usado durante a semana não passava disso mesmo. Desde os minutos iniciais, um "blitz" foi armado no campo ofensivo, com Ribéry e Robben abertos nas pontas, Mario Gómez centralizado e Thomas Müller bem próximo da área. Ao Chelsea coube repetir a estratégia usada contra o Barcelona e deixar apenas Drogba à frente da linha da bola.

A barreira em frente à área fazia com que o Bayern repetisse a estratégia mal sucedida do Barcelona com remates à entrada da área. O marcador da equipa na competição, com 12 golos, menos dois que Messi, Gómez era acompanhado de perto por David Luiz, que fazia uma marcação individual.

Desfalcado, o Chelsea ainda era ousado nas saídas de contra-ataque, mas nem Bertrand nem Kalou conseguiram auxiliar Drogba como Ramires vinha fazendo. Sendo assim, a opção dos Blues nas poucas vezes em que tinha a posse de bola era trocar passes no campo de defesa à espera de espaços para lançamentos. Mas o Bayern não os cedeu. Tanto que o primeiro sinal de perigo inglês aconteceu aos 34, em cobrança de falta de Juan Mata, por cima da baliza.

Lance sem perigo, mas que foi respondido de imediato por Thomas Müller, num remate perigoso da marca da grande penalidade. A pressão do Bayern, entretanto, esbarra num factor que acompanhou o Chelsea nos últimos meses: a sorte.

O "SuperMario", por sinal, foi o responsável pela última boa jogada do primeiro tempo, em raro momento em que não foi acompanhado por David Luiz. O primeiro tempo foi vermelho, mas o marcador permaneceu sem cor.

Chelsea tenta mudar, mas Bayern continua melhor

O Chelsea pareceu mais virado para o ataque e Frank

Lampard aproximou-se de Juan Mata para auxiliar na criação das jogadas. O avanço fez com que o espanhol, enfim, participasse no jogo depois dum primeiro tempo apagado, mas por pouco não resultou em castigo logo no primeiro minuto. Ribéry passou como um foguete por Bosingwa e cruzou rasteiro. Cech ficou a meio do caminho e David Luiz antecipou-se a Mario Gómez para afastar o perigo.

Até então mais participativo na defesa do que no ataque, Drogba tentou resolver sozinho e assustou quatro minutos depois, em chuta da linha intermediária.

Àquela altura, porém, a claue do Chelsea tinha mais motivos para se preocupar do que para comemorar. Tanto que a primeira explosão do lado azul aconteceu quando Roman Abramovich surgiu na tela gigante do estádio.

Apesar da disposição mais ofensiva, o Chelsea sentia bastante a falta de Ramires e a actuação tímida de Mata. Enquanto isso, o Bayern continuava a impor o seu ritmo, com Robben e Ribéry endiabradados. A dupla, por sinal, por pouco não abriu o marcador aos oito minutos. Mas pouco mesmo, uma questão de centímetros, que deixaram o francês irregular quando atirou para os fundos da rede após remate do holandês que foi desviado pela defesa. Sinal de alerta que serviu para que o Chelsea voltasse novamente a defender-se apostando no contra-ataque.

E fui justamente em saída rápidas pelas pontas que a equipa inglesa colocou os defesas do Bayern em apuros. Bosingwa e Drogba protagonizaram bons cruzamentos, que foram afastados para a linha de fundo. Numa das cobranças de pontapé de canto, o costa-marfinense teve uma boa oportunidade depois de uma hesitação de Neuer. O chuto, no entanto, não saiu com a devida firmeza e o guarda-redes fez a defesa sem problemas.

Golo e emoção para os dois lados

Infernal, Ribéry abandonou a ala esquerda e passou a flutuar pelo campo e a causar problemas. A defesa inglesa, por sua vez, era sempre eficiente no último corte. Nem mesmo a proximidade do fim da partida, porém, fez o Bayern tirar o pé do acelerador. E a recompensa veio a oito minutos do fim do tempo regulamentar.

Aos 38, Kroos cortou para o meio e cruzou no segundo poste. A defesa do Chelsea ficou a olhar a para a bola até à chegada de Thomas Müller, que cabeceou para o chão e superou Cech. Golo e comemoração enlouquecida do marcador e revelação do último Mundial.

A Allianz Arena entrou em erupção e começou a contagiar regressiva para o título sonhado. No banco de reservas, atitudes imediatas: Di Matteo, finalmente, mandou o Chelsea para o ataque e chamou Fernando Torres. Jupp Heynckes tratou de segurar o resultado e trocou o "herói" Müller por Van Buyten. Ponto para o italiano dos Blues.

Em jogada enrolada na linha de fundo, Torres ganhou um pontapé de canto para Mata cobrar. O espanhol colocou a bola no bico da pequena área. Drogba saltou mais do que Boateng e cabeceou com uma força impressionante: 1 a 1, em bola que Neuer poderia ter defendido. E mais 30 minutos de futebol seriam disputados em Munique.

Cech defende penalty de Robben

No prolongamento, a previsão natural era de um Chelsea mais ofensivo do que nos 90 minutos anteriores, devido à entrada de Torres e Malouda. E foi o que aconteceu, mas somente por dois minutos. Bastou os Blues tentarem sair para o ataque para Ribéry aproveitar a brecha na defesa, invadir a área e ser derrubado por Drogba. Isso mesmo, o marfinense, mais uma vez, ajudava a defesa, como quando derribou Fàbregas cujo penalty foi desperdiçado por Messi na semifinal.

Para sorte do atacante, a história da cobrança também se repetiu. Ex-Chelsea, Robben pegou a bola de frente para o mar azul atrás da baliza de Cech, correu, encheu o pé e... falhou. Dessa vez, não foi preciso travessão, o próprio guarda-redes assumiu o papel de herói.

Como nos 87 minutos iniciais, o Chelsea voltou à apatia, e mais uma vez teve provas de que a sorte estava ao seu lado quando Lahm dividiu uma jogada com Cech e, depois de troca de passes entre Kross e Cahill, a bola sobrou nos pés de David Luiz com a baliza escancarada. O título ainda estava em aberto, mas, a seis minutos do fim da competição, os Deuses do Futebol davam mostras de que estavam do lado azul, como já havia acontecido em momentos anteriores.

Drogba e Cech dão título ao Chelsea nas penalidades

O capitão Lahm foi o primeiro a marcar os pontapés da marca de grande penalidade. Com força, bateu para o canto esquerdo de Cech e fez 1 a 0 para os bávaros. O espanhol Juan Mata foi para a primeira cobrança do Chelsea e... acabou por bater mal para uma tranquila defesa de Neuer.

A seguir, Mario Gómez rematou com força e aumentou a vantagem para os "donos da casa". David Luiz, na segunda penalidade dos Blues, tomou muita distância e colocou a bola no fundo das redes.



Para surpresa de todos, na terceira cobrança do Bayern, o guarda-redes Neuer apresentou-se e não vacilou: 3 a 1. Lampard, depois, marcou com uma bomba indefensável. Olic, que dias atrás revelou que não continuará no Bayern (tem acordo com o Wolfsburg), foi para o quarto penalty do Bayern e a bola parou nas mãos de Cech. De seguida, Ashley Cole igualou a série: 3 a 3.

Schweinsteiger foi para a última cobrança do Bayern, tendo atirado para a trave. Deste modo, Drogba teve a missão de finalizar a série e, frio, marcou, garantiu o título e enterrou de vez o fantasma da derrota nos penaltis frente ao Manchester United em 2008.

Take a look at what's inside @Verdade.



www.aVerdade.org



MOTORES

COMENTE POR SMS 821115

MotoGP França: Lorenzo passeia à chuva

O Grande Prémio da França, 4ª prova do Mundial de Velocidade 2012, teria sido mais uma corrida de MotoGP sem história, apesar da chuva que caiu sobre Le Mans, com Jorge Lorenzo a dominar amplamente a corrida, rumo à sua segunda vitória do ano. Mas esta foi uma prova que valeu, sobretudo, pelas voltas finais, nas quais Valentino Rossi, que rodava em terceiro após se ter desembaraçado das Yamaha Tech3 de Dovizioso e Crutchlow, alcançou Casey Stoner, até então num 2º lugar isolado.

Texto: Redacção/Agências • Foto: motogp.com



Dani Pedrosa voltou a fazer um dos seus arranques-canhão, partindo da pole position, mas rapidamente foi superado por Lorenzo e Stoner, e depois pelas duas Yamaha Tech3 e pela Ducati de Rossi.

Lorenzo rodava isolado na frente, Stoner também sozinho em segundo, e mais atrás Dovizioso, Rossi e Crutchlow lutavam pelo lugar mais baixo do pódio. Mas o inglês aban-

donaria a luta devido a uma queda, regressando à pista para terminar em oitavo, e Dovizioso também viria a cair (e a terminar em 7º), mas numa altura em que Rossi já se tinha ido embora, atrás de Stoner.

As quatro últimas voltas foram um dos momentos do ano, com Rossi a atacar Stoner, até o conseguir superar definitivamente, rumo a um 2º posto que é o seu melhor resultado com a Ducati

(no ano passado havia sido 3º em Le Mans).

Pedrosa aproveitou as quedas dos homens da Tech3 para terminar em quarto, à frente de Stefan Bradl, Nicky Hayden, Andrea Dovizioso, Cal Crutchlow, Hector Barberá e Álvaro Bautista completaram o top 10, enquanto, no 11º lugar, James Ellison era o melhor das CRT com a ART da Paul Bird Motorsports, depois de um duelo com Mattia Pasini.

Jorge Lorenzo passa assim para a liderança do Mundial, com 90 pontos (duas vitórias e dois segundos lugares), seguido de Casey Stoner com 82 (duas vitórias e dois terceiros)

A próxima ronda do Mundial de Velocidade realiza-se de 1 a 3 de Junho com o Grande Prémio da Catalunha, em Montmeló.

Moto3 França: a vitória do outro Rossi

Era o nome que muitos gostavam de ver novamente no lugar mais alto do pódio. Mas este Rossi é outro, Louis Rossi, francês, de 21 anos e natural de.. Le Mans, e venceu o seu Grande Prémio, a 4ª ronda do Mundial de Moto3, uma corrida disputada debaixo de muita chuva e que viu mais de metade do pelotão ficar pelo caminho.

Texto: Redacção/Agências • Foto: motogp.com

Perante estas condições muito difíceis, já se adivinhava que quem "sobrevivesse" ficaria bem colocado. Maverick Viñales partia bem, tal como Khairuddin, que passaria pelo comando.

Do grupo da frente, todos, mesmo todos, acabaram por cair. Antes já tinha caído o rookie sensação Romano Fenati, e alguns outros.

A 12 voltas do fim cai Hector Faubel, que liderava, e Miguel Oliveira, que o vinha a seguir como uma sombra, mas sem arriscar, passa para a liderança. Cai também Jakub Kornfeil, e Viñales passa para segundo, mas, talvez pensando no campeonato, não arrisca a aproximação ao português.

A nove voltas do final, Miguel Oliveira sofre uma queda inevitável, natural nestas condições incertas, e fica de fora. Maverick Viñales herda o comando, mas apenas por uma volta, pois acontece-lhe exac-



tamente o mesmo. Cai ainda o malaio Khairuddin, e Sandro Cortese, que volta de imediato à corrida, para terminar em sexto e comandar o campeonato, com 12 pontos de avanço sobre Viñales.

Com tudo isto, o piloto genuinamente "da casa", Louis Rossi, que nunca tinha tido sequer um pódio, vê-se isolado na frente, e consegue durante oito voltas aquilo em que os outros haviam fa-

lhado: manter as duas rodas no chão, cruzando a meta em primeiro, para delírio do encarregado público francês. Com isto, nas quatro corridas já disputadas, temos outros tantos vencedores: Viñales, Fenati, Cortese e Rossi.

Terminam classificados apenas 15 pilotos, dos 33 que compõem o pelotão de Moto3 e, mesmo entre estes, nem todos chegaram ao fim da corrida.

Moto2: Lüthi soma primeira vitória na chuva de Le Mans

Tom Lüthi, da Interwetten-Paddock, apresentou uma prestação de mestre na pista molhada para se estrear a vencer nesta época no Monster Energy Grand Prix de France, em Le Mans, por entre condições difíceis numa dramática corrida de Moto2.

Texto: Redacção/Agências • Foto: motogp.com



Pol Espargaró, da Pons 40 HP Tueti, foi quem partiu melhor ao disparar para a frente com Scott Redding (Marc VDS Racing Team). A primeira chicane revelou-se difícil para Simone Corsi (Came IodaRacing Project), enquanto o trio composto por Yuki Takahshi (NGM Mobile Forward Racing), Randy Krummenacher (GP Team Switzerland) e Mike Di Meglio (S/Master Speed Up) se colocava fora da corrida umas curvas mais à frente.

Espargaró tentava isolar-se na frente, mas Lüthi e Redding estiveram sempre muito próximos, com Bradley Smith (Tech 3 Racing) e Gino Rea (Federal Oil Gresini Moto2) logo atrás. O companheiro de equipa de Takahashi, Alex de Angelis, sobreviveu a um susto ao voltar à pista depois de sair da moto, tudo enquanto o pelotão de Moto2™ fazia o melhor para evitar o piloto.

Enquanto Rea parecia estar a crescer, Johann Zarco (JiR Moto2) ia por dentro, tocando na roda frontal do britânico e enviando-o para a gravilha, o que colocava ponto final na sua primeira corrida com o chassis Suter. Enquanto isso, Claudio Corti (Italtrans Racing Team) juntava-se aos cinco primeiros, com o compatriota Andrea Iannone (Speed Master) a surgir também no panorama.

A 17 voltas do final, Espargaró alargou a trajectória dando a liderança a Lüthi e caindo para nono pelo caminho. Smith também teve uma incursão por fora da pista, mas logrou voltar à ação em 14º. Marc Márquez (Team CatalunyaCaixa Repsol), que não fez boa partida, tentava recuperar e chegar aos cinco primeiros, mas teve de lutar com o especialista do molhado Zarco.

Pouco depois foi o drama, com o líder do Campeonato a ir ao chão depois de perder o controlo da moto e a não conseguir voltar à pista. Zarco ficou assim na luta pelo pódio e o gaulês não levou tempo a ultrapassar Redding, para subir ao segundo lugar, seguido de Corti, que fez uma manobra ousada sobre o britânico. A 13 voltas do final, Lüthi já tinha garantido uma margem de pouco mais de três segundos.

Ricardo Cardus (Arguñano Racing Team) sofreu queda forte a meio da corrida, mas teve a sorte

de sair ileso do contratempo. Mais atrás no pelotão, Espargaró lutava para ganhar posições depois de ser ultrapassado na luta pelo oitavo posto por Ant West (QMMF Racing Team), que mostrava o seu habitual progresso à chuva.

Com o pelotão a começar a acalmar a dez voltas do fim, os homens da frente começaram a separar-se um pouco com Zarco a reduzir a vantagem de Lüthi de forma gradual, isolando-se de Corti no processo. Isto deixou Redding e Iannone a lutarem pelo quarto posto. Di Meglio, que tinha voltado à corrida depois da queda inicial, perdeu o controlo da moto de novo, a nove voltas do final, e deu a corrida por terminada. Pouco depois foi a vez do companheiro de equipa de Corti, Takaaki Nakagami, a sofrer queda a alta velocidade à entrada para a chicane oposta.

A seis voltas do fim, Zarco já tinha reduzido a diferença em relação ao líder suíço para menos de um segundo, enquanto West ultrapassou Julián Simón (Blusens Avintia) para ocupar o sexto posto. A companheira de equipa de West, Elena Rosell, não se estava a dar tão bem como o australiano, sofrendo mesmo queda e desistindo da corrida em consequência disso.

O pesadelo francês não tardou, com Zarco a perder a traseira da moto quando rodava forte na pista molhada, o que o fez dar o segundo posto a Corti e o terceiro a Redding. A principal luta no pelotão por esta altura era pelo sexto posto, com o companheiro de equipa de Redding, Kallio, West, Espargaró, Simón e Smith a trocarem de posições nas últimas voltas. A imprevisibilidade da corrida manteve-se até à última volta, com Smith a deixar cair a sua moto na última curva e Simón a ter de empurrar a sua para cruzar a linha de meta.

Contudo, foi Lüthi quem apresentou a melhor prestação ao ver a bandeira de xadrez à frente de Corti, que assinou o primeiro pódio da carreira, e Redding, que voltou aos três primeiros ao cabo de 22 corridas. A lista dos dez primeiros contou ainda com Kallio, Espargaró, West, Max Neukirchner (Kiefer Racing), Ratthapark Wilairot (Thai Honda Gresini) e Smith, que conseguiu somar alguns pontos.

"UM AMBICIOSO É CAPAZ DE VENDER A PÁTRIA PARA SUA SATISFAÇÃO INDIVIDUAL"

(SAMORA MACHEL - HERÓI DO PVO)

A VERDADE EM CADA PALAVRA.

@Verdade

O Jornal mais lido em Moçambique.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

Publicidade

Todas as edições disponíveis para download em formato digital

verdade.co.mz

COMENTE POR SMS 821115

facebook.com/JornalVerdade

Domingo

CIDADÃO REPORTA

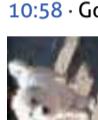
sou um agente da PRM sinto muito quando vos vejo a reclamar da PRM vocês não sabem as condições que nós trabalhamos nenhuma outra instituição trabalha 24 por 24h nas nossas condições sem direito a refeição e a garantir a vossa segurança com um salário magro

6 Gosto · Partilhar
51 pessoas gostam disto.

 Telia Vilanculos Que triste sinceramente. Domingo às 10:57

através de telemóvel · Gosto · 1

 Dalvya Mildrett Ece salario num e magro! E invisivel a olhu nu! Domingo às 10:58 · Gosto · 3

 Naftal Anselmo È uma mereca Domingo às 10:59

 Arcénio Flávio kerem pa famtinx garantirem a segura-nxa d pexoax cm filhux a xtudar na xuxia! IMPO-XIVEL! Domingo às 11:02

 Elídyo Zefanyax Muyanga Nao sou da PRM mas con-cordo contigo meu irmão, voces ariscam vossas vidas por nada... Domingo às 11:07

 Amid O Unico esta certo meu camarada q vces paxam tdo isso e agente lamenta e agradexe por nos proteger, +não é motivo para vces dscontar no povo. pk o uk vces fzem nas noite cm as pessoas é a pior covardia. Domingo às 11:11 · Gosto · 5

 Joaquim Joao Correia nem todos agentes da PRM sao degradados...veja ai os agentes da PT ??? Domingo às 11:14 · Gosto · 1

 Miguel Chadreca Exa é uma exploraxao pejorative, lastima. Domingo às 11:15

 Jaime Magaia 24/24 estao a ser escravizados... Sem refeicoes... Salario miseravel... O governo deve consertar into, nao keremos q mocambique seja igual a bissau. Domingo às 11:17

 Avelino Dora Pequenino Por vezes voces não se dam o respeito... Em vez de demonstrarem o voço descontamento ao Governo, querem q o cidadão civil compexe a parte que o Governo n consegue pagar... Hoje enquanto saia para fazer trabalhos em casa de um colega levava comigo meu computador na pasta, seus colegas pararam-me e questionaram uk tinha na pasta e eu dixe mesmo axim quizeram levar meu pc so purk

n trazia rexibos. e quizeram estorquir_m Domingo às 11:26 · Gosto · 2

 Lopinho de Lopinho Mas, esta historia de jurar pela patria, não há hipoteses, ou vives da patria ou morres pela patria. Por isso algumas comunidades ou religioes nao fazem nada pela patria e ganham muito pela patria. Domingo às 11:26

 Luiz Otavio Guimaraes triste a situação ! Domingo às 11:29

 Antonio Carlos Pinto Ferreira Quem e que trabalha 24/24? Quem tem direito a refeicão? Se nao esta bem na Policia, faca o favor de sair. Domingo às 11:35

 Sergio Sabao Cada um tem seu papel nesta pátria amada, existem os que tem um trabalho pior mas não reclamam razão pela qual acho tds nos temos que lutar por um mocambique, cada um na sua area Domingo às 11:38 · Gosto · 1

 Benildo Mussulino o k a populaxao tm ver cm ixo, vceix dsarregam tudo na populaxao e por ixo k nox reclamx i vceix reclamam cm o vox superiox. Domingo às 11:43 · Gosto · 2

 Prazeiros Huo Do jeito k o senhor Antonio pinto fala, ate parece k tais a entimidar o agente. Mais saiba o senhor k ha liberdade de espresao aki nesse pais e ele n pode sofrer calado. Domingo às 11:44 · Gosto · 2

 Lisboa Cossa Por essa razao somos explorados, principalmente na baixa da cidade de Mpto, quando vamos fazer nossas compras, um agente mete mao no bolco dum civil p'ra ter refeicão é isso? Domingo às 11:44 · Gosto · 3

 Telia Vilanculos Sr Joaquim João Correia. Tenha modos de tratar as pessoas. Esse disgracado é uma pessoa de responsabilidade tem familia por sustentar, se sacrificia e corre risco para te proteger bem ou mal. Imagina te no estado dele hem!!! Domingo às 11:54

 Tomas Pedro Carvalho Prm se estao a ser escravizados facam uma revindicacao junto a pgr pk do jeito k voces trabalham n dignifika a ninguem e n ha segurança publica vamx mudar pk o esforço d samora machel n pode ser ignorado! Domingo às 11:58

 Guto Chelene Lisboa nao é ixo! Quem é tirado do bolso é "criminoso" e xi conhexem com o agente. Domingo às 12:01

 Jeremias Eduardo Não podemos julgar ninguem, na verdade se todos fossemos unidos e ningum quisesse ficar rico acusta do suor do outro, nada disso estaria assim, vamos todos lutar para que cada moçambicano tenha uma vida melhor e que o governo passe a ser justo pra cada um de nos, dando uma vida melhor para todos Domingo às 12:12 · Gosto · 2

 Artur Jorge Cecilia Capitao Sair para ond? Eh o unico local onde ele ganha o pao. E ha dsinformados q ate hoje nao sabem que na policia, uma vez ingressa jamais se sai, nao sabe meu senhor? Domingo às 12:13

 Telia Vilanculos São ns momentos como estes q questiono me, deque valeu a independencia conial? Para festejarmos, depois dia seguinte o povo volta comer feijão com feijão e verdura! Pq negro com negro parece caranguejos vivos dentro da bacia qdo um esperto descobre caminho de saida tira um pé para fora o outro que fica dtrro ao retir é puxado pelos djetas que n̄ kerem ke sai o esperto. Domingo às 12:16 · Gosto · 2

 Carlos Mungaze A unica questao que eu faxo a todos que estao aki é basicamente a seguinte: e possivel trabalhar com fome? como se nao bastaxe investido de um poder? tudo isto é culpa do sistema e da propria sociedade que esta com valores morais super degradados "ninguem mas se respeita...isto é uma selva onde reina a lei dos + fortes... Domingo às 12:32

 Anissa AH Mahomed Eu percebo a las-tima k vivem os nossos policias, e nos nao temos culpa disso... O governo e o maior culpado p'alem de pagarmos os impostos somos obrigados a dar de comer aos policias pois estes abusam do seu poder p matar a fome Imensas desculpas mas e isso k acontece! Domingo às 12:45 · Gosto · 1

 Avelino Dora Pequenino É legitima a reclamaxão do policial, sou filho dum membro das fileiras da PRM, embora que n esteja na pp, mas um dia esteve. sei como é ixo. o teu pai sair e saber se volta vivo dia seguinte. Mas admito e condono a atitude de mtos agentes, querem estorquir o cidadão civil... Que culpa temos nos? Pexam ao governo que vos pague almoços, lanches ou jantares, e parem de nos complicar para voz pagarmos refreshos... Domingo às 12:57 · Gosto · 1

 Pacia Muhale é lamentavel a forma que vces trabalham. mas nao usem esse pretesto pa justificar a vossa

corupçao no trabalho. pork ha tanta gente que trabalha em situações piores que essas nas nunca reclamam. melhor reveindicar isso n governo. voces sofrem sim, mas tbm fazm sofrer a nos... Domingo às 13:09 · Gosto · 2

 Ariel Sonto Nos sabemos muito bem a que con-dicoes voces trabalham. Mas, será que as recolhas dos 50 mtn nas ruas é que justificam o 'magro' salario, caso seja mesmo magro Domingo às 13:20

 Pedro Lopes A policia alem de ter pessimas condicoes de trabalho recebe mal... Mas isso n̄ e culpa da populacão mas sim do governo! Porque e que a policia tem que sempre procurar uma forma de extorquir o cidadão mesmo que ele esteja legal? Porque e que se temos connosco um portatil nos exigem fatura do mesmo? Não acham que isso e uma palhacada! Porque e que não nos exigem tbm fatura da roupa que vestimos e do telemovel que usamos! Sao coisas dessas que nos revoltam... Haja modos de pedir o vosso refresco! Domingo às 13:27 · Gosto · 1

 Fernando De Los Rios essa reivindicação nao justifica as petições de cafezinhos... se alguem está descontente, por favor, para isso está a justa reclamação aos superiores, as greves, os protestos... Se a PRM precisa de apoios à sociedade para reclamar algo q o peça.... mas o que nao ajuda em nada é encolher ombros, se preocupar mais com os rendimentos diarios que tiram de quem nada deve e deixar os bandidos andar numa boa. Isto mantem a situação, os de encima a rir... os de embaixo a sofrer. Olha, quem nao esteja bem que se comece a mexer! Domingo às 13:29 · Gosto · 2

 Tomas Pedro Carvalho Apoiado pacia pk eles devem revindikar junto ao governo central k pode ser por greve ou carta e nao andar a nos cobrar mola e comecem a trabalhar pk n fazem ronda nos bairros e muita coisa para segurança do povo. Domingo às 13:32

 Hélder Gravata Eu respeito quem tenha uma arma na mao, policia ou ladrão...ambos qndo vem p roubar-m, eu entrego na hora, pois amo a minha vida! Paz e mto amor meus irmãos Domingo às 13:34

 Aderito Mangue Em primeiro lugar agradecemos a vossa segurança mas stamos cansados. realmente o vosso trabalho é xibalo, 24/24 é serio isso? Mas vocês policia porké a ceitam tudo isso? a credito k o país n̄ desevolve por vossa causa

tinham k ser os primeiros a ser bem pago n̄ devem se justificar por nos tirar o pouco k temos lutem pra k o vosso salario aumente ja n̄ é o tempo...! Se possivel fazem manifestações pork assim o descontentamento piora na vossa parte Domingo às 13:42 · Gosto · 1

 Stelio Pipi Td mundo trabalha e paga impostos, se o governo nao faz chegar ai o dinheiro, que culpa tem o cidadão honesto? Toda hora sopinhás e refrescos... Mas comem doses e ate bebem uniformizados... Vai passear longe seu corrupto, to farto d voces, e saiba que nao es o unico n republica d moz k trabalha d noite. Eu tb abandono a minha familia p ir trabalhar d noite, ker faca xuva frio, calor num ambiente k nem imaginas. Domingo às 14:08 · Gosto · 1

 Pedro Lopes Pois e stelio, a culpa e do governo e quem paga e o cidadão! Porque e que não vao la reclamar com os chefes deles! Trabalham 24h, recebem mal e nos e que somos culpados! Para onde vao os impostos que pagamos afinal? Para o bolso de uns e outros pelos vistos... quando estao uniformizados e armados acham se o dono da verdade, sao arrogantes e acham se os maiores mas por detras daquele uniforme esquecem se que sao seres humanos tanto quanto nos! Querem respeito entao deim se o respeito. Domingo às 18:27

 Antonio Carlos Pinto Ferreira E ainda pagam para entrar para a policia.... Domingo às 21:08

 Recluso Do Mato Quem te mandou se candidatar? pelo k eu saiba, aquilo nao se trata do Servicio militar obrigatorio... o povo nao pode sofrer consequencias para justificar o vosso magro salario, quando o sr se candidatou ja sabia das condicoes, agora nao reclame. Domingo às 22:10

 Elsa Da Silva Ekelöf Esta reclamação pode ser sincera para alertar as condicoes dos mesmos como todos comentam no FB. Mas como membro da autoridade deve fazer a reclamação primeiramente no local de trabalho para não receber comentários escritos... Ao candidatar a um trabalho deve investigar todas condicoes e benefícios e depois avaliar se vale ou não. Como anda na moda escolher trabalho de projeção de carreira muitos escolhem a profissão sem vocação à espera de uma oportunidade de singrar rapidamente... é um fenômeno internacional. E quando encontram situações caóticas tem algumas opções a fazer: deixar o trabalho e procurar outro melhor, ou continuar e lutar com o sistema através de maneiras legais. A outra é

 Valdimar Antonio eu percebo! trabalham duro mesmo. talvez essa seja a razao de os vossos servicos serem muito contestados no nosso meio porque diante das dificuldades o grosso dos policiais opta por formas de trabalho que desonram o seu compromisso com a patria, o caso das extorsões. mas tambem o que a policia esta fazendo para ver os seus anseios alcansados. em mocambique parece me que os policias sao fieis do governo, nunca reclamam publicamente e formalmente.há 15 horas

continuar e ao mesmo tempo fazer outra formação para depois transferir-se para outro sector. Porque que sabemos o PRM trabalha por turno, assim como enfermeiros, médicos, jornalistas, professores, motoristas, pilotos de navios e aviões, etc... Portanto o autor do "Cidadão Reporta." Deve reflectir e escolher o melhor guia para sua carreira decente nas fileiras da PRM... E não usar a maldade contra o simples cidadão urbano. Domingo às 23:46

 Marcos Freire Assim pode usar a farda e a arma para la ir fazendo as refeicoes que precisa. Acho muito bem. Deve continuar a garantir as refeicoes nos atms. Segunda-feira às 7:23

 Alda Muianga É urgente a revisão dessas faltas, (refeição, horário, salário) eu até proponho um bonos de serviços, seguros de vida. salario digno, pode diminuir lataraõ em qualquer sector de trabalho Segunda-feira às 10:02

 Osvaldo Auziane Bom dia Sr. Agente da PRM, Concordo que os Srs trabalham em pecimas condicoes e lamento muito por isso, mas voces devem saber q nos estamos a espera que os Srs nos protejam e nos deem segurança e nao somos culpados se o Governo nao toma conta de voces como devia ser. Não é pelo facto do Sr. Receber mal k deve trabalhar mal, propos-se a fazer o trabalho então faz bem talvez ai as pessoas reconheçam o vosso merito. Segunda-feira às 10:58

 João Alexandre R. Baptista Até pode ser que as condicoes não sejam as melhores para quem trata da nossa segurança. Mas isso não justifica a falta de moral que caracteriza alguns agentes da PRM. Ao que eu saiba, há quem ainda viva com menos do que o camarada polícia. e contenta-se com isso. Não me venha o Sr. agente justificar o "voso" roubo com argumentos de insuficiencia de fundos. Se assim procedéis que diferença há entao entre o polícia e o ladrão? Segunda-feira às 15:29

 Valdimar Antonio eu percebo! trabalham duro mesmo. talvez essa seja a razao de os vossos servicos serem muito contestados no nosso meio porque diante das dificuldades o grosso dos policiais opta por formas de trabalho que desonram o seu compromisso com a patria, o caso das extorsões. mas tambem o que a policia esta fazendo para ver os seus anseios alcansados. em mocambique parece me que os policias sao fieis do governo, nunca reclamam publicamente e formalmente.há 15 horas

Uma mulher multifacetada



Quando adolescente, sonhou em ser médica, mas quiseram os incontornáveis designios do destino que Paula da Vera Cruz fosse professora. Mais ainda: ela é artesã, modista e sindicalista, mas isso não a impede de dar um bom passo de dança ou de alegrar os tímpanos de quem ouve a sua linda voz...

Texto: Herminio José • Foto: Miguel Manguze

Maria Paula Helena da Vera Cruz, de seu nome completo, tem 51 anos de idade. Nasceu algures na cidade de Maputo, numa família de professores. Os pais são naturais da província de Inhambane, a sul do rio Save e é na "terra de boa gente" onde jazem os seus ancestrais.

O seu pai sempre teve a paixão pelo sacerdócio, razão pela qual na sua juventude entregou-se

a um seminário onde viria a formar-se como padre. Porque esta opção não foi bem acolhida pela sua progenitora (por ser o único filho), que o aconselhou a desistir, uma vez que não poderia casar-se, muito menos ter filhos.

Por respeitar a mãe, ele interrompe a formação no seminário e ingressa num instituto de formação de professores.

Durante o exercício da sua actividade, conheceu Luísa da Conceição Samuel, também professora, com quem se casou e teve 12 filhos, dos quais cinco mulheres, sendo uma delas Maria Paula.

O percurso do pai terá influenciado sobremaneira os sonhos e as escolhas de Maria Paula da Vera Cruz, hoje professora. "Para além de professor, o meu

pai formou-se em enfermagem, daí que o meu sonho tenha sido ser médica. Como não consegui realizá-lo, abracei a carreira de docência".

Corria o ano de 1984 (depois de quatro anos de formação) quando Maria Paula da Vera Cruz começou a lecionar a cadeira de Matemática no ensino secundário, embora tenha inclinação para Biologia e Química.

Maria Paula afirmou que na verdade ela é uma professora-educadora, porque mais do que transmitir o conhecimento científico, ela tenta ensinar os valores humanos, éticos e morais aos seus alunos, bem como aos seus filhos e demais pessoas. "Esta profissão não pode cingir-se apenas ao ensinar a ciência, é necessário que tenhamos em conta o lado comportamental das pessoas. Os professores têm de contribuir para a preservação e o respeito pela dignidade humana".

"Ensino aos meus filhos e aos meus alunos a humildade, o amor ao próximo, mas também o amor pela ciência, pelo saber. O conhecimento científico sem o lado humano não vale quase nada. As pessoas devem saber como se comportar na sociedade. A dignidade humana passa por uma forma de ser e estar socialmente aceite", considera.

As filhas seguiram-lhe os passos

Maria Paula é casada e mãe de quatro filhos (dois casais). As duas filhas, inspiradas na mãe, também escolheram o professorado como profissão. "Uma delas lecciona numa das escolas da província de Maputo e a outra decidiu abdicar da carreira para seguir outras áreas de actividade".

Actualmente, dedica parte do seu tempo à actividade sindical e a áreas ligadas à educação e promoção da rapariga na escola, o que fez com que deixasse de dar aulas. "Por estar filiada à Organização Nacional dos Professores e por ter outros compromissos, já não conseguia estar presente na escola. Para não comprometer a formação dos alunos, preferi interromper, temporariamente, a carreira", justifica-se.

Na Organização Nacional dos Professores (ONP), um sindicato do qual Maria Paula faz parte desde 1984, ela tem-se esmerado, em coordenação com outros companheiros em prol de uma boa qualidade de vida e de trabalho para os professores.

O objectivo principal desta organização que existe há mais de 30 anos é velar pelos interesses e anseios dos professores, cujo papel ainda que indispensável na formação do homem novo tem sido nos últimos dias desprezado e não reconhecido por parte de alguns sectores da sociedade.

Para além de ser membro da ONP, Maria Paula é funcionária da Direcção Provincial de Educação de Maputo e coordenadora do Comité da Mulher e do Jovem Professor, um braço da ONP que foi criado com o objectivo de garantir a equidade de género entre professores, e contribuir para o afastamento de estereótipos que tendem a inferiorizar a mulher.

"Pretendo estudar a psique dos (meus) alunos"

Depois de vinte anos de docência, o "normal" para uma pessoa seria dar-se por satisfeita e começar a preparar-se para descansar, mas com Maria Paula foi diferente. Ela voltou

ao banco da escola em 2004, concretamente à Universidade Pedagógica, onde se formou em Psicologia Escolar para, segundo diz, "munir-me de ferramentas que me permitam estudar a psique dos alunos. É preciso identificar o que ocorre nas mentes dos nossos alunos. Por vezes, o mau aproveitamento destes não resulta apenas de questões externas, tais como a qualidade do ensino, mas também de problemas ou traumas que eles possam ter e que são provenientes de outros foros. Infelizmente muitas pessoas, incluindo os professores, olham as coisas ao alto, não procuram identificar o móbil de alguns comportamentos de estudantes ou alunos".

Mulher empreendedora

Nos seus tempos livres, Maria Paula tenta fazer de tudo um pouco. Para além de confeccionar panos para decoração de eventos, ela é artesã. Faz peças de bijutaria. "São as minhas paixões. Gosto também de cantar, embora não o faça há muito tempo. Fiz parte de grupos corais na minha juventude".

A necessidade de formar um homem que saiba ser e estar na sociedade

Questionada sobre qual o estágio actual da qualidade de ensino em Moçambique, não teve "papas na língua" e disse que o ensino (só) tem qualidade quando forma cidadãos que sabem estar e ser na sociedade. "A qualidade de ensino não pode ter como instrumento de medição os números, o mero alcance das metas, mas sim a maneira como os estudantes assimilam as matérias. A qualidade passa por munir os formandos de ferramentas para que possam fazer face aos desafios que a vida impõe".

Desaparecimento de adolescentes na África do Sul

O desaparecimento de uma adolescente de 16 anos na Escola Secundária de Westbury, em Joanesburgo, foi pretexto para a abertura do caso dos desaparecimentos misteriosos de adolescentes em subúrbios mestiços da África do Sul.

Os subúrbios mestiços que têm sido palco deste fenómeno são os de Newlands, Claremont, Westbury, Sophiatown, Bosmont, Noordgesing, Riverlea, Eldorado Park e Ennerdale.

Dados da polícia da esquadra de Eldorado, um dos subúrbios assolados por este tipo de crime, indicam que as adolescentes são induzidas à prostituição, consumo abusivo de drogas e igualmente encarceradas em prostíbulos denominados "lolly lounges". Esta designação deve o epíteto ao tipo de material usado para o consumo de drogas que se assemelha a rebuscados. Estes prostíbulos são usados como esconderijos para o tráfico de drogas pelas diversas redes criminosas.

Naqueles locais são usados diferentes tipos de droga, a exemplo de heroína e mandrax. Depois de drogadas, as adolescentes são mantidas

em cárcere privado, onde tudo fazem para poder granjear a simpatia de quem para lá se dirige para gastar dinheiro em drogas e sexo.

No que concerne à adolescente Beranice Links, informações revelam que ela foi dada como desaparecida a caminho da escola no dia 7 de Maio, sendo que a sua mãe, Brandina Oliphant, reportou o caso à polícia de Sophiatown, arredores de Joanesburgo.

Brandina disse à polícia não se ter preocupado inicialmente com o sumiço da filha, uma vez que, às vezes, esta ia à casa da irmã mais velha em Coronationville, um dos subúrbios circunvizinhos.

"Na altura do desaparecimento, a minha filha encontrava-se a residir com a irmã em Fiona", conta, e acrescenta que só tomou conhecimento do facto quando uma professora da escola em que a filha

frequentava lhe perguntou sobre o seu paradeiro. "A professora disse-me que a minha filha não comparecia à escola há mais de duas semanas".

De seguida, Oliphant deslocou-se à casa da filha mais velha, em Coronationville, mas a realidade foi bastante chocante. Beranice não estava lá. Deparada com este cenário, participou o caso à polícia.

Polícia insensível

Quando chegou à esquadra, os agentes disseram que não podiam fazer nada e que ela devia voltar nas primeiras horas do dia seguinte para abrir um processo de desaparecimento de uma pessoa.

Preocupada com o facto, Oliphant não arredou pé, informou ao seu patrão, Lynn Johnson, e este predisponse a deslocar-se à esquadra policial para se inteirar dos trâmites que o caso estava a seguir.

No entanto, constataram que os documentos da ocorrência estavam intactos na mesa do oficial.

Entretanto, um dos antigos frequentadores dos prostíbulos "lolly lounges" explicou as metodologias de operação da rede criminosa responsável pelos sequestros, uso de drogas e pela prostituição das adolescentes.

O antigo viciado em drogas assegurou à mãe da adolescente desaparecida, Beranice Links, ter abandonado esta prática há dois meses, depois de ter sido várias vezes solicitado pelos residentes dos subúrbios mestiços de Waterval e de Sophiatown para lhes ajudar a resgatar as suas filhas.

Segundo Carrim, estes prostíbulos operam há mais de 10 anos, ante um olhar passivo dos populares, que pouco fazem para estancar este mal. "Nos últimos dois meses, fo-

ram resgatadas 12 das 14 adolescentes dadas como desaparecidas", disse Carrim que agora ajuda a fazer diligências para recuperar as outras adolescentes que ainda estão "nas mãos dos exploradores".

O grande problema travado pela equipa de resgate prende-se com o facto de certas vítimas se recusarem a abandonar os prostíbulos. "Algumas das adolescentes resgatadas regressam sozinhas ao cativéiro da droga e da prostituição".

Estes locais, denominados "lolly lounges", são vários e mais perigosos na Cidade do Cabo e na Província de Gauteng, concretamente nas cidades de Joanesburgo e Pretória. Este é um fenómeno que está a ganhar proporções alarmantes.

As operações levadas a cabo com vista ao resgate da adolescente Beranice Links não surtiram o efeito desejado, acreditando-se que esteja nas mãos dos traficantes de droga.

frequentador de prostíbulos, Fazil Carrim, afirma que está a tentar criar um centro de reabilitação para as vítimas resgatadas dos prostíbulos. Com esta iniciativa, pretende que elas possam beneficiar de um programa de aconselhamento antes de serem reintegradas nas suas respectivas famílias ou comunidades.

Só na semana passada foram resgatadas cinco vítimas, duas das quais optaram por regressar aos prostíbulos. Estas operações de resgate, diga-se, são arriscadas devido ao tipo de pessoas que frequentam as mesmas, dado que algumas vezes os criminosos estão armados e as vítimas alteradas devido ao consumo de estupefacientes.

As operações levadas a cabo com vista ao resgate da adolescente Beranice Links não surtiram o efeito desejado, acreditando-se que esteja nas mãos dos traficantes de droga.

Texto: Milton Maluleque

O fundador e presidente executivo do Facebook, Mark Zuckerberg, casou-se com a sua namorada Priscilla Chan no sábado passado, anunciando as núpcias através de uma actualização do status no site de relacionamento social.

Nunca uma fotografia da Terra tirada num só disparo teve tão alta resolução

O satélite meteorológico russo Elektro-L No.1 conseguiu fazer uma fotografia ímpar da Terra. Com uma resolução de 1,12 gigapixéis, este é o retrato com maior definição do planeta azul alguma vez feito com um único disparo. Além de captar a imagem, disponibilizada online e com a possibilidade de fazer zoom até à superfície da Terra, o satélite gravou também um vídeo.

Cinemas tentam atrair público com alta tecnologia

Um dia, se os sonhos dos projectistas de tecnologia para filmes se realizarem, você vai entrar no cinema com o seu bilhete de celular, sentar-se numa poltrona confortável e deparar com uma imagem hiper-real, sons de todas as direcções e – se precisar delas – legendas projectadas em óculos especiais. Infelizmente tal será pouco provável em Moçambique, onde as salas de cinema escasseiam.



Tais foram as possibilidades discutidas no mês passado na convenção CinemaCon de Las Vegas, onde empresas de tecnologia ofereceram às operadoras de cinemas novidades como projecções mais rápidas para aumentar a clareza da imagem; novos sistemas de som ambiente imersivos; projectores a laser de 3-D; bilheteira sem papel, e mais.

Os donos de cinema ouviram, ainda que com um pé atrás. As bilheteiras começaram em alta este ano, mas o número de bilhetes vendidos nos Estados Unidos e Canadá caiu 19%, para 1,3 bilião, no ano passado em relação a 2002, segundo dados da Associação de Filmes da América. Isso deixou os operadores de cinema abertos a experiências com novas tecnologias, que possam tirar os frequentadores mais relutantes em gastar – especialmente os

jovens – da frente dos seus televisores de plasma, aparelhos de DVD, videogames e, cada vez mais, vídeos na Internet.

A Dolby Laboratories Inc., por exemplo, deve testar o seu sistema de áudio Atmos em 10 a 15 cinemas em diferentes países, durante as exibições do filme "Valente", dos estúdios Pixar Animation, da Walt Disney, a estrear em Junho.

O Atmos permite que o som seja direcionado através de altifalantes espalhados por toda a sala de projecção, até mesmo no tecto. Os sistemas actuais geralmente transmitem o som a partir de altifalantes instalados nas paredes.

"Imagine-se a assistir um filme de suspense e alguém está escondido no porão com um sequestrador a andar em cima", diz Matt Cuson, executivo de

marketing para cinema da Dolby Laboratories. "Não ajuda nem um pouco se o ranger do soalho vier da parede."

A Imax Corp. está a apresentar um protótipo inicial de um sistema de projecção digital desenvolvido pela Barco Inc. que usa lasers em vez de lâmpadas para projectar as imagens na tela, fornecendo uma luz mais brilhante e confiável. Os projectores só estarão prontos para venda no fim de 2013, na melhor das hipóteses, dizem as empresas de filmes e de tecnologia, mas alguns dos presentes na CinemaCon puderam sentir o gosto do sistema.

"Com a projecção a laser, os filmes ficam fenomenais", diz Tim League, co-fundador e director presidente da rede de cinemas Alamo Drafthouse Cinema.

Uma outra tecnologia será lançada no fim de 2012, quando projectores digitais 4K aperfeiçoados, da Sony Corp., começarem a exhibir filmes a uma cadência mais alta, de 48 fotogramas por segundo, dando mais textura e vida à imagem que os actuais 24 fps – o padrão desde 1920.

"Hobbit: Uma Jornada Inesperada", o primeiro dos dois filmes que mostram a origem da trilogia "O Senhor dos Anéis", de Peter Jackson, será a primeira longa-metragem a ser exhibida.

da em 48 fps quando estrear em Dezembro. (Algumas redes de cinemas estão a considerar a adaptação das suas salas para a tecnologia.)

Alguns cinemas, no entanto, estão cépticos. A imagem "parece um videogame", diz Dan Tocchini, director presidente da SR Entertainment Group, uma rede com perto de cem cinemas no norte da Califórnia. "Acho que as pessoas mais velhas podem não gostar."

Embora uma adopção mais ampla da tecnologia de 3-D nos últimos anos tenha agradado uma parte considerável dos frequentadores de cinemas, principalmente adolescentes e jovens adultos, não há nenhuma garantia de que as mais recentes – e em geral caras – novidades em tecnologia de imagem serão lucrativas para os cinemas.

"Temos que continuar a melhorar os padrões para os nossos clientes proporcionando-lhes uma ampla experiência cinematográfica, para que eles queiram voltar sempre", diz Ellis Jacob, presidente da Cineplex Inc., a maior rede de cinemas do Canadá. "Mas também temos que garantir que as nossas decisões sejam viáveis de um ponto de vista financeiro, e que nós cobramos um preço justo ao consumidor."

Prepare-se para os Jogos Olímpicos das redes sociais

O Comité Olímpico Internacional lançou uma central que compila mensagens do Facebook e do Twitter de atletas olímpicos, ligada à contagem regressiva dos 100 dias antes das Olimpíadas de Londres.



O Olympic Athlete's Hub, como a central é conhecida, compila num único lugar todas as mensagens dos perfis do Facebook e do Twitter de atletas como o jogador de ténis Rafael Nadal e a canoísta neo-zelandesa Juliette Haigh, que publicaram o tópico "#100daystogo" até Londres 2012". Quanto mais atletas uma pessoa acompanha, mais pontos ela recebe para concorrer a prémios e desbloquear conteúdo especial, como um vídeo sobre dicas de treinamento do nadador olímpico Mark Spitz.

Este ano promete contar com as primeiras Olimpíadas realmente conectadas às redes sociais. As redes de TV planeiam incorporar actualizações do Twitter nas suas transmissões, e os anunciantes pretendem realizar uma ofensiva de marketing olímpico no Facebook.

O COI, por sua vez, tenta chegar a um equilíbrio entre permitir mensagens, fotos e reacções de atletas e de fãs, mas também preservar o respeito aos jo-

gos e o fluxo de receitas gerado pela venda de direitos de transmissão no mundo inteiro.

O COI já apresentou as suas regras de etiqueta para as mensagens de atletas nas redes sociais. Eles podem publicar mensagens "em formato de diário, em primeira pessoa" durante as Olimpíadas. Pode ser que os atletas prefiram examinar atentamente as regras do COI: o comité proibiu algumas mensagens digitais, como comentários sobre as competições e vídeos ou gravações de áudio dos próprios atletas. (Sem problemas em carregar fotos.) Qualquer coisa publicada nas redes sociais deve ser "séria e de bom gosto", segundo as regras do COI.

O COI informou que há mais de 1,000 atletas já cadastrados na central de comunicação das Olimpíadas. Os atletas com mais seguidores são os astros da liga americana de basquete NBA LeBron James, com 14,3 milhões, e Kobe Bryant, com 12,1 milhões.

O COI informou também que depois do início das Olimpíadas, no fim de Julho, a central dos atletas contará com actualizações em tempo real dos perfis de rede social dos participantes nos jogos, incluindo um contacto directo com os fãs e atletas na Vila Olímpica. / Redacção/Agências

A cidade de Maputo realiza amanhã, sábado, 26 de Maio, o apuramento final dos grupos que irão representá-la na VII Edição do Festival Nacional de Cultura a decorrer de 11 a 15 de Julho na cidade Nampula.



Disputada pelo mar e pelos palcos!

De repente, sem nenhuma pretensão formal em relação à música, Florinda Pascoal Cambula tornou-se a deusa da canção moçambicana. Há muito tempo que convive com o "vício" de cantar. No entanto, devido à formação superior na área de engenharia marítima que possui, nos próximos dias, a artista ver-se-á disputada pelo mar e pelos palcos. É muito dedicada ao seu trabalho, "mas a música é a minha vida" – confessa acrescentado que – "por isso terão de perceber-me..."

Texto: Inocêncio Albino • Fotos: David Nhassengo

continua Pag. 29 →



Toma que te Dou



Há um mês que não durmo

Estou a atravessar um momento tremendamente assustador. Tenho tido crises constantes de pânico, e nem a minha aproximação a Deus me ajuda a superar este desfiladeiro íngreme. Não durmo. Basta fechar os olhos para caírem sobre mim todas as espingas de aço instaladas no inferno. Procuro a fortaleza nas colossais quantidades de álcool que vou ingerir, e nada! O sono não me quer dar o descanso. Ligo o televisor e os programas que estão no ar são aborrecidos. Poxa! Desligo o aparelho. Não posso ouvir música porque a minha sala de visitas está aqui perto do quarto onde a minha mulher está a dormir profundamente. Espreito lá fora e não vejo nada, senão os sinais do néon instalados na varanda das casas vizinhas. Não oiço nada também, senão espaçadamente o piar dos mochos, ao longe. Quero ler um livro e o primeiro título que me aparece é Ualalapi, do Ungulani Ba Ka Khosa. Já li mais de mil e uma vezes esta obra-prima e não me importo de voltar a ela. Aliás, sempre que leio esta enxurrada de emoções é como se estivesse a desvirginar uma donzela, já pronta para a vida. Mas desta vez não consigo ler o Ualalapi, ele recusa-se a dar-me o prazer e, por via disso, o sono que não vem. Que não quer vir. Estou a sofrer uma dilacerante tortura. É como se estivesse em Guantánamo, onde os americanos inventaram uma das piores torturas para os suspeitos de terrorismo, precisamente a tortura do sono, que consiste em não deixar os prisioneiros dormirem. E o horror em si que desce sobre mim e eu não posso fazer seja o que for para me salvar a mim mesmo deste poço de fogo e espingas de aço. Volto ao quarto e a minha mulher está a dormir como uma criança, sem dar conta de que eu estou a sofrer. Bastante. Sento-me à beira da cama, sob a luz ténue que vem da lâmpada acesa da varanda. Olhando para a minha amada, que agora se vira lentamente para encontrar outra posição que a vai recomfortar. Ela está a dormir como um anjo, e isso faz-me bem a mim. Rejubilo sem limites quando consigo pôr a minha companheira feliz. Aliás, com a idade que tenho, o mais que eu quero é ver minha mulher feliz, e ela parece estar. Não tenho a menor dúvida. E não lhe posso contar o drama pelo qual estou a passar, porque senão ela também não vai dormir. Deixo-a dormir, como uma criança pura, e, na verdade, esta minha mulher é um anjo de Deus. Este Deus que não me vem socorrer, mesmo sabendo que sou incapaz de lutar contra este demónio que me calcina todos os dias. Revolto toda a minha memória para perceber este tormento e a resposta não demora a chegar. Sofro porque ando longe de Deus. E Deus está aqui mesmo, perto de mim. Olhando-me. Sem me tocar. E eu também não posso tocar a Deus, meu redentor. Há muito que tenho ido para o lado contrário de Deus. Ele chama-me todos os dias e eu mando-O à fava. E ele ri-se de mim. Os faraós também se riem de mim. Descem com mais eficácia sobre mim, como agora, que não consigo dormir. Que me debato com serpentes enrolando-me o corpo. Bebo muito a pensar que o diabo vai desistir de mim mas, quanto mais bebo, mais presente está o diabo. Merda! Apetece-me morrer, abrir uma fenda e enterrar-me sem cerimónias nenhuma, sem acompanhamento de ninguém porque não mereço nada disso. Quero morrer sozinho, sem ninguém por perto. Quero morrer como um cão vadio. E apodrecer debaixo da terra com a minha merda toda. Quero morrer para viver de novo. Gosto da morte. Já morri várias vezes, e sempre retorno. Ressurjo do fénix. Sou pequenino como David e diante de mim está este Golias que vou triturar com as minhas mãos. Ah, parece estar a vir o sol, o dia, estou a ver a estrela da manhã. Estou a ouvir agora o canto inultrapassável das rolas que poiam diariamente no quintal da minha casa, e eu revivo. E digo: seja louvado Jejóva!

Não pertencemos a uma geração perdida!



Texto: Inocêncio Albino • Fotos: www.showesia.com

Uma década depois do século XXI – desde a sua descoberta –, se sistematizadas, as informações produzidas e disseminadas sobre a prevenção e o combate ao HIV/SIDA podem originar uma nova corrente literária. A doença continua a devorar vidas humanas. De certo, a enfermidade é incurável, mas não podemos permitir que destrua a nossa geração...

Em Moçambique se nada falhar, e oxalá que assim seja o ano 2012 pode ser determinante na história da luta contra o vírus causador da SIDA. Muitas iniciativas, no campo da Saúde, da Educação e da produção das artes e cultura animam o debate no espaço social agitando multidões na luta contra a pandemia. Mas estas campanhas contra o HIV, para serem bem-sucedidas, precisam de antes de mais conhecer, no campo do domínio psicológico que possuem sobre as populações humanas, as razões que "fragilizam" as mensagens que emitem.

De uma ou de outra forma se

considerarmos que a iniciativa de realizar, durante todo o ano de 2012, de um modo continuado e interrumpido, uma série de actividades de sensibilização e mobilização das comunidades afectadas e infectadas pela doença para um comportamento saudável em relação à sua prevenção e combate não somente representam um exercício necessário de cidadania, mas também o ponto mais alto de um desiderado comum, enquanto afectados. Por isso, temos de lograr sucesso.

Muito recentemente, num gesto que se manifestou como uma tentativa de levar o seu posicionamento, na verdade o

desejo rechaçar o HIV/SIDA, ao extremo a Associação Cultural Showesia (que este ano promove a II edição do Festival com o mesmo nome com a finalidade de contribuir para que em Moçambique e, por extensão, em África e no mundo inteiro, haja Mais Saúde Para Nós – Por Uma Vida Positiva) realizou a primeira gala do evento.

Manifestações culturais e artísticas como literatura, poesia, canto, dança, declamação de poesia, teatro, música, entre outras, associadas no mesmo espaço físico, o Centro Cultural Universitário, em Maputo, fizeram da necessidade

da luta contra a doença o grito uníssono de todos os moçambicanos. Mas, diga-se, um aspecto é verdadeiro: muitas pessoas não foram ao evento. Afirmar isso, num espaço como este, pode ser interpretado de várias formas românticas e, por conseguinte, tendenciosas.

Deixemos as tendências à parte. O facto é que, perante a grandeza da causa em prol da qual se está a lutar, o evento dinamizado pela célebre artista moçambicana, Tânica Tomé merece o envolvimento de toda a sociedade.

continua Pag. 28 →

O escritor brasileiro Dalton Trevisan, de 86 anos, foi designado vencedor da 24ª edição do Prémio Camões em Lisboa. A premiação, criada em 1988 por Brasil e Portugal, é o principal reconhecimento da literatura em língua portuguesa.

Corpos (talentosos que) transbordam dança!

Texto: Inocêncio Albino • Fotos: Dani Chindiya

Mais de meio século depois, por ocasião do VIII Festival Internacional de Maputo recém-terminado, o conflito entre os povos norte-americano e porto-riquenho que deu origem à coreografia West Side Story – uma das obras artísticas mais nobres da cultura estadunidense – teve como palco a Cidade das Acácias. Desta vez parte importante dos seus protagonistas foi composta por artistas moçambicanos. Eles são um talento esparsa na rua implorando melhor aproveitamento...



País de Tio Sam aos nativos. A contenda ganha uma dimensão pronunciada no poente da América do Norte. No meio disso, uma louca paixão desabrocha entre dois membros dos grupos em conflito. Que importância teriam as diferenças que os opunham quando, mesmo assim, entre eles podia existir uma relação de cordialidade e, porque não, de amor?

Sucede, porém, que diante de alguns precedentes objectivos – como, por exemplo, a falta de instituições de ensino formal das artes no país – promovidos no exterior como embaraçadores da (boa) formação dos artistas moçambicanos, algum ceticismo instalou-se na mente dos artistas americanos que iriam trabalhar na mesma obra, e partilhar o palco com os nativos do país acolhedor do Festival Internacional de Maputo.

Aliás, a posição é correcta, afinal, para eles a arte é ciência, o que (em certo grau) para os moçambicanos também é válido, no entanto, com um pormenor que faz uma grande diferença: "Para nós, a escola da arte em nada mais serve do que salientar o talento e a criatividade artística entrinhados em nós. Ela ajuda-nos a aperfeiçoar as nossas habilidades artísticas naturais. Confere-nos algum domínio técnico".

Para além da dança...

O conceituado encenador norte-americano, Greg Ganakas, com créditos firmados em diversas produções artísticas do seu país, foi o director do grandioso musical West Side Story produzido pela inquestionável Broadway. Na verdade, trata-se de uma narrativa universal para a cultura da humanidade que se trouxe para Moçambique, com a finalidade de realizar uma abordagem um pouco mais africana. Talvez, por estas e outras razões já mencionadas, Dani Chindiya que trabalhou com os bailarinos moçambicanos na preparação da obra, compreenda a dúvida em

relação às capacidades do seu elenco, por parte do director do musical, Greg Ganakas, na efectivação do evento.

É como o artista conta: "Eles não acreditavam em nós. Bastou-lhes o conhecimento de que em Moçambique não havia escolas de dança, para os americanos pensarem que ela, como uma manifestação artística, não existia".

De qualquer modo, "porque a história, a coreografia, as sequências do West Side Story já existiam – em formato de vídeo produzido nos anos de 1950 – resolvemos que podíamos preparar o espectáculo e ensaiar os bailarinos para que, assim que o director chegassem, não encontrasse muito trabalho", refere Dani, o Dance Captain, acrescentando que "a grande dúvida do momento era se tal se podia efectivar".



mitisse a nossa visibilidade. Ou seja, a ideia era disfarçar a nossa suposta falta de qualidade ou conhecimento em relação à dança". Como tal, "haviam planeado trabalhar no sentido de ofuscar o nosso aparecimento no concerto com base numa indumentária de roupas pretas", reitera.

Um dado curioso é que, "quando chegaram a Maputo os norte-americanos ficaram emocionados perante o trabalho que havíamos feito. Recordo-me de que uma das bailarinas chorou – não somente pela nossa habilidade na dança, mas acima de tudo pelo trabalho realizado e pela forma como nós encaramos a dança".

É por todas estas razões (e outras) que Mariâne, uma bailarina moçambicana que participou no Festival Internacional de Maputo, pela primeira vez

curso artístico de pouco mais de cinco anos e que teve o primeiro contacto com a disciplina da dança nos certames de bailes de finalistas que a sua escola tem realizado) quando acrescenta que "é importante a experiência de intercambiar conhecimentos e aprender de artistas profissionais como o director norte-americano Greg Ganakas. Durante os dias em que o evento decorreu, notou-se a participação de muitos artistas moçambicanos, e não só, vindos de outros países. Penso que a interacção que se promoveu foi muito positiva. O facto de haver um número maior de participantes nacionais é vantajoso porque contribui para a evolução das nossas artes".

No entanto se, para Sharon, os artistas vindos de outros países – os americanos em particular – estimaram o facto de o povo moçambicano ter interpretado uma obra que é um ícone da sua cultura, por outro lado, a bailarina expressa uma dúvida em que se abriga um desejo de ver o seu país crescer.

É que "eu não sei qual é que será a capacidade dos moçambicanos para fazer o Festival Internacional de Maputo de si para si". Ou seja, "a competência de podermos trabalhar sozinhos e realizarmos as coisas, porque, conforme digo, a experiência do intercâmbio com os artistas de outras partes do mundo foi muito positiva. Mas penso que se nós fôssemos capazes de montar obras dessa envergadura sozinhos seria muito bom".

De uma ou de outra forma, com ou sem escolas de arte, o mais importante é que, para os artistas moçambicanos, o VIII Festival Internacional de Maputo provou que, em Moçambique, "o talento para as artes encontra-se espalhado na rua. Imaginem se nós tivéssemos escolas de arte! O nosso país seria a capital universal das artes", afirma Dani a terminar.

Além de tornar Moçambique um destino artístico-cultural, cada vez mais, recomendado no mundo, o VIII Festival Internacional de Maputo teve o mérito inquestionável de deixar manifesto que, no País da Marrabenta, artistas talentosos para qualquer expressão artística, quer seja o canto, quer seja a dança, por exemplo, existem em qualquer lugar. Aliás, eles são a metáfora de algumas espécies arbóreas que, em tempos idos, legaram à capital moçambicana o topónimo Cidade das Acácias.

Caso o leitor não esteja de

acordo com a posição, convenha que ela representa o parecer de alguns bailarinos moçambicanos que tiveram a singular oportunidade de participar, como protagonistas, na mais célebre obra da arte e cultura norte-americana, o West Side Story.

Uma história necessária

No anos cinquenta, nos Estados Unidos da América, o género de música Jazz torna-se emergente e conquista o seu espaço no coração do povo. A par disso, um conflito sem precedentes opõe os emigrantes porto-riquenhos que rumavam para o

Aliás, o ceticismo sobre a capacidade dos artistas moçambicanos não somente havia entre os artistas americanos como também na própria directora do evento, Moira Forjaz. No entanto, diante do trabalho feito, quando a directora do festival se apercebeu de que a obra estava a evoluir, ficou maravilhada de tal sorte que comunicou sobre o feito à equipa americana.

Refira-se que, "antes de verem o vídeo que retratava a evolução do ensaio, os americanos tinham planos de fazer a coreografia de modo que não per-

este ano, se sentiu impelida a comentar que "quando nós, os moçambicanos, dançamos transmitimos algo muito mais profundo que os outros artistas profissionais, inclusive de Broadway não possuem. Eles, os profissionais de Broadway, têm corpos bonitos e uma capacidade invulgar de flexão, mas isso não pode ser equiparado à alma que os moçambicanos têm na dança"

Uma vontade necessária

Outro comentário pertinente é o feito por Sharon (uma bailarina moçambicana com um per-



esteja em cima de todos os acontecimentos seguindo-nos em twitter.com/verdademz

continuação → Não pertencemos a uma geração perdida!



De qualquer modo, uma coreografia na verdade, uma espécie de representação do que sucede no espaço social sempre que alguém se infecta pelo vírus da SIDA, o que imediatamente afecta as pessoas que o rodeiam – foi apresentada de forma artisticamente criativa.

Mas uma situação que eu, autor do artigo não percebo, é a seguinte: se a melancolia, a dor e o sofrimento que se ins-

Infectado pelo vírus da SIDA, o jovem de que estamos a falar é uma figura que só se apercebe tardivamente de que se tivesse sido cuidadoso e criterioso nas suas atitudes e comportamentos podia ter evitado a infecção e produzido continuamente acções concorrentes ao desenvolvimento social do seu país. Porque é que o activista da luta contra o HIV deve ser uma pessoa infectada? Ou seja, porque é que a consciência de

HIV/SIDA e desaparecer ou, então, rechaçá-lo e perpetuar a espécie humana. Este discurso pode ser agressivo, mas o que sucede é que a SIDA está a ser bem-sucedido sempre que alguém encontra a morte por si causada. Isso é inadmissível.

Ficámos animados ao perceber, na coreografia apresentada, que na história da luta contra este mal os homens foram gloriosos. A humanidade será

feliz./ Portanto em trinta anos direi aos meus filhos que/ Eles não são a coisa mais importante na minha vida/ Os meus chefes vão saber que/ Eu tenho as minhas prioridades no lugar porque/ O trabalho/ É mais importante do que/ A família/ Digo-te algo:/ Há muito tempo/ As famílias eram unidas/ Mas na minha era não vai ser assim/ Esta é uma sociedade à procura de soluções fáceis/ Os peritos dizem-me que/ Daqui a trin-



talvez nas nossas vidas sempre que um ente querido encontra a morte devido à SIDA constituem uma sensação que não queremos experimentar, porque é que continuamos a ter comportamentos desviantes?

Na peça que nos foi apresentada, um jovem vigoroso é infectado. No seu país, Moçambique, apesar de algumas conquistas alcançadas, a pobreza ainda é extrema. Por isso, a camada juvenil é convidada a ser activa. No entanto, infelizmente, esta ignora o seu papel. E fá-lo sempre que não usa o preservativo nas relações sexuais sabendo que pode se infectar pelo HIV; envolve-se com inúmeros parceiros; repudia a fidelidade; preceita que ser virgem equivale a tolice; que a preservação até o casamento é uma prática antiquada; que não pode praticar a abstinência, etc.

que o combate à enfermidade é urgente – parece que só – é ganha depois da infecção? A SIDA pode não ser o principal, mas é um mal que assola toda a sociedade contemporânea.

Para combatê-la não precisamos de ser, necessariamente, artistas ou estar filiados a uma organização. O combate começa na mudança de atitude e comportamento. Não há nenhuma intenção de minimizar a acção da arte. Mas foi um pouco disso que apreendemos do discurso do ministro da cultura, Armando Artur, assim como do assessor para a imprensa e cultura da Embaixada dos Estados Unidos, Tobias Bradford.

A nossa geração pode ser perdida

Perante a doença, só há duas possibilidades para a nossa geração: deixar-se derrubar pelo



vitoriosa. Mas alguns golpes podem ser desferidos à referida pandemia agora, bastando para o efeito a mudança de atitude e comportamento. A SIDA será vencida. Até porque, convenhamos, ser positivo em relação àquele mal já não é sinônimo de morte.

Em certo sentido, ao apresentar-nos o texto de Jonathan Reed, Tobias Bradford não sómente provou que todos podemos fazer algo na luta contra a SIDA, mas que caso não o fizermos e/ou se o fizermos mal, a nossa geração pode ser perdida. Aliás, a nossa (in)acção é metáfora disso:

"Sou parte duma Geração Perdida/ E recuso-me a acreditar que/ Posso mudar o mundo./ Sei que isso pode parecer um choque mas que/ A felicidade vem de dentro/ É uma mentira, e/ O dinheiro vai-me fazer

tais anos vou estar a celebrar o décimo aniversário do meu divórcio/ Não aceito que/ Vou viver num país da minha própria criação/ No futuro/ A destruição ambiental vai ser a norma/ Já não se pode dizer que/ Eu e

Aliás, na actualidade, uma das grandes causas da luta das sociedades contemporâneas é o combate ao HIV/SIDA. Por isso, "o Festival Showesia abraçou uma causa nobre e, como tal, merece ser apoiada porque se

de cada um de nós". Só assim podemos construir um mundo melhor. Um sonho comum está lançado, criar um mundo ideal, se estivermos prontos a prosseguir, a ideia de começar por combater o SIDA não é má.



**PROTEJA-SE DE
VERDADE**

**COMPRE PRESERVATIVOS NO
DISTRIBUIDOR DO JORNAL
SÓ DISPONÍVEL NA PROVÍNCIA DE MAPUTO**



continuação → Disputada pelo mar e pelos palcos!

Imagino que o estimado leitor se esteja a interrogar: "Quem é a referida Florinda Pascoal Cambula que, do nada, chega ao cenário da música moçambicana e é considerada pelo repórter do @Verdade a *deusa da canção moçambicana*?" De facto, se a questão tiver sido formulada desta maneira, há que se reconhecer a sua pertinência.

Provavelmente, o autor destas linhas terá cometido o erro de apresentar a sua interlocutora com algum formalismo. De qualquer modo, ele não é o responsável pela deificação da intérprete. Os moçambicanos sobre quem na composição Moçambique Fillo cantou até convencer, não somente o júri do Ngoma Moçambique, o maior programa musical que se tem no país, podem explicar melhor a sua deificação.

Na verdade, na intimidade, a artista que interpreta a Melhor Canção Moçambicana do ano 2011 chama-se Fillo. Diríamos que a razão da origem desta matéria (aliás, da nossa conversa com a referida cantora) é o facto de Fillo interpretar uma composição musical que carrega muito romantismo em relação ao País da Marrabenta, associada a uma mensagem altamente elaborada como a finalidade de, não somente, projectar a boa imagem de Moçambique no mundo, como também celebrar a vida e o amor no sentido amplo da palavra.

O seu primeiro contacto com o mundo da música, algo que se tornou intenso, é uma história muito longa sobre a qual, rapidamente, nos recorda: "Começo a cantar muito cedo, ainda em tenra idade, graças ao facto de que os meus irmãos mais velhos sempre apreciaram o canto". E quando diz muito cedo refere-se aos finais dos anos de 1980 e princípios de 1990, altura em que quase todos os moçambicanos apreciavam (com algum fervor) a música de artistas internacionais como Elvis Presley, Roberto Carlos, Leandro Leonardo, entre outros.

Eles foram os primeiros artistas que, para si, se tornaram referências incontornáveis na cena da música mundial. Por isso, naquela altura, cantar não era nada mais do que imitar aquelas vozes. Fillo interpretava músicas alheias afincadamente (ainda que, sem objectivos de se tornar uma profissional da referida área artística) de tal sorte que a música, muito cedo, se abrigou na sua vida.

Na segunda metade de 1990, a sua família muda de residência, de um bairro para o outro, sendo que no local de destino ela associou-se a um grupo de canto coral da Igreja Metodista. Diga-se de passagem que Fillo é crente da Igreja Católica. Foi

nessa formação de canto de louvor que a, até então, potencial cantora ganhou o gosto insaciável pela música, o que em certo grau contribuiu para a evolução da sua voz. Algum tempo depois, com o surgimento do Fama Show, em 2005, Florinda passa a actuar como corista na referida iniciativa. "Tive algum receio em relação à fama e o glamour que a imprensa televisiva confere aos artistas", comenta.

De uma ou de outra forma, a familiarização da corista no referido *reality show* ocorreu rapidamente, aliás, as possibilidades de tal não acontecer eram diminutas: "o pessoal era muito divertido e isso concorreu para a evolução da minha performance artística", comenta.

Nasceu Moçambique

A par do seu envolvimento com o Fama Show, foram lançadas as bases para que o conceituado intérprete moçambicano, Stewart Sukuma que presentemente celebra o trigésimo ano do seu percurso artístico-musical convidasse Fillo para fazer coros nas suas músicas: "assim, a minha vida musical ganhou mais sentido", reitera acrescentando que "entrei na música sem nenhuma pretensão formal de me tornar uma cantora. Portanto, não sofri muito como os outros artistas que passam por muitas vicissitudes para serem reconhecidos na área".

A experiência com Stewart Sukuma fez com que Fillo ganhasse, cada vez mais, interesse na arte de cantar o que impactou no surgimento de ideias, cada vez mais, ambiciosas em relação à arte de cantar: "Falei com Fidélio, um jovem que conheci no movimento Gospel, para me ajudar a compor algumas músicas para registar um trabalho artístico-musical de forma individual". Foi assim que, dentre outras composições, nasceu a música ganhadora do Ngoma 2011, "Moçambique".

Um dado curioso é que a participação de Fillo no Ngoma foi uma ideia original do jovem músico e compositor moçambicano Fidélio. Para si era importante que se tivesse algumas músicas a serem tocadas e promovidas nas Rádios, como forma de projectar a imagem da cantora. Obrou-se, assim, a canção Moçambique que, imediatamente, foi distribuída pelas Rádios da capital até que acabou por ser destinada ao Ngoma Moçambique.

Penosa situação da mulher na música

Entretanto, se o sucesso que, presentemente, Fillo graneja na área musical pode servir de força motivadora, não somente, para si como também para as demais mulheres com voca-

ção para a arte, a interlocutora não deixa de lamentar em relação a algumas situações penosas que a mulher ainda experimenta na sociedade.

Denuncia que "nós, as mulheres, temos tido muitas dificuldades para 'estar no espaço público', e a música é um deles. É que, na nossa sociedade, foram produzidos valores que impedem que a mulher se exponha. E aqui, exposição significa que a mulher não pode sair à noite; não deve ir aos espectáculos; é inibida de realizar uma série de actividades que lhe podem possibilitar a conquista do seu espaço na sociedade".

culturais impelem os artistas sobretudo os do sexo feminino a apresentarem-se de forma desnuda, a figura da mulher é tornada vil.

Fillo reconhece que, ao que tudo indica, só assim "a nossa música e/ou espectáculo ser abraçada pelo público". Ou seja, o meu traje deve ter em conta que pode interferir negativamente na projecção da minha música no público então, tudo isso representa um conjunto de factores complicados que se devem ter em mente para quem quer ser músico", diz aconselhando: "As mulheres precisam de ser corajosas se quiserem ser artistas".

com base em ideologias científicas. A arte é algo bonito, cuja beleza se pretende mostrar aos outros. Ela representa algo que pode servir para o bem-estar e que, em certo grau, se relaciona com lazer. Cada pessoa tem a sua forma de transmitir a sua arte", diz.

"A minha preocupação é exactamente esta: porque é que esta subjectividade artística, a compreensão individual sobre a realidade, deve ser harmonizada com os ditames criados pelas indústrias culturais? Porque é que os artistas se devem submeter a tais ideologias, ao invés de serem eles a moldar a sociedade?",

ta e a sua sobrevivência não depende dela então o artista não precisará de seguir as ideologias das indústrias culturais. A prova disso é o facto de existirem projectos de arte cujos seus mentores não se deixaram orientar pelos caprichos da industrialização dos objectos culturais. Felizmente, ainda que muito poucas, "tais iniciativas são reconhecidas até aos dias que correm".

Não obstante, "nós que queremos entrar na cena da música em peso, e alcançar o sucesso rapidamente, temos que nos submeter à globalização, ou seja, entrar na lógica dos outros, sob pena de ficarmos para trás". Infelizmente, "essa doutrina é muito glorificada em Moçambique".

Uma fantasia com sentido

É neste contexto que, comentando acerca do nudismo entre outras práticas depravadas que rodeiam o campo da música no país, Fillo esboça uma fantasia com um sentido interessante: "Costumo dizer às pessoas que gostaria de viver nos Estados Unidos. É que naquele país, basta que a pessoa prove que tem domínio e excelência no trabalho que faz para ser bem-sucedida. Não importa o que a pessoa faz e como faz, mas se isso beneficia a sociedade e é bem feito, ela recebe o reconhecimento. Em Moçambique isso não funciona. É preciso que sejamos submissos àquilo que os outros fazem para que possamos ser integrados e reconhecidos na mesma onda".

Quem é Fillo?

Natural da cidade Maputo, Florinda Pascoal Chambula nasceu em 1984. É filha do casal Virgínia Ramos e Pascoal Chambula. Possui formação na área de pilotagem de navios e, presentemente, trabalha no Instituto Nacional da Marinha (INAMAR).

É leitora assídua das obras da escritora moçambicana Paulina Chiziane, sobre quem considera: "Gosto muito da forma como ela transmite a mensagem. Ela conhece muito bem as nossas culturas. Possui uma forma muito intelectual de falar. Estou à espera do seu novo livro em que fala sobre os curandeiros".

Além do pessoal do INAMAR, personalidades como Stewart Sukuma, Sizaquiel Matlombe, Mingas, Leila Luís (a sua amiga íntima), bem como o seu núcleo familiar influenciam a sua maneira de ser e estar na música. Presentemente, com o apoio de Fidélio e Filipe, prepara o seu primeiro trabalho discográfico em que além da Marrabenta promete muito outros géneros e estilos musicais como o Gospel, o Fusion e o Afro-Music.



Afinal, o que é ter garras e fazer arte?

Quando colocada, a pergunta teve uma resposta pouco elaborada, mas alimenta alguma reflexão: "ter garra no trabalho que se faz é ser e estar confiante naquilo que pretende realizar e prosseguir até ao fim. Ou seja, não permitir que nada abale ou ofusque a sua intenção, o que significa criar uma ideia e desenvolvê-la até à conclusão".

E a arte "é a forma como cada pessoa expressa a sua ideia, imaginação, intenção, mas não

Florinda considera que existem artistas que não se importam com os estereótipos das indústrias culturais. Afinal, para si, tudo depende da motivação da pessoa em relação à actividade que executa: "Porque é que o artista pinta, canta, escreve literatura, ou desenvolve alguma actividade que se relaciona com arte? Se a finalidade for ganhar dinheiro e, por essa via, garantir a sua sobrevivência, então terá que se submeter às regras estabelecidas por esse público".

Em sentido contrário, ou seja, se alguém faz arte porque gos-

4º PODER

COMENTE POR SMS 821115

O Sindicato Nacional de Jornalistas realiza nos próximos dias 9 e 10 de Agosto a sua VI Conferência Nacional, na qual serão eleitos os novos membros para os órgãos sociais daquela agremiação.

CODD sobre acesso à informação nas intercalares de Inhambane

Texto: Redacção • Foto: Miguel Mangueze

O Centro de Estudos e Promoção de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente (CODD) lançou na última quarta-feira um relatório sobre o acesso à informação e exercício da cidadania nas eleições intercalares de Abril passado em Inhambane.

O estudo, da autoria dos pesquisadores Egídio Vaz e Ernesto Nhanale, analisou o grau de informação a que os leitores tiveram acesso, a estratégia de comunicação dos partidos e o nível de educação cívica prestado pelos órgãos eleitorais.

Os pesquisadores esperavam que os elevados índices de abstenção que “se traduzem no fraco exercício da cidadania” levassem os órgãos eleitorais a pautarem pela “promoção de uma comunicação que garantisse não apenas a informação sobre o processo eleitoral, matambém uma educação sobre a importância do voto”.

Apontam, por outro lado, o recurso ao apelo emocional, “através da espectacularização e materialização das campanhas”.

Imprensa

O relatório aborda a cobertura eleitoral através da Imprensa e trouxe números. Por exemplo, sobre os meios impressos o documento informa que de todos os jornais produzidos no país, a cidade de Inhambane recebe, por semana, menos de 1000 exemplares.

O primeiro semanário independente do país, o Savana, disponibiliza apenas 100. No que diz respeito aos outros meios de informação, o documento refe-

re que a Rádio Moçambique é o órgão com maior abrangência no local. Por outro lado, a cidade também dispõe de três estações televisivas em sinal aberto.

Refira-se que o estudo faz referência à distribuição de 5000 exemplares do Jornal @Verdade por edição durante a campanha eleitoral e o período que lhe antecedeu.

Contudo, o relatório não faz nenhuma valoração do papel que os meios impressos tiveram no processo.



STAE

O documento informa que “os objectivos das campanhas cívicas levadas a cabo pelo STAE são mais políticos do que técnicos”.

Mais: “numa situação em que se verificam altos níveis de abstenção e perante a necessidade de conferir maior eficácia aos fundos públicos, não se percebe como é que o STAE se limita a traçar objectivos políticos gerais centrados na simples necessidade de espalhar informação e não na adopção de medidas inteligentes, tangíveis e mensuráveis para mobilizar e elevar o nível da consciência cívica para as eleições”.

No entender dos pesquisadores, “tais objectivos tangíveis incluiriam a determinação de uma taxa de participação de referência específica, a partir da qual o desempenho da componente da educação cívica do STAE pudesse ser avaliado”.

Partidos

O estudo conclui que os partidos usarem formas de comunicação diferentes. Porém, nenhuma das candidaturas usou o manifesto como base informativa para falar com os eleitores.

A Frelimo recorreu a comícios e o MDM privilegiou o contacto interpessoal.

O documento faz uma ressalva quando aponta que “o contacto interpessoal, a julgar pelo tempo que o candidato, regra geral, priv(a)ou com os eleitores foi insuficiente para os munícipes de Inhambane questionarem o programa de governação de qualquer candidato”.

O relatório informa ainda que os contactos não ultrapassam, por residência,

mais do que dois minutos e aponta um problema de disposição geográfica como um grande entrave para a comunicação com os eleitores.

“Por outro lado, a disposição das residências dos bairros periféricos de Inhambane desincentiva o contacto porta a porta.

Por exemplo, no bairro de Guíua e em Siquiriva, dois locais onde o MDM, ao contrário do que diz o seu coordenador de campanha, optou por comícios, não seria possível abordar mais de dez casas num dia de trabalho que começasse às 08:00 e terminasse às 16:00 horas. A distância entre duas casas chega a ser de mais de cinco quilómetros” lê-se.

No que diz respeito à mensagem dos candidatos, o documento relata que “não se pode considerar a mensagem principal do candidato da Frelimo como informativa, na medida em que não expressa nada em termos da justificação da escolha e do que se pretende que seja realizado no projecto de governação, mas sim como um cabaz de promessas sem conteúdo informativo, sobretudo no ambiente de euforia que se vivia naquele local.”

Por seu turno, diz o documento, o MDM desenvolveu uma campanha mais temática, isto é, informativa e sem grande recursos emocionais.

Com o slogan “Inhambane para todos”, o MDM optou por um discurso de ruptura e de mudança do sistema de governação da cidade de Inhambane.

Efectivamente, o relatório conclui que “no geral o nível de percepção pelos eleitores foi incipiente para garantir a participação dos cidadãos no processo eleitoral”.

vodafone

Promoção no pré-pago

Fala com a tarifa número 1 em Moçambique.

tudo bom pra ti

Linha de cliente 84 111

www.vm.co.mz

Apenas

7 Centavos
por segundo

Para qualquer rede
A qualquer hora
Todos os dias

Termos e condições aplicáveis.

A torre de comunicações mais alta do mundo, Tokyo Skytree, com 634 metros de altura, abriu na terça-feira as portas ao público em Tóquio, tendo nas primeiras horas registado grandes filas.

SUDOKU

		3		5				
4		6	9	2	1			
	2				3			
4		2		8	9			
7	5	3	9	1	4	2		
6	1	3	5		8			
9								

2	5	6	9		8			
4	8		3					
	6	8	7		1			
8		5	4	3	9			
		7	1	8				
7		9	2	6	4			
6		5	7	1				
		6		3	7			
1		8	9	4	6			

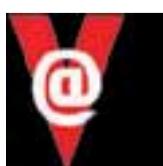
LIGA OS PONTOS



► ENCONTRA AS 7 DIFERENÇAS



Esteja em cima de todos os acontecimentos seguindo-nos em twitter.com/verdademz



HORÓSCOPO - Previsão de 25.05 a 31.05



carneiro

21 de Março a 20 de Abril



touro

21 de Abril a 20 de Maio

Finanças; Regulares, no entanto seja prudente em matéria de despesas. Período pouco favorável para iniciar negócios e para investimentos. Especialmente os que envolvam aplicações financeiras de risco. Qualquer proposta que lhe seja feita e que envolva dinheiro deverá adiar para outra altura.

Sentimental; Na área amorosa seja realista e não crie situações artificiais que poderão desgastar a sua relação sentimental com consequências imprevisíveis. Para os que não têm compromissos esta semana poderão conhecer alguém importante.



gémeos

21 de Maio a 20 de Junho

Finanças; O aspecto financeiro será caracterizado pela regularidade. No entanto, deverá ter em atenção que poderá ter uma despesa inesperada. Um familiar poderá recorrer à sua ajuda económica.

Sentimental; A sua vida sentimental é até certo ponto o reflexo da forma como considera o seu par. Tente ser um pouco mais carinhoso e compreensivo. A aproximação física e espiritual serão a melhor das terapias.



leão

22 de Julho a 22 de Agosto

Finanças; As finanças poderão atravessar um momento difícil que poderão ser ultrapassadas com o seu habitual otimismo. No entanto, seja realista e não faça despesas desnecessárias.

Sentimental; O seu par é para si uma pessoa importante, assim e para que não aconteçam imprevistos use o diálogo como forma de esclarecer o que pensa estar errado.



balança

23 de Setembro a 22 de Outubro

Finanças; As finanças poderão conhecer um período complicado. No entanto, seja positivo e use a sua força para não deixar que este aspeto possa influir negativamente nas suas atitudes e decisões.

Sentimental; Um pouco mais de atenção ao seu par poderá ser uma forma de suavizar um pouco outros aspetos menos agradáveis. Situações de ciúme deverão ser evitadas. Não fazem sentido e são perversas nos resultados.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

Finanças; Negócios não encontram neste período o ambiente mais favorável. As suas finanças deverão ser bem acauteladas e não deverá proceder a qualquer aplicação de capital.

Sentimental; Na área amorosa deverá ser extremamente cuidadoso. Tente não magoar o seu par, seja carinhoso e, acima de tudo, vá ao encontro dos anseios de quem o ama.



sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

Finanças; O aspecto financeiro recomenda uma grande prudência em tudo o que se relacionar com despesas. Os investimentos não encontram, nesta fase, a altura mais adequada. Os seus negócios deverão merecer da sua parte a maior das atenções. Uma despesa inesperada poderá criar dificuldades.

Sentimental; Os relacionamentos de ordem sentimental passam por um período um pouco crítico e que se não forem devidamente acautelados poderão criar situações difíceis de ultrapassar. Para os que não têm uma relação sentimental, poderá surgir, alguém que fará o seu coração bater mais forte.



aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Finanças; O aspecto financeiro deverá merecer da sua parte a maior atenção. Não gaste mais do que deve. Toda a espécie de aplicações de capital e investimentos deverão ser cuidadosamente analisados. O melhor é adiar para outra altura mais favorável as operações financeiras.

Sentimental; A sua vida amorosa poderá ser influenciada por outros aspetos. Assim tente ser atencioso com o seu par e não crie situações de tensão que especialmente neste período poderão ter consequências bem desagradáveis.



capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Finanças; A tendência deste aspeto requer uma atenção e cuidado muito especial. Poderá ser confrontado com uma situação imprevista que lhe criará dificuldades acrescidas. Para o fim da semana e dependendo da sua atuação, a situação poderá começar a melhorar.

Sentimental; Carências de várias ordens nos relacionamentos de ordem sentimental poderão criar situações muito melindrosas e que se não forem bem geridas e esclarecidas poderão chegar a situações de rutura. Por outro lado uma relação com base num diálogo franco e aberto poderá revelar-se muito positiva.



peixes

20 de Fevereiro a 20 de Março

Finanças; As suas finanças deverão apresentar-se regulares durante este período. No entanto, não é aconselhável qualquer aplicação de capital ou investimento. Aguarde por uma altura mais favorável. As suas despesas deverão ser muito bem controladas.

Sentimental; A sua vida amorosa, durante esta semana, aconselha a que seja gentil e carinhoso com o seu par. Poderão surgir alguns problemas relacionados com a interferência de terceiros. Fique atento para evitar problemas desnecessários com o seu par.

Malária

A VERDADE EM CADA PALAVRA.



O Jornal mais lido em Moçambique.

www.verdade.co.mz
facebook.com/JornalVerdade